LEALDADE E DESLEALDADE



DAG HEWARD-MILLS

LEALDADE *E* DESLEALDADE

Dag Heward Mills

Copyright 2005 Dag Heward-Mills

E-mail: Dag Heward-Mills:

bispo@daghewardmills.org.br

evangelista@daghewardmills.org.br

Conheça mais sobre Dag Heward-Mills:

www.daghewardmills.org.br

****

Exceto quando mencionado, todas as citações são da Bíblia Sagrada, tradução de João Ferreira de Almeida, edição revista e corrigida, revisão 1997, publicada pela Scriptura e Publicações Ltda. Todos os direitos reservados pela lei internacional de copyright. Permissão por escrito deve ser solicitada à publicadora para utilizar ou copiar quaisquer partes deste livro, exceto em caso de citações breves em revisões, críticas ou artigos.

DEDICATÓRIA

Para

Rev. E. A. T. Sackey, meu amigo e colega no ministério. Obrigado pelos muitos anos de fi delidade e lealdade.

SUMÁRIO

1. POR QUE LEALDADE?

2. ESTÁGIOS DA DESLEALDADE

3. UMA CULTURA DE FIDELIDADE

4. SETE LIÇÕES SOBRE LEALDADE

5. SINAIS DE DESLEALDADE

6. De Lábios de Homens Traiçoeiros

7. Um Assistente Leal

8. Um Assistente Desleal

9. Por que Judas Traiu Cristo

10. Evitando a Deslealdade

11. O Vento Norte

12. Os Bons Frutos da Lealdade

Bibliografia

Sobre o Autor

****

1 POR QUE LEALDADE?

Por que ensinar sobre o assunto “Lealdade e Deslealdade?” Eu creio que o Senhor colocou esse assunto prático em meu coração por várias razões. Em primeiro lugar, tenho notado a relevância desse tema na Palavra de Deus. As Escrituras estão repletas de relatos tanto de pessoas leais quanto de pessoas traiçoeiras. Há muito que se aprender desses relatos na Bíblia. Os poucos anos no ministério também me tornaram muito cônscio das pessoas leais e desleais. Tenho observado o impacto que a lealdade e a deslealdade tiveram em igrejas e ministérios. Nas páginas seguintes, compartilharei algumas razões por que a lealdade é tão importante.

Sete motivos por que o assunto lealdade é importante

1. Lealdade é a principal qualifi cação de todo ministro

Uma pessoa inexperiente costuma pensar que quanto mais dons você possuir, tanto mais qualifi cado você está para o ministério.

Minha pequena experiência tem me mostrado que são as pessoas fi éis e leais na igreja que são as mais bem qualifi cadas para serem líderes.

Simpáticos e amáveis!

Uma pessoa inexperiente pensaria que um amável irmão poderia ser um bom pastor. Também poderia pensar que alguém com boa oratória poderia ser o melhor pregador. Não cometa esse erro! A Bíblia nos ensina que o requisito principal para liderança é fi delidade e nada além disso.

… requer-se nos despenseiros que cada um se ache fi el.

1Coríntios 4.2

Eu tenho muitos pastores maravilhosos que trabalham comigo. Muitos deles não são muito amáveis, simpáticos ou particularmente talentosos. Porém, o tempo tem provado que eles são a melhor dádiva que Deus concedeu a Sua Igreja e a mim.

2. Para lutar na quinta-coluna

Cedo em meu ministério percebi que o diabo é um especialista em destruir a igreja, trabalhando no lado de dentro dela. Se você for um bom ministro, chamado por Deus e que faz as coisas certas, o diabo terá muito pouca oportunidade de lutar contra você do lado de fora. Jesus disse:

… porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim.

João 14.30

Você irá perceber que Satanás normalmente não tem oportunidade de disparar ataques mortais contra você do lado de fora. Jesus estava dizendo que, embora o inimigo se aproximasse Dele, ele não tinha base para destruí-Lo. Há muitos pregadores ungidos na mesma categoria. Satanás não tem base para vencê-los, então ele tem de usar alguém do lado de dentro. No caso de Jesus, foi um traidor (Judas) que Satanás usou.

Lembro-me da história que li sobre um general do exército que sitiou uma grande cidade com o objetivo de conquistá-la. A cidade era fortemente protegida por muros e portão imponentes. O exército do general sitiou a cidade pronto para o ataque.

Um amigo do general aproximou-se e lhe perguntou:

– Senhor, como você pensa que poderá suplantar as defesas desta cidade? Ninguém, nos relatos recentes, foi capaz de conquistar esta grande cidade.

O general do exército sorriu e disse:

É a minha quinta-coluna. Eu conto com ela para montar minha estratégia.

O amigo do general estava muito interessado e perguntou:

O que é esta quinta-coluna? Eu pensei que você só tivesse quatro colunas.

O general do exército respondeu:

Eu tenho uma quinta-coluna.

Ah!, entendo – disse o homem, e perguntou:

É uma tropa especial ou são pára-quedistas?

Eu lutarei de dentro para fora

O general riu, e disse:

– Não, não é nada disso. Minha quinta-coluna se baseia nos meus espiões, agentes, amigos, e colaboradores que já estão dentro da cidade. Apenas espere. Eles abrirão aqueles grandes portões pelo lado de dentro e os meus exércitos atacarão.

Essa é a única maneira pela qual o inimigo consegue destruir um ministério poderoso e bem-sucedido que faz todas as coisas certas. Tem de vir de dentro. A quinta-coluna é composta de pessoas desleais, hipócritas (de duas caras), incoerentes e descontentes que estão dentro de todos os ministérios. Se essas pessoas tiverem liberdade para avançar em seu desígnio nefasto, arruinando tudo, como elas podem fazê-lo muito bem, elas destruirão a igreja.

Eu tive um colaborador desleal

Lembro-me que, quando comecei no ministério, experimentei o efeito de ter um colaborador desleal. Essa pessoa, embora ofi cialmente postada à minha direita, não confi ava em mim e o tempo todo murmurava contra mim.

Sua casa era o local de encontro de todos os descontentes na igreja. Toda a vez que eles se reuniam, eles falavam a meu respeito e me criticavam. Algumas vezes, eles falavam sobre a maneira de eu pregar. Outras vezes, era sobre a maneira como eu bebia água durante os sermões. Ainda mais, alguns acreditavam que eu não era amigável o sufi ciente. Porém, o Senhor me revelou todas essas coisas. Eu orei a respeito e perguntei ao Senhor o que fazer. Deus me disse: “Livre-se daquele homem”.

Eu disse: “Senhor, tu disseste que ele deve deixar a igreja?” E o Senhor disse: “Estou dizendo exatamente isso! Demita-o. Do contrário você nunca terá paz e sua igreja nunca crescerá”. Assim, convoquei uma reunião dos presbíteros da igreja. Na reunião eu disse: “Percebo que o irmão X não me apóia mais. Ele está constantemente cheio de críticas amargas contra mim”.

Eu disse ao irmão X:

– Eu sei que você não confi a mais na minha liderança. Eu o treinei. Eu o ajudei a crescer. E hoje, você está muito grande para fi car sob minha autoridade.

Eu perguntei a ele:

– O que você acha que devemos fazer?

Então ele disse:

– Vamos resolver as coisas.

Mas a escritura que o Senhor havia me mostrado veio à tona em minha mente.

“Lança fora ao escarnecedor, e se irá a contenda; e cessará a questão e a vergonha.”

Provérbios 22.10

Eu ergui a voz, apontei para o meu colaborador e disse:

– Você sabe tão bem quanto eu que isso não vai funcionar. Você não confi a mais em mim.

Eu prossegui:

– De hoje em diante, eu o libero de todas as suas atribuições nesta igreja.

Ele vociferou:

– O quê?

E disse:

– Eu continuarei a vir à igreja embora eu possa não ter certas responsabilidades.

Você deve sair desta igreja agora!

Porém, eu disse a ele:

– Não! Você deve sair! Você não é parte de nós. Sua presença nesta igreja será apenas destrutiva.

Eu lhes digo que não foi fácil demitir um amigo e colega de muitos anos. Porém, tinha de ser feito. A Bíblia nos conta que quando Abraão estava em confl ito com Ló, ele o encaminhou para outro lugar! Abraão estava dizendo: “Se nós fi carmos separados haverá paz e o trabalho de Deus poderá prosseguir”.

Uma pessoa desleal semeia contenda, ódio e murmuração. Esses sentimentos desleais são semelhantes à fumaça que enche toda a casa. A única maneira de se livrar da fumaça é se livrar do fogo.

Se quisermos ter uma igreja grande, nós temos de ministrar com amor e unidade. Se nós não conseguimos ser um, vamos parar de fi ngir. Veja, eu encorajo as pessoas a saírem da minha igreja se os seus corações não estão comigo.

Quem não é comigo, é contra mim …

Mateus 12.30

Se necessário, eu lhe implorarei que saia. Eu sou sério a respeito disso. Eu até lhe darei dinheiro para pagar seu transporte e lanche na sua partida! Para que nós, os que amamos uns aos outros e temos confi ança uns nos outros, possamos permanecer juntos e prosseguir trabalhando.

Livre-se dos fi ngidos

Eu não sei como fi ngir. Eu simplesmente não sei como fazê-lo. Contudo, há muitos fi ngidos na igreja. Eles fi ngem que o amam e apóiam, mas em seus corações eles o desprezam.

3. Para o amor de Deus encher a igreja

O ministério deve operar com o poder do amor, unidade e trabalho em equipe.

Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

João 13.35

Para ministrar como líderes efi cazes, vocês precisam exibir o amor sobre o qual Jesus falou. As pessoas são atraídas pelo amor. Quando elas vêm os líderes andando no verdadeiro amor, elas se aproximam confi antes. Você nunca deve esquecer que os membros da sua igreja não são cegos. Tampouco são surdos. Eles podem ver e sentir a desunião e a discórdia quando ela existe.

Ovelhas só bebem em águas tranqüilas

Uma coisa que todo o pastor deve saber sobre ovelhas é que elas bebem em águas tranqüilas. Se a água for turva e agitada, a ovelha permanece longe. Veja, elas não têm certeza de que não há um crocodilo na água!

… guia-me mansamente a águas tranqüilas.

Salmos 23.2

Toda vez que houver deslealdade e desconfi ança, os membros da sua igreja fi carão atemorizados e alertas e permanecerão distantes.

4. Para ter uma equipe ministerial grande e bem-sucedida

Um homem pode somente fazer um pouco. Um pastor só pode estar em um lugar em cada momento. Ele pode somente ministrar até o ponto de sua força (que é limitada) exaurir. Por causa disso, qualquer que desejar expandir seu ministério e produzir muito fruto tem de aprender a trabalhar com muitas outras pessoas. Essas pessoas são a equipe da qual estou falando.

Contudo, seria melhor trabalhar sozinho do que com uma equipe de pessoas desleais, descontentes, desunidas e sem amor. De fato, não é possível ter uma equipe efi caz com tais pessoas. Acredito que só pude fazer o que tenho feito por causa da equipe que eu trabalho.

5. Para ter uma megaigreja

Enquanto escrevo, há igrejas Capela do Farol no mundo todo – Gana, África do Sul, Nova York e Suíça, e muitas outras. Essas igrejas fazem parte de uma rede que é leal à sede da igreja em Gana. Muitas vezes as pessoas me perguntam: “Como você mantém igrejas em todos esses lugares? Que tipo de controles você tem?”

Veja, grande parte do sistema depende de lealdade. As igrejas são pastoreadas por ministros que são leais ao Senhor, a mim e à visão da Capela do Farol.

Sem lealdade, toda rede ou denominação de igrejas constantemente se dirige para a desintegração. De modo geral, elas se dividem em grupos dissidentes e pequenas subigrejas.

A igreja deles se desintegrou

Lembro-me da história de um ramo da igreja que se desintegrou por causa da desunião. Algumas antigas sementes de deslealdade se manifestaram logo após um evento de captação de recursos na igreja local. Como resultado dessa desavença, o pastor decidiu renunciar e começar outra igreja. Ele estava tão bravo que devolveu todo o dinheiro que ele havia levantado. Os membros da igreja, naturalmente, fi caram muito surpresos que o dinheiro que eles haviam dado à igreja estivesse sendo devolvido.

Esse pastor espalhou muitas histórias ruins a respeito da sua denominação e dos ministros seniores. Naturalmente, essa igreja praticamente se desintegrou após as ações daquele pastor.

Caro amigo, eu posso lhe contar história após história do por que igrejas (especialmente as ramifi cações de igrejas em cidades grandes) constantemente se dividem e se desligam. O que posso dizer, com certeza, é que sem pastores leais imbuídos de princípios, o ministério do nosso Senhor sempre será limitado.

6. Para ter um ministério duradouro

Uma pessoa tem apenas alguns anos de ministério prático e efetivo. Jesus ministrou apenas três anos e meio, mas ele estendeu Seu ministério e Sua infl uência por meio de uma equipe leal e efi caz. Observe que o ministério de Jesus se ramifi cou por todo o mundo e tem durado quase dois mil anos.

Se eu morrer agora, a Capela do Farol irá sobreviver! Ela não depende de mim. Eu não construí uma igreja em torno da minha personalidade. A igreja continuará. Nenhum de nós é indispensável. Deus pode fazer sem nós. Esse é o motivo por que precisamos construir uma equipe de sucessores leais.

7. Para colher nossa plena recompensa

Aqueles que se benefi ciam das bênçãos do sucesso são fi éis e leais. Um dia, todos nós esperamos ouvir aquelas famosas palavras: “Bem está, servo bom e fi el”. Aqueles que permanecem com você nos tempos difíceis são diferentes daqueles que chegam quando tudo está indo bem.

Bem está!

Jesus disse aos Seus doze discípulos que eles seriam tratados diferentemente de qualquer ministro famoso. Eles teriam um reino especial e seus nomes até seriam escritos nas fundações da Nova Jerusalém.

E o muro da cidade tinha doze fundamentos e, neles, os nomes dos doze apóstolos ...

Apocalipse 21.14

Mesmo os grandes homens de Deus que conhecemos hoje não teriam as qualifi cações necessárias para receberem essa recompensa especial. Jesus justifi cou o motivo para essa recompensa especial – eles foram leais a Ele durante a parte mais difícil de Seu ministério.

E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. E eu vos destino o reino ...

Lucas 22.28, 29

Veja, lealdade é mais apreciada nos momentos difíceis. Nos momentos bons, todos parecem leais.

Poucos permaneceram

Eu tenho grande apreço pelos pastores que permaneceram comigo ao longo do meu ministério. Eles me viram crescer e me apoiaram, mesmo nos meus erros. Para mim, eles são diferentes dos outros. Semelhante ao que Jesus disse, eles têm uma recompensa especial!

2 ESTÁGIOS DA DESLEALDADE

Tornar-se desleal é um processo

A deslealdade não ocorre simplesmente da noite para o dia. Tornar-se desleal é um processo! Muitas pessoas não sabem que estão se tornando desleais. Muitos líderes nem percebem a deslealdade em seus colegas. Neste capítulo, irei delinear os estágios que uma pessoa percorre quando está gradualmente se tornando um rebelde.

Aprenda a detectar a deslealdade

Há dois motivos por que você tem de conhecer esses estágios da deslealdade. Primeiramente, isso irá ajudá-lo a identifi car e a eliminar qualquer dessas tendências dentro de você. Em segundo lugar, isso irá ajudá-lo a detectar deslealdade em qualquer pessoa com quem você trabalha. Isso se aplica ao ministério e mesmo nos negócios, especialmente empresas menores. O Senhor tem me mostrado oito estágios importantes que uma pessoa passa quando ela está se tornando desleal. O primeiro estágio é quando ela desenvolve o que eu chamo de um espírito independente.

O Espírito Independente

O estágio da independência é tão sutil que a maioria das pessoas não o reconhece pelo que ele verdadeiramente é –deslealdade. Quando uma pessoa pertencente a um grupo, ministério ou empresa desenvolve uma atitude independente, ela quase se torna autônoma naquele contexto. As regras da organização não mais a controlam. Essa pessoa ainda é parte da igreja, mas faz o que ela quer fazer, a despeito das instruções contrárias.

Por exemplo, o pastor poderia dizer: “Nós todos estaremos jejuando na sexta-feira”. Mas a pessoa com o espírito independente pensaria: “Eu já havia decidido jejuar na quarta-feira. Portanto, é isso que eu farei”.

Cuidado com os independentes

Pastores, cuidado com diáconos e líderes que têm espíritos independentes. Você poderia convocar várias reuniões, mas a pessoa com um espírito independente decide apenas ir àquelas que ela considera importante. Essa pessoa obedece apenas a certas instruções – aquelas que ela pensa serem as realmente importantes.

Visto que Gana é independente dos Estados Unidos, os feriados americanos não são seguidos em Gana. Gana e os Estados Unidos são dois países no mesmo mundo, mas independentes um do outro. Quando Gana declara feriado, os Estados Unidos ignoram isso, porque os Estados Unidos são independentes de Gana.

Se você for desfavorecido o bastante para ter coralistas que têm espírito independente, você poderá experimentar algo assim. Você poderia convocar reuniões de oração, ensaios, e campanhas mas o coralista independente decidiria: “Acho que vou participar apenas dos ensaios”.

Mais uma vez, essa pessoa está fazendo exatamente o que ela pensa que deve fazer. Não há nada errado em ser independente. Eu creio na independência e nós agradecemos a Deus por pessoas independentes. Todavia, se você é parte de uma denominação, grupo ou empresa, você não é independente.

Quando você começa a exibir um espírito de independência dentro de uma organização, saiba que você está se tornando desleal.

Eu tinha um espírito independente

Há muitos anos, eu pertencia a um grupo que tinha ramifi cações em todo o país. Eu até fundei uma unidade desse grupo. Mas conforme o tempo passava, comecei a ter difi culdades com a direção do grupo.

Naquele tempo, pensei que os meus superiores na matriz estavam fora da linha espiritualmente.

Os diretores gerais da organização convocavam reuniões na matriz. Eles queriam que todo o grupo viesse à cidade para essas reuniões. Mas eu nunca fui a quaisquer dessas reuniões, nem tampouco encorajei qualquer dos membros a comparecer. Eu sempre dizia a mim mesmo: Essas reuniões não são importantes. O que estou fazendo na universidade é importante. Eu estou ganhando almas.

Eu estava errado

Mas eu estava errado. Eu tinha um espírito independente, e nem sabia disso. Os supervisores acreditavam que eu era um líder bem-sucedido em minha pequena fi lial. Mas eles não podiam me controlar dentro da organização. Naquele tempo eu apenas atribuía o confl ito à falta de visão dos meus supervisores.

O ponto que estou fazendo aqui é: se você pertence a uma organização, você não é independente daquela organização. Portanto, você não pode simplesmente fazer o que você pensa que é certo. Você deve aderir às linhas de ação que estão vindo da direção. Se você sente que quer ser independente, então você deve renunciar.

Pastor Joabe – O assassino independente

Havia pessoas independentes na Bíblia? A resposta é sim. Ao longo do segundo livro de Samuel, Joabe é tido como alguém que fazia o que queria fazer. Ele era parte do exército de Davi. Ele era parte da equipe ministerial de Davi, por assim dizer. Ele era um dos gerentes de Davi! Você poderia dizer que ele era o primeiro-ministro ou o braço direito de Davi. Ele era muito poderoso, no entanto, ele tinha um espírito independente. Esse espírito independente se manifestou muitas vezes.

O primeiro exemplo da independência de Joabe foi o assassinato de Abner. Abner era o comandante-chefe de outra seção dos exércitos de Israel. Davi, como chefe do governo, decidiu fazer as pazes com Abner depois de muitos anos de confl ito. O rei até convocou celebrações desse acordo de paz ao comemorar com ele.

E veio Abner a Davi … e Davi fez um banquete a Abner … e foi-se ele em paz.

2Samuel 3.20, 21

Mas quando Joabe ouviu que esse homem foi recebido com festa no palácio, ele fi cou furioso. Ele o perseguiu, o alcançou e pediu para falar com ele em particular. Mas Joabe o enganou e o matou.

E Joabe … enviou mensageiros atrás de Abner, e o fi zeram voltar … Joabe o tomou à parte ... e feriu-o ali ...

2Samuel 3.26, 27

Quando o rei optou pela paz, o seu braço direito decidiu fazer o contrário. Embora ele devesse se submeter aos desejos do rei, ele foi adiante com seu plano. Pessoas assim são perigosas. Joabe poderia ter atirado uma nação inteira em uma guerra por meio de suas ações independentes.

Há pessoas assim na igreja. O fundador ou pastor principal é geralmente o portador da visão. Ele lidera o caminho porque ele é o cabeça.

Todos os pastores assistentes e líderes na igreja devem seguir no fl uxo de sua visão. Um "pastor Joabe" independente irá apenas trazer confusão e contenda à igreja. Observe essas pessoas na igreja porque elas estão somente a poucos estágios da rebelião escancarada.

O segundo incidente que eu quero que vocês observem é a forma como Joabe lida com o golpe de Estado de Absalão.

Rev. Joabe novamente age independentemente

Absalão se rebelou e tirou seu pai Davi do trono. Absalão estava agora no poder e Davi estava diante da circunstância bizarra de ter de lutar contra o próprio fi lho. Em meio a essas circunstâncias extraordinárias, Davi instruiu especifi camente que seu exército não deveria matar seu fi lho Absalão. Ele queria poupar a vida de seu fi lho.

E o rei deu ordem a Joabe … brandamente tratai por amor de mim … Absalão …

2Samuel 18.5

Felizmente, porém, a batalha virou a favor do rei Davi e Absalão teve de fugir. Certo homem relatou que tinha visto Absalão pendurado pelos cabelos em uma árvore.

Joabe imediatamente vociferou: “por que o não feriste? E forçoso seria eu dar-te dez moedas de prata e um cinto”.

Mas o homem disse:

… Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil moedas de prata, não estenderia a minha mão contra o fi lho do rei, pois bem ouvimos que o rei te deu ordem a ti... Guardai-vos, cada um, de tocar no mancebo, em Absalão.

2Samuel 18.12

Essa pessoa desconhecida era parte do povo do rei Davi e obviamente leal a ele. Mas aqui vem um homem com um espírito independente e veja o que ele fez.

Pessoas independentes fazem o que elas querem fazer

…E tomou [Joabe] três dardos, e traspassou com eles o coração de Absalão...

2Samuel 18.14

Pessoas independentes fazem o que querem fazer a despeito das instruções que estão vindo de cima.

Ironicamente, pessoas independentes não vão embora

Observe que Joabe nunca realmente deixou o acampamento de Davi. Essas pessoas não decidem sair. Elas permanecerão nas imediações, mas farão o que querem fazer! Esse é o espírito independente e é um grau de deslealdade.

Eu sempre percebo pessoas independentes na congregação. Algumas delas são líderes potenciais, mas pelo fato de serem independentes de mim e da minha visão, eu não posso trabalhar com elas.

Ele era espiritual, mas independente

Certa vez, convidei um membro independente da igreja, em quem eu via potencial de liderança, para participar da nossa escola bíblica. De maneira característica de uma pessoa independente, ele disse: “Eu tenho estado na igreja desde que ela iniciou há muitos anos. Eu já ouvi todas as suas mensagens”.

Ele prosseguiu: “Pastor, o que mais eu irei aprender nesta escola bíblica?” Isso foi o fi m do assunto. Ele não participou. Em outro momento, pedi-lhe que se tornasse líder de grupo (célula) na igreja. Ele me disse: “Pastor, eu já estou conduzindo uma célula em minha casa”.

Eu perguntei: “Quem são os membros dessa célula? Eles são membros da nossa igreja? Você considera que esse grupo seja um grupo da igreja?”

“Oh, não!”, ele respondeu. “Eles são meus convertidos.” Esse irmão não poderia ser um líder de célula dentro da igreja porque ele estava construindo seu grupo pessoal de célula. Ele não tinha a intenção de abandonar a igreja. Ele estava dentro da igreja, mas independente de tudo o que acontecia ao seu redor.

O pastor de congregação Joabe ameaça assumir o controle

O exemplo seguinte da independência de Joabe foi quando ele lutou contra a cidade real de Rabá em nome do rei Davi. Quando a vitória estava à vista, ele enviou uma mensagem de alerta: “É melhor você vir e participar da guerra, do contrário eu receberei todo o crédito”.

Ele queria que Davi estivesse lá pessoalmente! O que ele estava dizendo em outras palavras era: “Eu não sou tolo de fazer todo o trabalho difícil só para você receber a glória”. Como se diz em Gana: “macacos trabalham, babuínos comem”. (Em outras palavras, o macaco realiza todo o trabalho pesado, enquanto o babuíno se benefi cia da recompensa.)

Pastor ameaça mudar o nome da igreja

Joabe passou a ameaçar, se o rei não se envolvesse como ele estava sugerindo, a cidade receberia o seu nome, em vez do nome de Davi.

… para que, tomando eu a cidade, não se aclame sobre ela o meu [Joabe] nome.

2Samuel 12.28

Como você pode enviar esta mensagem: “Venha rapidamente ou então eu mudarei o nome da igreja?” Esse pastor pode tomar uma congregação e dar-lhe outro nome. Essa pessoa pode converter uma célula em sua igreja pessoal. Essa é a razão por que

alguns pastores não acreditam em células ou congregações. Eles temem que terão Joabes como líderes. O último exemplo do espírito independente de Joabe vem no fi nal da vida do rei. Davi deixou muito claro que ele queria que Salomão fosse o próximo rei.

Pastor independente ajuda a oposição

Havia outro fi lho chamado Adonias, que queria ser rei no lugar de Salomão. Para isso ele precisava da ajuda de alguns sujeitos pérfi dos. Mais uma vez Joabe, que sabia o desejo de Davi, foi contrário a ele e ajudou Adonias.

Então Adonias … se levantou, dizendo: Eu reinarei … E [Adonias] tinha inteligência com Joabe … [que] o ajudava[m] ...

1Reis 1.5, 7

Segundo Estágio

Ofensa

O segundo estágio da deslealdade é a ofensa. Jesus disse:

Nesse tempo, muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se aborrecerão.

Mateus 24.10

A partir desse versículo bíblico, você pode ver que as pessoas começam a trair e a odiar umas às outras quando são ofendidas. A Bíblia diz que as pessoas irão traí-lo quando forem ofendidas. Eu tenho sempre sido cauteloso com pessoas machucadas, porque eu sei que elas podem se voltar contra mim. O espírito da ofensa abre a porta para o espírito da traição.

Está alguém ferido?

Querido líder, olhe ao seu redor e observe aqueles que foram machucados por um acontecimento ou outro. Se essas pessoas não tiverem realmente superado suas feridas, ouça a voz do Espírito hoje. Elas são separatistas em potencial, e podem facilmente se tornar inimigas de você.

Acredito que Absalão foi profundamente machucado por dois eventos importantes. O primeiro foi o estupro de sua irmã pelo seu meio-irmão. Ele provavelmente decidiu matar seu irmão desde o dia em que isso aconteceu.

Segundo, seu pai, o rei Davi, não agiu de forma apropriada contra Amnom por ter estuprado Tamar. A Bíblia diz que o rei Davi fi cou muito zangado com Amnom. Porém, ele estava debaixo da obrigação de fazer mais do que fi car apenas zangado. Se ele tivesse feito sua obrigação, ele teria cumprido a lei de Moisés.

E quando um homem tomar a sua irmã, fi lha de seu pai ... e ele vir a nudez dela ... [ele] ser[á] extirpado ...

Levítico 20.17

A penalidade pelo incesto naqueles dias era a morte. Mas Davi falhou em executá-la. Nunca esqueça disso, feridas e ofensas conduzem pessoas à estrada da deslealdade.

Terceiro Estágio Passividade

Depois de serem ofendidas por uma coisa ou outra, as pessoas se tornam passivas. Quando uma pessoa está no estágio da passividade do processo da deslealdade, ela não se envolve em muita coisa. Ela senta e olha despreocupada e não envolvida. Pastores, procurem as pessoas da congregação que são indiferentes e despreocupadas. Elas são potenciais desertoras do barco.

Cuidado com membros “não envolvidos”

Por exemplo, eu considero membros como sendo passivos se eles não se envolvem em reuniões de oração ou atividades em grupos pequenos. Se todos os empresários fossem chamados para uma reunião, o membro passivo provavelmente não iria apesar de ser um empresário. Essas pessoas podem ter sido feridas no passado recente. Elas dizem coisas como: “Eu não quero mais problema nesta igreja. Deixe-me fi car em meu canto”.

Maldito aquele que fi zer a obra do Senhor fraudulentamente, e maldito aquele que preserva a sua espada do sangue.

Jeremias 48.10

Você pode ver a partir do versículo citado que Deus espera que você se envolva quando você tem algo para contribuir. Esse versículo está realmente nos ensinando que é uma maldição ser “não envolvido”, quando você tem algo a dar.

A passividade é perigosa porque você passa rapidamente para o estágio crítico da deslealdade. Para se tornar crítico, você deve ser “não envolvido”. Você deve ter tempo sufi ciente para examinar minuciosamente e menosprezar a igreja e seus líderes. Você não sabe que uma pessoa “não envolvida” mais prontamente vê as falhas ao seu redor?

Como dizem, é o espectador que vê que o trabalhador está cavando uma trincheira torta. Todos os líderes devem aprender a procurar esse sinal importante de passividade entre seus trabalhadores. O líder desinteressado é “não envolvido” por uma razão.

Por que ele é tão quieto?

Lembre a história de Absalão, que passou por esse estágio de passividade. Amnom havia estuprado e desgraçado a irmã de Absalão, Tamar. Absalão estava sem dúvida com raiva de seu meio-irmão, mas não falou nada por dois anos inteiros. Isso é passividade! Fazer nada e dizer nada! Eu não ignoro as pessoas silenciosas e desvinculadas que não têm nada a dizer ou a contribuir.

Porém Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem …

2Samuel 13.22

Observe que novamente essa pessoa indiferente (Absalão) rapidamente se degenerou, tornando-se um assassino e um renegado quando a oportunidade se apresentou.

E Absalão deu ordem aos seus moços … quando o coração de Amnom estiver alegre do vinho ... então o matareis.

2Samuel 13.28

Você está feliz?

Quando eu falo sobre estar calado, eu não estou falando a respeito de alguém que tem naturalmente uma personalidade controlada. Eu estou falando a respeito de alguém

que normalmente é extrovertido, mas está intencionalmente neutralizado e desvinculado.

Uma das perguntas usuais que eu faço àqueles ao meu redor é: “Você está feliz?” Eu quero que todos ao meu redor estejam felizes. Eu me preocupo quando alguém está inusitadamente calmo e tranqüilo. Todo o bom líder deve assegurar-se que aqueles ao seu redor estão seguros e contentes. Se o rei Davi houvesse notado a atitude desinteressada de Absalão, ele poderia ter sido capaz de evitar que seu fi lho se tornasse um anarquista pleno.

Quarto Estágio

O Estágio Crítico

Uma pessoa desleal não fi ca passiva para sempre; ela avança para o próximo estágio de se tornar crítica. Esse é o estágio de observar e ampliar as falhas. Na igreja, ela encontra falhas na pregação da Palavra e na ordem do culto. Ela analisa o prédio e observa todas as defi ciências das imediações.

Miriã se tornou crítica de Moisés. Ela acompanhou sua

liderança desde a saída do Egito, mas agora ela começou a enxergar as falhas e a natureza humana de Moisés. E ela falou sobre os problemas conjugais dele.

E falaram Miriã e Arão contra Moisés ...

Números 12.1

Lembro-me que, no começo do meu ministério, um espírito de deslealdade entrou em minha igreja. Muitos dos membros da igreja se tornaram críticos a meu respeito. Com olhos de águia, eles estavam alertas para encontrar as minhas falhas. Pobre de mim!

Eu fi quei com medo dos membros da minha igreja

Eu era um jovem pastor sem treinamento teológico. Aqui estava eu, sujeito ao exame minucioso e crítico dessas pessoas. “Ele realmente tem um chamado?”, eles perguntavam.

“Pode um estudante de Medicina ser um pastor?” Eu praticamente podia ouvi-los dizer: “Nós sabemos que você não tem muito a dizer. Resuma sua mensagem de uma vez e vamos encerrar o culto”.

Eu temia as noites de sábado

Eu fi cava tão nervoso nos sábados que eu tinha diarréia de sábado à noite até domingo de manhã. Certa vez, perguntei para a minha amada (noiva): “é este o pavor que terei de passar todas as noites de sábado?” Eu nunca esquecerei de certo domingo de manhã, em que eu estava diante da congregação. Ergui os olhos da Bíblia após orar e vi os olhos raivosos e supercríticos do meu assistente e de outros. Eu sabia dentro de mim que eles nunca iriam encontrar algo de bom no que eu iria pregar. Essa atmosfera crítica quase dividiu minha jovem congregação.

Naturalmente, uma atmosfera supercrítica não ajuda ninguém a pregar bem. Alguns podem perguntar por que eu ensino tanto a respeito do assunto lealdade. Isto é porque eu tenho experimentado o impacto devastador que a deslealdade pode ter no ministério.

Ponto de vista ou perspectiva?

Alguém me disse uma vez que o seu ponto de vista depende de sua perspectiva. O valor da coisa depende do olhar que você olha para ela. Se você olha para alguma coisa com olhos críticos, irá ver apenas as imperfeições. Todavia, se você olha para ela com olhos de amor, verá algo bom e esperança para o futuro.

Absalão também começou a ver falhas no estilo de liderança do rei. Ele estava muito absorvido pelas defi ciências do ministério de Davi. Ele não podia ver algo bom em nenhum lugar. Isso apenas levou a outro estágio de deslealdade – a dissimulação.

Então Absalão lhe dizia: Olha, os teus negócios são bons e retos, porém não tens quem te ouça da parte do rei.

2Samuel 15.3

Quinto Estágio O Estágio Político

Quando uma pessoa se torna política, ela tenta envolver outras em suas idéias e fi losofi as. Políticos operam a partir do poder da opinião das pessoas. Muitos políticos não conseguem falar a verdade porque eles querem agradar as pessoas. O que as pessoas pensam e dizem é o que mais lhes interessa.

Quando uma pessoa está se tornando desleal, ela procura envolver outras pessoas em suas idéias traiçoeiras. Ela quer reunir seguidores e fazer as pessoas acreditarem que ela tem identifi cado um problema real que deve ser tratado. Foi exatamente isso que Absalão fez.

Absalão foi ferido (estágio da ofensa), então ele não falou nada por dois anos (estágio da passividade). Ele então se tornou indevidamente analítico das políticas de Davi (estágio crítico). Agora ele começou a envolver outras pessoas em seus pensamentos desleais.

Então Absalão lhe dizia: Olha, os teus negócios são bons e retos, porém não tens quem te ouça da parte do rei.

2Samuel 15.3

A Bíblia nos diz que Absalão sentou-se no portão da cidade. Quando qualquer um vinha para ver o rei, ele perguntava se eles tinham algum problema. Ele então escutava atentamente e demonstrava simpatia por eles.

Ele explicava às pessoas: “É uma pena que o rei não tem tempo para você hoje”. Ele lamentava: “Infelizmente, ele nem se importou em designar alguém para cuidar dos seus problemas”.

Vamos orar pelo nosso pastor

Absalão prosseguiu: “Vamos orar pelo nosso querido rei. Ele está fi cando velho e provavelmente está achando difícil dar conta do trabalho”. Esse é o erro que alguns pastores assistentes cometem. Devido a sua agenda de trabalho, eles podem ter mais oportunidade de interagir com as pessoas. A congregação começa a sentir que o assistente é mais acessível e amistoso do que o pastor sênior (o rei). O assistente equivocado irá sugerir que o pastor sênior (o rei) é incompetente e realmente apenas um fi gurão.

O povo de Israel estava muito impressionado com o fi lho do rei, por duas razões. Número um, ele era muito lindo e fi sicamente atraente. Dois, ele parecia sinceramente se importar com eles. Após impressioná-los por um tempo, Absalão conquistou o coração do povo.

… assim furtava Absalão o coração dos homens de Israel.

2Samuel 15.6

Quando alguém se torna político, ele quer envolver outros em sua linha de pensamento. Veja, quanto mais pessoas você consegue envolver em alguma controvérsia, tanto mais confi ança você irá ganhar. Pessoas desleais têm uma maneira insidiosa de discutir as falhas de seus líderes.

Elas fazem perguntas como: “O que você achou do culto hoje? Eu achei que estava um pouco desanimado”. Elas até buscam as Escrituras. “Visto que somos uma igreja fi el à Bíblia, você não acha que deveríamos ter alguns milagres?” “Você acha que nosso pastor é tão ungido quanto ele era no ano passado?”

“Você observou que muitas pessoas estão saindo da igreja?” “Eu acho que o nosso pastor viaja muito. E você?”

Essas perguntas são usadas como isca para cristãos ingênuos. Elas arrastam membros inocentes para o interior de análises de assuntos que estão “acima” deles.

… não me exercito em grandes assuntos, nem em coisas muito elevadas para mim.

Salmos 131.1

Gradualmente, são capazes de espalhar suas dissensões para um grupo de cristãos crédulos.

Muitas pessoas estão dizendo…

A próxima coisa é que eles abordam você com relatos de descontentamento dentro da congregação. Tenho aprendido por meio da experiência que quando uma pessoa está no estágio político da deslealdade, ela tem três frases favoritas:

Várias pessoas estão dizendo “isso e aquilo”. Todos estão dizendo “isso e aquilo”. Muitas pessoas estão dizendo “isso e aquilo”.

Elas dizem: “Muitas pessoas estão dizendo: ‘Você viaja muito’. Todos estão dizendo que o projeto de construção da igreja está demorando demais”. Elas explicam: “Eu estou falando em nome de muitos que não estão contentes na igreja”.

Sua casa era o centro da discussão

Alguns anos atrás, eu tinha um assistente que era desse jeito! Ele parecia mais amistoso que eu era, e também parecia mais acessível. As pessoas levavam seus problemas para ele. Sua casa era o centro para a análise dos problemas da igreja. Eles analisavam todas as minhas falhas em sua casa. Os membros da igreja fi caram mais e mais descontentes com meu estilo de fazer as coisas. “A pregação do pastor é muito longa, você não acha?”

“Ele bebe água enquanto prega.” “Ele anda demais para cima e para baixo.” Com o tempo, ele passou a me dizer: “Muitas pessoas estão dizendo... Muitas pessoas estão dizendo...”

Há alegria e liberdade quando ele viaja

Lembro-me de um dia que eu estava em um centro de retiros para um período de jejum e oração. Eu encontrei o pastor assistente de uma grande igreja na minha cidade. Após a troca de amenidades, perguntei:

– Como vai seu pastor sênior? Oh!, ele está por aí – disse ele. Eu continuei: – Como vai a igreja? Ele respondeu: – Nós temos alguns problemas, mas estamos atentos. Sabe, quando ele viaja, todos fi cam felizes. Confuso, eu perguntei: – Quem viaja? Ele sorriu e disse: – O pastor sênior. – Por que é assim? – indaguei. Ele respondeu: – Porque quando ele está fora, há liberdade e alegria, e o Espírito Santo fl ui. O fato é que muitas pessoas não são mais abençoadas quando ele prega. – E ele enfatizou: – Ah!, muitas pessoas não estão contentes quando ele está aqui! Há alegria e liberdade quando ele está fora!

Conforme eu o ouvia, concluía que esse homem estava bem adiante na estrada da deslealdade. E eu não estava enganado! Menos de um ano depois, ele se rebelou e se separou do pastor sênior com um segmento da igreja.

Livre-se dele!

Quando uma pessoa chega a esse estágio político da deslealdade, ela se torna perigosa para a unidade e estabilidade da igreja. Esse indivíduo é uma ameaça à segurança da sua liderança.

É perigoso manter essa personalidade “Absalômica” em meio às suas tropas. Na minha opinião, você tem base mais que sufi ciente para se livrar dela.

Sexto Estágio

Engano

Uma coisa que tenho certeza é que as pessoas que se rebelam estão grosseiramente enganadas. Se elas não estivessem enganadas, não iriam fazer algumas das coisas que fi zeram. Muitas das pessoas que se rebelaram acabaram em destruição. E eu sei que ninguém tem a intenção de destruir a própria vida.

Eu quero demonstrar alguns dos enganos comuns que os ministros encontram à medida que avançam na estrada da deslealdade. Você deve perceber, no entanto, que todo ministro é tentado com esses pensamentos.

Muitas pessoas rebeldes se enganam ao pensar que são maiores que seus seniores. Às vezes, um fi lho no ministério pode se levantar para fazer coisas maiores que seu pai. Jesus não parecia preocupado com o fato de que alguns de seus discípulos fariam mais milagres. Ele, de fato, predisse que Seus *trainees* iriam fazer coisas maiores do que Ele tinha feito, e Ele estava feliz por isso.

… também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas ...

João 14.12

A História prova que isso é verdade. Atualmente, os evangelistas ministram a multidões maiores do que Jesus ministrou. Há ministros que têm escolas bíblicas maiores do que Jesus teve (Jesus tinha apenas doze discípulos em sua escola bíblica). Jesus nunca

viajou mais de 300 quilômetros a partir do lugar onde nasceu. Eu tenho viajado milhares de quilômetros do lugar onde nasci. Jesus nunca escreveu um livro, mas você está lendo um dos meus livros. Jesus nunca teve um escritório para o Seu ministério. Mas a maioria das igrejas tem. Jesus nunca foi à universidade, mas eu fui por sete anos.

Jesus ressuscitou apenas duas pessoas da morte, mas dizem que alguém como Smith Wigglesworth ressuscitou 21 pessoas da morte. Ao fi nal de sua vida, Jesus foi brutalmente assassinado por Seus inimigos e condenado entre ladrões. A maioria dos pastores recebe uma saída honrosa deste mundo. Mas Jesus não teve isso!

Enquanto Ele estava morrendo, os soldados sortearam uma de suas poucas coisas que Ele tinha nesta terra – sua capa. Contudo, muitos ministros atualmente têm mais propriedades nesta terra do que Jesus teve.

Esses fatos não tornam nenhum de nós maior que Cristo. Cristo ainda é Cristo, o Rei. E você e eu somos ainda mortais sem importância. Sem Jesus não somos nada. Não se engane com sua recente promoção no ministério. Você ainda é você.

Jesus disse:

… não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

João 13.16

Infelizmente, quando progredimos um pouco no ministério, nós começamos a pensar que somos maiores do que alguém que tenha estado antes de nós.

Não despreze seu professor

Ministros desprezam seus professores, só pelo fato de ter conseguido um pequeno grupo de seguidores e um carro novo. Um dos juramentos que eu tive de fazer como novo médico era respeitar meus professores. Você deve lembrar que você foi ajudado por alguém para chegar aonde você está. Você não deve esquecer isso, de certo modo, você foi colocado onde está por, ou por meio de, outrem.

Lúcifer foi designado por Deus, mas parece que ele esqueceu o fato mais importante.

Tu eras querubim ungido … e te estabeleci …

Ezequiel 28.14

Lúcifer esqueceu que sua perfeição, sabedoria e beleza vieram de algum lugar. Elas foram, de fato, criadas. Você aprendeu o que você sabe de algum lugar. Oitenta por cento do que pregamos e ensinamos é aprendido. Lúcifer é um ser criado. Ele não criou a si mesmo.

… Tu … cheio de sabedoria … perfeito em formosura … foste criado …

Ezequiel 28.12, 13

Algumas pessoas têm uma pequena visão e se sentem com “o rei na barriga”. Alguns pastores têm alguns milagres em suas igrejas e a partir de então não respeitam ninguém. Eles impõem mãos sobre uma ou duas pessoas que caem sob o poder do Espírito e seus corações são corrompidos por causa de seu sucesso no ministério. Muitos cantam seus louvores e jovens senhoras os vêem com olhos de admiração.

Enganado por seu recente sucesso

Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura …

Ezequiel 28.17

Muitos pastores ganenses se tornam rebeldes quando são enviados para fora de seu país para pastorear igrejas em ricas cidades européias e americanas. Eles andam para cima e para baixo entre “pedras de fogo”, e isso lhes sobe à cabeça.

Lembro-me de um ministro que havia estado em treinamento por alguns anos. Ele foi enviado para pastorear uma congregação pela primeira vez em seu ministério. Após seis meses, ele retornou completamente transformado em um rebelde.

Ele disse: “Dê-me seis meses”

Ninguém podia controlá-lo ou aconselhá-lo. Ele tinha repreensões afi adas para seus seniores, acusando-os de não estarem sempre certos.

Essa pessoa havia se enganado ao crer que era tão talentosa quanto qualquer outro. No fi nal, ela resignou, amargamente denunciando e ridicularizando seus superiores no

ministério. Desdenhosamente chamou sua igreja anterior de seita. Até chegou a ponto de chamar seu pai em Cristo (aquele que o levou a Cristo) de tolo por se associar à igreja que ele estava deixando.

Para enfatizar a atitude do “eu sou tão bom quanto você”, ele começou uma igreja a poucos metros de sua igreja mãe. E começou a convidar os membros de sua denominação anterior para se unir a ele.

Isso não foi tudo. Esse anarquista refratário fez um voto que iria provar seu dom ministerial para todos e todo o mundo dentro de seis meses de sua deserção. Entretanto, anos após sua revolta separatista e desafi adora, ele simplesmente desapareceu na obscuridade.

Esse insurgente obstinado pensou que dentro de seis meses ele poderia conseguir coisas que levam muitos anos de experiência para alcançar.

Eu creio que uma das razões por que Jesus instituiu a ceia do Senhor era para evitar o engano. Ela é para lembrar a todos que não importa o que você alcançar ou obter, você não é Cristo! Nós precisamos lembrar nossas origens. Nós precisamos lembrar como nós nos tornamos o que somos hoje. Jesus disse:

… fazei isto em memória de mim.

Lucas 22.19

Muitas pessoas rebeldes são enganadas porque elas são talentosas e ungidas. Absalão era muito talentoso, mas queria ser o rei. Muitos insurgentes pensam que eles têm adquirido todo o conhecimento de que irão precisar.

A mãe de todo o engano

A mãe de todo o engano é quando o amotinado pensa que ele pode destruir seu professor e pai. Ele pensa que tem entulho sufi ciente para bloquear aqueles que têm sido uma bênção para ele. O espírito de rebeldia não só leva pastores assistentes a fugirem, mas também os inspira a lutar contra as autoridades que foram colocadas sobre eles.

Absalão lutou contra o próprio pai e fracassou. Judas tentou destruir seu professor e Senhor Jesus, mas esta é a mãe de todo o engano. Você não pode destruir o Senhor por meio de sua insurreição. Lúcifer pensou que ele poderia destronar a Deus, mas isso tampouco era possível. Que tolice! Que loucura imponderável!

Ele ameaçou destruir o próprio pai

Alguns anos atrás, eu estava em casa em comunhão com um ministro nigeriano. Esse pastor amigo meu é o supervisor de muitas igrejas grandes espalhadas por toda a Nigéria. À medida que conversávamos, percebi que ele havia tido experiências semelhantes às minhas. Ele falou sobre um pastor amotinado que foi criado em sua casa como um tipo de empregado doméstico.

Eu publicarei um livro a seu respeito

Esse jovem homem havia se formado para se tornar pastor de uma de suas maiores congregações da igreja. Meu amigo me disse que esse pastor havia se tornado anárquico e decidira lutar contra ele. Eu fi quei pasmo com um dos comentários que ele fez. Ele me disse: “Esse jovem homem se rebelou, desligou-se e começou a dizer todo o tipo de coisas maliciosas sobre mim”. Seu fi lho no ministério disse: “Eu publicarei um livro com material revelador que irá derrubá-lo”.

Eu irei expulsá-lo desta cidade

Que interessante, eu pensei. Eu me lembrei de uma ameaça semelhante que havia recebido de um pastor rebelde. Essa pessoa havia dito que iria me expulsar da minha própria cidade.

Veja, esta é a mãe de todo o engano. Este é o espírito de Absalão que luta contra o próprio pai. O espírito de Lúcifer é o espírito que tenta substituir e tomar a autoridade constituída. O espírito de Judas é o espírito ardiloso que trai e se volta contra o próprio professor.

Eu quero que vocês aprendam aqui mesmo que todas essas coisas são impossíveis. Você não pode substituir Deus. E você não pode ser bem-sucedido lutando contra seu pai. Deus não irá ajudá-lo e, de fato, Ele irá lutar contra você. Toda a natureza, inclusive os animais selvagens e as águias, lutarão contra você.

A Bíblia diz:

Os olhos que zombam do pai … corvos do ribeiro os arrancarão e os pintãos da águia os comerão.

Provérbios 30.17

Sétimo Estágio

Rebelião Escancarada

Este é o estágio em que insurgentes enganados lutam abertamente contra a autoridade. Essa luta aberta ocorre devido à confi ança que o rebelde desenvolve ao longo de meses e anos. Ele adquire apoio psicológico ao obter apoio de algumas das pessoas com quem ele conversou. Lembre que Lúcifer ganhou apoio de mais de um terço dos anjos. Ele havia tido tempo para analisar os méritos e deméritos da pessoa contra quem ele estava se rebelando. Então, de repente, ele expõe o que está em seu coração.

i. Lúcifer fez isso.

E houve batalha no céu … e batalhava o dragão [o diabo]...

Apocalipse 12.7

ii. Absalão lutou contra seu pai.

E disse mais Davi … Eis que meu fi lho [Absalão], que saiu das minhas entranhas, procura a minha morte ...

2Samuel 16.11

iii. Absalão tentou tornar-se seu pai em todos os aspectos, inclusive no quarto.

… e entrou Absalão às concubinas de seu pai, perante os olhos de todo Israel.

2Samuel 16.22

iv. Judas traiu e lutou contra Seu Senhor e patrão.

… chegou Judas … e com ele, grande multidão com espadas ... E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar, é esse; prendei-o.

Mateus 26.47, 48

Judas havia lhes dito que agarrassem bem a Cristo e não O deixassem ir. Essa é a luta aberta contra Seu patrão, professor ou seu pai. É o que eu chamo de estágio da rebelião às claras da deslealdade. Isso nos leva ao estágio último e fi nal deste drama. É o que chamo de estágio da pena de morte.

Oitavo Estágio

Pena de Morte

O fi m de todos os rebeldes é sempre um e o mesmo – pena de morte. A rebelião é essencialmente uma coisa diabólica. A Bíblia nos ensina que rebelião é como bruxaria.

Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria …

1Samuel 15.23

A punição bíblica para a bruxaria é a pena de morte.

A feiticeira não deixarás viver.

Êxodo 22.18

Deus não suporta a rebelião em qualquer forma ou feitio. Não se envolva em nenhum tipo de rebelião. As pessoas que se envolvem em revoltas são, muitas vezes, símplices. Muitas delas não sabem o que está adiante.

E de Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam daquele negócio.

2Samuel 15.11

Muitas pessoas correm para a rebelião devido a sua inocência e ignorância. Se os seguidores de Absalão tivessem sabido exatamente o que estavam fazendo, creio que eles não o teriam seguido.

O fruto da rebelião em toda a Bíblia é muito claro – pena de morte. Deus irá divinamente remover e substituir você por outro. Seu lugar será tomado por outro que é mais digno que você. Você será banido para a obscuridade e o esquecimento. Haverá uma maldição sobre você e sua família. Apenas estude a lista de penas de morte.

i. Lúcifer

E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

Apocalipse 12.9

ii. Absalão

E o cercaram dez mancebos ... E feriram a Absalão, e o mataram.

2Samuel 18.15

iii. Aitofel

... Aitofel ... se enforcou ... e morreu...

2Samuel 17.23

iv. Simei

E o rei mandou Benaías, fi lho de Jeoiada; o qual saiu, e deu sobre ele (Simei), e morreu...

1Reis 2.46

v. Adonias

E enviou o rei Salomão pela mão de Benaías, fi lho de Jeoiada, o qual deu sobre ele (Adonias), e morreu.

1Reis 2.25

vi. Judas

E ele (Judas) ... foi enforcar-se.

Mateus 27.5

3 UMA CULTURA DE FIDELIDADE

Uma cultura pode simplesmente ser defi nida como sendo “a maneira que pensamos e a maneira que fazemos as coisas por aqui”. A cultura de uma igreja é uma força muito poderosa. Uma igreja pode ter também uma cultura de lealdade ou de deslealdade. Ao visitar igrejas diferentes, tenho notado um clima dominante de lealdade ou de traição.

Lembro-me de uma vez quando estive na África do Sul para ministrar; eu interagi com muitos pastores assistentes e líderes. Em minhas interações, observei certa reverência e amor genuíno que todos os pastores assistentes pareciam ter por seu pastor sênior. Nunca houve qualquer comentário sarcástico de qualquer um deles. Eles pareciam amar e respeitar sinceramente o seu pastor.

Outra igreja, porém, tinha uma cultura de deslealdade

Recordo-me, também, quando estive em outra igreja, onde o contraste era inconfundível. Encontrei pastores assistentes que não hesitavam em fazer comentários sarcásticos pelas costas do seu pastor sênior. Eles pareciam pensar que estavam ganhando minha simpatia ao aplaudir certos aspectos da minha igreja enquanto apresentavam um retrato desfavorável da sua igreja.

Lembro-me de um dos pastores, que disse: “Ah!, eu gosto do prédio da sua igreja. É simples e funcional”. E ele continuou: “você conhece nosso ‘homem’ (ele se referia ao seu pastor sênior). Nós estamos fazendo este projeto caro por muitos anos e não estamos chegando a lugar algum”. Eu somente olhei estarrecido! Você vê, por esse comentário, que o pastor ridicularizou seu pastor e a sua administração diante de mim, uma pessoa de fora.

Lembro-me de outra ocasião, quando estava realizando um casamento de um membro da igreja. A noiva era da minha igreja e o noivo era dessa outra igreja. Eu pedi ao meu assistente que realizasse a cerimônia nupcial para que eu pudesse pregar.

Ele disse: “eu gosto de seu estilo”

Após o culto, esse pastor, que pertencia à igreja do noivo, me abordou e disse: “estou muito feliz em conhecê-lo. Eu gosto de seu estilo”.

Ele acrescentou: “eu estou contente em conhecer um bispo que permite que seus assistentes participem na cerimônia. Você sabe, em nossa igreja as coisas são diferentes. Nosso ‘homem’, o bispo, não teria permitido a ninguém mais executar um papel proeminente”.

Ouvi silenciosamente. Pensei: *este homem pensa que está me elogiando ao fazer comentários cínicos sobre seu bispo*.

Mas ele era um rebelde

Eu disse para mim mesmo: isto é um rebelde em formação. E, de fato, um ano depois esse pastor se rebelou contra seu bispo.

Estou falando de uma cultura de deslealdade. Como disse, uma cultura pode simplesmente ser defi nida como: “a maneira que pensamos e a maneira que fazemos as coisas por aqui”. A cultura de uma igreja é simplesmente um conjunto singular de costumes e valores aos quais os membros estão acostumados.

A cultura de uma igreja é uma força muito poderosa. Você pode não percebê-la, mas ela é real. Você precisa desenvolver uma boa cultura de confi ança, fi delidade e lealdade. Até no mundo empresarial, a cultura corporativa da empresa determina quão bem ela vai andar...

Na minha igreja, temos gradualmente desenvolvido o que chamo de cultura da lealdade. É inaceitável falar negativamente sobre algum pastor. Eu mesmo não tenho o hábito de fazer comentários sarcásticos pelas costas de meus amigos e pastores. Se eu tenho qualquer coisa para dizer, eu simplesmente digo.

As pessoas percebem a lealdade

Os membros da Igreja Internacional Capela do Farol considerariam você um rebelde se você começasse a falar de certa maneira. Um irmão vindo de uma cultura eclesiástica menos leal comentou: “sua igreja é hermética”. O que ele estava tentando dizer era que achava nossa cultura impermeável a toda forma maliciosa de falar. Como resultado, as correntes “subterrâneas” de murmuração e de pessoas descontentes não têm liberdade para subsistirem em nosso ambiente.

Cinco chaves para a cultura da lealdade

1. A chave do vento norte

O vento norte afugenta a chuva, e a face irada, a língua fi ngida.

Provérbios 25.23

A primeira chave para desenvolver uma cultura de lealdade pode vir como uma surpresa para muitos. É o que chamo de a chave do vento norte. A Bíblia diz que o vento norte afasta a chuva. Uma tempestade poderosa é afastada por um vento forte. Da mesma forma, o poder das línguas maledicentes pode ser neutralizado por algumas expressões faciais.

Sua face é o vento norte

Apenas mostre para alguém com o seu rosto que você não está interessado na sua conversa. De acordo com a Bíblia, sua atitude contrária é forte o bastante para deter sujeitos desregrados e rebeldes. As pessoas irão gradualmente aprender que pessoas desleais não são bem-vindas ali.

Um dia, uma jovem senhora veio para ver um dos meus pastores assistentes. Ela pensou erroneamente que o estava enaltecendo quando disse: “como você é acessível!” Ela prosseguiu: “se não fosse por você, eu teria saído desta igreja”.

Meu pastor assistente me contou que “no momento em que ela fez aquele comentário, eu ‘franzi’ meu rosto”. (Em outras palavras, essa jovem senhora estava dizendo que eu não era um pastor gentil o bastante. E a única razão que ela podia apresentar por permanecer como membro era a presença do meu assistente.)

Todavia, a expressão no rosto do pastor assistente foi sufi ciente para abafar qualquer continuidade de conversação traiçoeira. Veja, o pastor poderia ter pensado que ele era muito ungido e que por essa razão essa membro da igreja estava dizendo o que ela dizia. Mas isso seria um equívoco.

Pastores assistentes não devem ser enganados por tentações para serem desleais. O diabo muitas vezes usa pessoas comuns para trazer essas tentações. As mulheres de Israel cantavam: “Saul matou seus milhares e Davi duas dezenas de milhares”. Isso não era verdade. Davi apenas havia matado Golias e não dezenas de milhares de fi listeus. Não se engane com palavras vazias que vêm da boca de bebês cristãos.

O amigável pastor assistente

Freqüentemente, o pastor assistente parece mais amigável que o pastor sênior. Isto é porque o sênior pode ter certas responsabilidades que são para o benefício da igreja

inteira. Pode ser delegado ao pastor assistente que trate casos de menor importância na igreja. O pastor assistente, portanto, parece mais fácil de abordar e mais acessível.

Alguns assistentes podem ser enganados ao pensar que a congregação prefere mais a eles que o ministro sênior. Um assistente leal deve aprender a afastar qualquer maledicência e crítica contra o sênior.

Seu rosto me assustou

Há muitos anos, participei de uma reunião de um grupo da igreja à qual eu pertencia. No encerramento do culto, o pastor decidiu recolher uma segunda oferta. Quando ele a anunciou, eu imediatamente virei para a pessoa sentada ao meu lado e murmurei: “por que coletar uma segunda oferta? Não é necessário”. Ela não disse nada, mas me olhou de um jeito que eu nunca esquecerei.

De repente, meu coração me feriu e percebi que eu havia feito algo errado. Senti-me muito mal por ter reclamado, embora o pastor não soubesse.

… a face irada, [afasta] a língua fi ngida.

Provérbios 25.23

2. A chave da poda constante

Para ter uma cultura de lealdade, você deve constantemente podar os elementos desleais que encontram um jeito de adentrar em nosso meio. Acredito que ninguém deveria fi car em uma igreja quando não quer fi car. Descobri que se alguém manifestar o desejo de sair, é melhor para essa pessoa não permanecer, mas sair imediatamente. Isto é porque seu coração já saiu da igreja.

Remova as pessoas desleais rapidamente

Eu aprendi isso do jeito mais difícil, quando encorajei um pastor rebelde a fi car, após ele ter indicado o desejo de sair. Os meses extras que ele permaneceu não valeram pelos problemas que produziram. Atualmente, eu tenho uma política diferente. Se você manifestar o desejo de sair, você terá de ir imediatamente. Mesmo que você mude de idéia, é tarde demais. A razão disso é simples:

… um pouco de fermento faz levedar toda a massa?

1Coríntios 5.6

Um funcionário discordante contamina os outros com sua atitude descontente. Após Judas ter desistido do ministério de Jesus, Jesus lhe disse:

… O que fazes, faze-o depressa.

João 13.27

Um pastor de uma grande igreja descreveu como passou por muitas experiências infelizes devido ao fato de ele ter mantido um pastor que não queria fi car. Pessoas que não querem fi car com você devem sair; e elas devem sair o quanto antes possível. É uma coisa muito simples.

Alguns pastores são tão moles que não removem elementos abertamente rebeldes. Lembro-me do testemunho de um pastor que se formou na escola bíblica de uma igreja com uma cultura desleal.

Ele disse: “é óbvio que o deão e os palestrantes desta escola bíblica têm pouca confi ança em sua igreja. Eles raramente encontravam algo positivo para dizer a respeito da sua igreja”.

Esse pastor disse algo que eu achei extraordinário! Ele disse: “sempre que havia a necessidade de um exemplo para ilustrar um ponto negativo, eles escolhiam a própria igreja como o exemplo”.

Ele prosseguiu: “uma vez, quando nós estávamos aprendendo sobre administração e gerenciamento, o palestrante disse: ‘veja, esta igreja (e seu pastor, é claro) é um exemplo de uma igreja com uma administração pobre e um mau gerenciamento’”.

O que você acha que os alunos pensariam do pastor sênior, sempre que ele ensinasse na escola bíblica? Essas pessoas precisam ser afastadas do sistema. Não permita que qualquer líder contamine suas preciosas ovelhas.

3. A chave para criar fogo

Às vezes, é necessário criar condições para expor elementos desleais de dentro da equipe.

… uma víbora, fugindo do calor …

Atos 28.3

Quando Paulo atracou na ilha de Malta, o povo local gentilmente preparou fogo para ele e seus companheiros. Paulo juntou alguns galhos e os colocou no fogo.

O galho era uma cobra

De repente, uma víbora (que por sinal é uma das cobras mais perigosas) saiu do fogo e agarrou a mão de Paulo. Um dos "galhos" era uma cobra! O fogo a expôs. Antes de serem submetidas ao fogo, algumas cobras podem parecer meros galhos. De que fogo eu estou falando? O fogo do tempo é um exemplo de algo que expõe a natureza "de cobra" de algumas pessoas. Tempos difíceis e difi culdades também expõem a natureza verdadeira das pessoas. Às vezes, suavizar o caminho no qual os ministros viajam não ajuda a testar os seus corações. Jesus sofreu no ministério por intermédio de pessoas más ao seu redor. Nós também devemos sofrer. E o sofrimento traz à tona a natureza verdadeira das pessoas.

Não fi que sob a pressão para promover pessoas

Não tenha pressa para promover pessoas. Se elas se rebelarão porque elas não foram promovidas, elas se rebelarão embora sejam promovidas. Se você não acredita em mim, experimente! Eu cheguei a perceber que a rebeldia é proveniente do coração. Se uma pessoa irá causar problema, não há quantia em dinheiro ou condições atraentes de serviço que irão evitá-lo.

Transfi ra e veja o que acontece

Um dos fogos que revelam cobras dentro de uma grande denominação eclesiástica é o "fogo da transferência". Muitos pastores, quando submetidos à possibilidade de serem transferidos, rebelam-se contra a autoridade. Por que você deveria se rebelar contra a sua transferência? Você obedeceu ao chamado de Deus sob a condição de que você iria morar em uma cidade rica? A reação de uma pessoa a ser transferida nos diz muito sobre o seu caráter.

4. A chave de trabalhar somente com pessoas dispostas

Assegure-se de que você não tem pessoas relutantes (presas) ao seu redor. Freqüentemente, abra caminho para elas saírem, se quiserem. Uma coisa que você

não deve ter é alguém que gostaria de sair, mas devido a fi nanças ou outras razões, sente-se presa dentro da sua organização. O coração dessas pessoas não está mais com você. Elas podem se tornar traidores. **Abra caminho para essas pessoas saírem pacifi camente**.

Não há nada como trabalhar com uma pessoa disposta e feliz.

Porque se há prontidão de vontade ...

2Coríntios 8.12

Eu decidi auxiliar na saída de qualquer pessoa relutante que queira sair. Porque ao ajudá-la eu também estarei ajudando a mim mesmo.

5. A chave de ensinar contra a deslealdade

O ensino constante sobre assuntos como lealdade e deslealdade é muito importante. Muitas pessoas são ignorantes sobre a evolução do processo da deslealdade. Em outras palavras, muitos rebeldes não percebem o que estão fazendo. O ensino constante irá evitar que as pessoas se envolvam, sem saber, em atividades traiçoeiras.

Qualquer um que deseja edifi car uma grande igreja deve constantemente ensinar sobre fi delidade e lealdade. Ninguém nasce com fi delidade e lealdade estampadas por todo o lado. Todo ministro terá a sua quota de tentações para se tornar desleal. Seus líderes desenvolverão uma cultura de lealdade à medida que você constantemente ensina sobre ela.

4 SETE LIÇÕES SOBRE LEALDADE

Lição n.º 1

A lealdade requer persuasão plena

Você deve estar convencido em seu coração a respeito de qualquer coisa na qual você está envolvido. Para ser um membro comprometido da equipe ministerial, é necessário o que eu chamo de persuasão plena.

Se você pretende ser leal a mim, você deve estar seguro a meu respeito. Seria eu alguém em quem você pode confi ar? Seria eu alguém que é o que afi rma ser? Certa vez, eu perguntei a alguns pastores:

“O que levaria as pessoas a pararem de falar a meu respeito?”

Uma pessoa deu a resposta certa. Ela disse: “se você parar de fazer o trabalho do ministério, as pessoas irão parar de falar a seu respeito!” E isso é muito verdadeiro.

Jesus foi acusado

Em Lucas 23.2, Jesus foi acusado por muitas pessoas de estar:

… enganando nosso povo …

(Novo Testamento Século Vinte)

... ensinando divisões ao nosso povo ...

[Os Quatro Evangelhos] (E.V. Rieu)

… impedindo-os de pagar impostos ao imperador … (Novo Testamento Século Vinte)

…dizendo-lhes que é errado pagar impostos…

(Novo Testamento em Inglês Moderno)

… afi rmando ser um rei ungido…

(Novo Testamento Enfatizado)

E em Lucas 11.15, Jesus foi acusado de ser capaz de expulsar demônios porque ele é:

… enturmado com Belzebu, o chefe dos espíritos malignos ...

(Novo Testamento em Inglês Moderno)

Paulo foi acusado

Em Atos 24.5, Paulo foi acusado de ser:

… uma fonte de transgressão …

(Novo Testamento em Vernáculo Moderno)

… uma praga verdadeira …

(Novo Testamento na Versão Berkeley)

… uma peste pública …

(Novo Testamento Século Vinte)

… um perturbador da paz …

(Tradução Weymouth)

… aquele que promove contendas …

(Novo Testamento Século Vinte)

… um fomentador de discórdias ...

(Bíblia Novo Inglês)

... um líder da seita ...

(Versão Rei Tiago)

Em Atos 24.6, ele também foi acusado de ser alguém que:

… também tentou dessacralizar até o templo …

(Novo Testamento Enfatizado)

… estava tentando tornar o templo impuro …

(Novo Testamento no Inglês Básico)

Quem quer que fosse trabalhar com Paulo teria de estar completamente persuadido a respeito de seu caráter. Era ele, de fato, um líder de uma seita e fonte de maldade? Alguma vez ele tentou dessacralizar o templo? Eu não gostaria de trabalhar com alguém tão mau assim. Por conseguinte, é importante esclarecer em seu coração todos os fatos a respeito do ministério ou pessoa com quem você está trabalhando. Seja plenamente persuadido de modo que quando as acusações, desafi os e provas vierem, você será capaz de permanecer fi el.

Pode haver fumaça sem fogo?

Há um ditado que diz: onde há fumaça há fogo. Em outras palavras, há alguma verdade em todo rumor. Eu prefi ro dizer – descubra a verdade de fato atrás de cada rumor. Havia alguma verdade nessas terríveis acusações? A resposta é não. Veja, na experiência normal do ministério haverá numerosas acusações, rumores e histórias a respeito de cada homem de Deus.

Todos os pastores serão acusados

Lembro-me de ter visitado um pastor que havia sido acusado de ter cometido adultério com algumas dos membros de sua igreja. Um jornal popular havia publicado essa história escandalosa. Eu decidi visitar aquela igreja em um domingo de manhã para encorajá-lo. Naquele dia, à medida que eu interagia com alguns dos outros pastores e membros leais, percebi que provavelmente houvesse questões em suas mentes. Eu soube imediatamente que eles precisariam ser plenamente persuadidos a respeito do seu pastor.

Veja, era uma questão da palavra dele contra a palavra do seu acusador. Quem estava dizendo a verdade? O acusador ou o pastor? Se você decide permanecer, você deve estar preparado para defender confi antemente a integridade do ministério.

… não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido e estou certo …

2Timóteo 1.12

Não permaneça em um ministério se você tem muitas questões não respondidas em sua mente. Responda às perguntas por você mesmo ou saia.

Transparência cultiva a persuasão plena

1. Transparência sobre as fi nanças

Informe àqueles que fazem diferença, a origem de tudo o que você tem. Não seja um sujeito misterioso. Alguns pastores, quando questionados, “como você comprou este carro caro?”, respondem dizendo: “o Senhor proveu”.

Nós sabemos que o Senhor proveu, mas como Ele proveu e por meio de quem?

Mesmo se as pessoas deixarem de lhe perguntar, saiba você que elas estão perguntando essas coisas em suas mentes. Embora eu não tenha a obrigação de fazê-

lo, eu tento explicar a origem de todas as minhas bênçãos àqueles com quem eu trabalho lado a lado. Eu quero que eles estejam plenamente convencidos a respeito do que eu realmente sou.

Eu não concordo em ser uma pessoa misteriosa que ninguém pode conhecer. Quando as pessoas começam a acusar, são aqueles ao seu redor que devem ser capazes de responder confi ante e corretamente.

2. Transparência sobre a sua visão

Deixe que as pessoas saibam o que você está procurando alcançar. Deixe que saibam por que você é tão zeloso a respeito da sua visão. Essa é uma das razões por que eu ensino por meio de longas listas de motivos que certas coisas devem ser feitas.

Certa vez, eu ensinei As Vinte Razões Por que Você Deve Ser um Membro Permanente de Uma Igreja. Lembro-me também de ter ensinado: Cinqüenta e Quatro Razões Por que Você Deve Ser um Ganhador de Almas. Quando você apresenta a alguém cinqüenta razões para se fazer alguma coisa, você não concorda que ele fi cará plenamente convencido?

Eles pensavam que ele estava de férias

Lembro-me de um pastor que estava cometendo tantos atos errados que ele teve de ser corrigido e até suspenso. Para preservar o ministério desse pastor, preservei sua privacidade e os detalhes do caso de tal maneira que a congregação até pensou que a sua suspensão foi um período de férias.

Todavia, quando essa pessoa rebelde eventualmente debandou do meu ministério, ela foi por aí espalhando todo o tipo de histórias a meu respeito. Veja, ele tinha de justifi car sua saída inesperada. Porém, ninguém sabia que esse pastor era alguém que estava sob medidas disciplinares por causa de seus múltiplos atos errados.

Agora eu estava debaixo de fogo cerrado!

Quando todos os tipos de questões emergiram a respeito desse sujeito, eu tive muito trabalho para explicar isso às pessoas. Ironicamente, os membros da minha igreja agora estavam questionando a minha integridade. Essa foi uma grande lição para mim! Às vezes, é bom explicar certos assuntos à medida que se desenvolvem.

Transparência a respeito do que está acontecendo gera confi ança, compreensão e certeza plena, especialmente durante uma crise.

Quem não é comigo, é contra mim …

Mateus 12.30

Você não pode ficar neutro em uma crise. Você deve conhecer o assunto e enfrentar o assunto. Você deve saber o que você crê e você deve estar preparado para morrer por isso. Eu não quero trabalhar com ninguém que é “neutro”. Ou você é a favor do que está acontecendo ou você é contra.

Caro amigo cristão, esteja plenamente persuadido de que você está em uma boa igreja, onde Deus quer que você esteja. Esteja plenamente persuadido a respeito do pastor responsável. Antes de você se aventurar no ministério de tempo integral, esteja plenamente persuadido a respeito disso. Isso é essencial para o desenvolvimento da verdadeira lealdade.

Lição n.º 2

Sua lealdade deve ser para com a mais alta autoridade

Em uma grande organização como a igreja, sempre haverá certo número de autoridades a quem você deve se submeter. Obviamente, algumas delas terão uma posição mais elevada que outras. A lição aqui é: se a questão da lealdade surgir, sua lealdade deve ser para com a mais alta autoridade.

Por exemplo, a estrutura de nosso ministério consiste de apascentadores comunitários (líderes de célula), apascentadores ministeriais, pastores congregacionais ou de capelas e ministros seniores.

Se, por exemplo, o pastor congregacional começar a dizer coisas que são contrárias à visão geral da igreja, sua lealdade deve ser para com a mais alta autoridade. Se o pastor mais antigo começar a dizer e fazer coisas que são contrárias a Cristo, você não deve segui-lo. O apóstolo Paulo disse:

Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

1Coríntios 11.1 (NVI)

Em outras palavras, Paulo estava dizendo: siga-me somente enquanto eu estiver seguindo a Cristo. O dia em que eu parar de seguir a Cristo é o dia em que você deve parar de me seguir. Sua lealdade nesse caso é para com a mais alta autoridade, que é Cristo. Eu estou convencido de que muitas pessoas não entendem esse princípio.

A quem devo seguir?

Há muitos anos, quando Jim Jones levou centenas de pessoas a cometerem suicídio, o mundo inteiro fi cou estupefato. Desde então, as pessoas têm tentado colocar muitos pastores genuínos na mesma categoria que Jim Jones. Deixe-me dizer-lhes como distinguir um ministro genuíno de Cristo de um herege.

Um ministro autêntico sempre irá lhe dizer: “não me siga se eu não estiver seguindo a Cristo”. Cristo não lhe disse para beber cianureto. Se o seu pastor está lhe dizendo para beber cianureto, isso deve estar errado. Eu sempre digo aos membros da igreja que pelo fato de eu ser homem, eu posso cometer erros. Portanto, siga-me como eu sigo a Cristo.

O pastor apossou-se da igreja

Lembro-me de uma denominação carismática que tinha uma grande congregação em uma cidade em Gana. Um dia, o pastor da congregação teve um confl ito com o supervisor geral daquela denominação. Após a discussão, ele decidiu tomar o controle da congregação e mudar o seu nome. Você acredita que esse homem passou tinta sobre o nome original da igreja e colocou uma nova placa com um novo nome? Ele então anunciou aos membros da igreja que eles não pertenciam mais à sua denominação anterior. Esse pastor desertor se apropriou do prédio da igreja, da propriedade da igreja, dos instrumentos da igreja e até do púlpito.

Todavia, muitos dos membros sabiam que sua lealdade era para com a mais alta autoridade, que neste caso era o supervisor geral. Eles disseram: “Nós não faremos parte desta rebelião. Se você decidir se rebelar e apossar-se da igreja inteira, nós não iremos segui-lo! Nossa lealdade é para com o nosso supervisor geral”.

Eu lhes digo com tristeza, porém, que muitos dos membros da igreja seguiram esse ministro renegado. Essas coisas só podem acontecer porque as pessoas desconhecem os princípios da lealdade.

Lição n.º 3

Uma pessoa leal não segura a informação

Uma pessoa leal é franca com seu pastor sênior a respeito de qualquer coisa que esteja ocorrendo. Eu considero alguém leal se ele me conta a respeito de alguma corrupção que está acontecendo. Se eu descubro que ele sabia de algo o tempo todo, mas não disse nada, eu considerarei que ele é desleal. Há muitos exemplos na Bíblia de pessoas que não guardaram a informação. Algumas delas conduziram a grandes revelações e bênçãos.

O apóstolo Paulo escreveu aos coríntios e disse:

Geralmente, se ouve que há entre vós fornicação...

1Coríntios 5.1

Observe que Paulo não tinha uma palavra de conhecimento sobre a extensão da imoralidade que estava acontecendo na igreja. Alguém relatou isso a ele. Uma estrutura boa e leal funciona por intermédio de pessoas fi éis que informam a cúpula a respeito de qualquer coisa que esteja fora da ordem. Nós não teríamos todos os ensinamentos de 1Coríntios 5 se alguém não tivesse relatado acerca desse ato de pecado.

Observe como outra família relatou a Paulo sobre alguns acontecimentos na igreja. Esse relatório nem mesmo veio do pastor, mas de um membro comum da igreja chamado Cloé.

… me foi comunicado pelos da família de Cloé, que há contenda ...

1Coríntios 1.11

Esses relatos levam à edifi cação da igreja. Há uma diferença entre relato piedoso às autoridades apropriadas e fofoca caluniadora.

A noiva do pastor tinha outro namorado

Lembro-me de um ministro que propôs casamento a uma moça e começou a namorá-la. Sem o conhecimento do ministro, essa moça, embora fosse um membro regular da igreja, tinha um namorado não crente. Esse ministro não sabia o que ele estava enfrentando!

Ocorreu que havia outro membro da igreja que trabalhava na mesma área que essa jovem. Após certo tempo, essa irmã disse para si mesma: esta jovem moça está se preparando para casar com um de nossos pastores. Mas eu vejo que ela tem um namorado não crente ao mesmo tempo. Ela está levando uma vida dupla.

Ela deu com a língua nos dentes

Essa irmã se encheu de coragem, dirigiu-se ao escritório da igreja e contou tudo. Os demais pastores fi caram horrorizados, porém, agradecidos a essa irmã leal. Veja, o relatório piedoso salvou a vida daquele pastor.

Se você não segurar a informação, um dia isso pode salvar sua vida. Por exemplo, Mardoqueu foi sentenciado à morte por meio da conspiração malévola de Hamã. Pouco antes de ele ser executado, foi descoberto que Mardoqueu havia anteriormente revelado dois assassinos que quase mataram o rei.

… Bigtã e Teres … procuraram pôr as mãos no rei Assuero. E veio isto ao conhecimento de Mardoqueu, e ele fez saber ...

Ester 2.21, 22

Quando você sabe de algo mau, você deve contar! O gesto de lealdade de Mardoqueu foi registrado nos anais da nação. O rei não podia dormir certa noite e estava lendo alguns materiais dos arquivos. Ele descobriu que Mardoqueu (a quem ele estava prestes a executar) havia de fato salvado a sua vida.

Essa revelação provou que Mardoqueu era realmente uma pessoa muito leal. Quando você segura a informação, a impressão que dá é de que você está a favor do que está acontecendo. É o que chamamos de cumplicidade. Se você descobre uma insurreição e prende todos os rebeldes, este é apenas o primeiro passo. A próxima coisa a ser feita é descobrir todos os que sabiam a respeito.

O relatório piedoso pode salvar a vida de uma igreja.

Lição n.º 4

A lealdade é baseada em princípios e não em emoções

Muita gente funciona a partir de sentimentos e emoções em vez de a partir de um conjunto de princípios. Decisões embasadas em emoções e não em princípios são destituídas de consistência. Se você decidiu pertencer a alguma coisa, você deve tomar sua decisão baseado em princípios e não em sentimentos.

Eles disseram: "Nós sentimos pena dele"

Certa vez, um pastor dissidente saiu por uma tangente e decidiu fazer a coisa errada. Alguns membros da igreja decidiram segui-lo. Quando alguns deles foram questionados sobre o motivo de eles terem seguido esse sujeito renegado, eles responderam: "nós sabemos que o que ele está fazendo é errado, mas nós sentimos pena dele".

Veja, eu já havia experimentado rebelião anteriormente. Muitas pessoas que seguem rebeldes, o fazem sem pensar. Você deve lembrar que todos os que seguiram Absalão sem considerar seriamente o que estavam fazendo foram mortos. Lembre-se que todos os anjos que seguiram Lúcifer caíram. Você deve lembrar que quando Coré, o rebelde, estava perecendo, ele foi destruído com a sua família inteira e trezentos outros. Todas essas pessoas não teriam sido destruídas se tivessem pensado duas vezes a respeito do que estavam fazendo. Como você pode seguir alguém como Absalão, que estava lutando contra o próprio pai? Talvez a boa aparência de Absalão e os seus cabelos longos moveram as massas. O ponto que estou tentando mostrar é que a lealdade é embasada em princípios e não em sentimentos e emoções.

O retorno do rebelde

Certa vez, eu tive um pastor que me deixou com um pequeno grupo de pessoas rebeldes. Poucas semanas depois, eu fui informado que um dos rebeldes queria se reunir comigo. Eu fui informado que o Rebelde número dois queria se reunir comigo. Eu disse: "por que ele quer ter uma reunião comigo. Eu não tenho mais nada a ver com ele".

Todavia, eles insistiram: "por favor venha aqui, ele quer falar com você". Eu concordei.

Na reunião, eu perguntei:

– Meu rapaz, o que posso fazer por você?

– Eu vim pedir desculpas por ter me rebelado contra você –ele replicou. E continuou: – Você não me fez nada de errado e eu não entendo por que eu me comportei da forma que fi z.

Então eu lhe perguntei:

– Por que você se juntou ao rebelde número um em sua luta contra mim?

Eu não sei por que fi z aquilo

Ele curvou sua cabeça e respondeu:

– Eu não sei por quê.

Ele prosseguiu:

– Eu nasci de novo aqui. Eu cresci aqui. Tudo o que eu sei no Senhor eu aprendi de você.

Então eu perguntei novamente:

– Por que você fez isso?

Ele sacudiu a cabeça e respondeu:

– Pastor, eu não sei por que eu fi z isso.

Esse jovem admitiu que ele agiu pela emoção. Ele não podia sequer explicar para si mesmo por que ele havia tomado o rumo que tomara. Muitas pessoas desleais simplesmente seguem a turma. Elas sentem que estão envolvidas em algo novo.

Havia um pastor de uma igreja que sentia que era popular e se afastou com um segmento da igreja. Isso causou muita dor para o pastor sênior responsável e virtualmente destruiu o ministério. Aqueles que se juntaram à rebelião estavam inicialmente muito felizes pensando que eles estavam envolvidos em algo novo e emocionante.

Você não pode me enganar duas vezes

Após mais ou menos um ano, esse pastor traiçoeiro viajou para os Estados Unidos e nunca retornou. Ele abandonou sua igreja dividida quando a porta se abriu para ele ir aos Estados Unidos. Aqueles que o seguiram fi caram muito surpresos e se sentiram abandonados. (Mas o que mais você pode esperar de um rebelde?)

Porém, alguns membros desse grupo sem pastor vieram unirse à Catedral do Farol Internacional. Não muito tempo depois, nós também tivemos uma experiência de rebelião. Um pastor rebelde abordou alguns desses novos membros e os convidou para sua igreja renegada.

Uma das pessoas que ele convidou nos contou sobre a resposta que ela deu.

Ele disse a esse pastor rebelde: “uma vez eu segui um pastor que fez exatamente o que você está fazendo. Eu já vi tudo isso antes. Ninguém pode me enganar duas vezes. Não vou segui-lo de jeito nenhum!” Igreja, paremos com as brincadeiras. Vamos fundamentar nossa lealdade e compromisso em princípios, não em emoções. Bebês cristãos vivem por meio dos seus sentimentos! A lealdade é quebrada quando a Palavra e seus princípios são deixados de lado.

A lealdade é para com Deus e para com a Sua Palavra e para com os princípios da Sua Palavra.

Jônatas tinha princípios

Lance sua mente de volta para Jônatas, o fi lho de Saul. Ele percebeu que seu pai estava errado em princípio. Ele também percebeu que seu pai estava tentando matar um jovem homem inocente. Então, ele decidiu ajudar Davi, embora fosse emocionalmente difícil. Embora suas ações fossem voltadas contra a própria família, essa era a coisa certa a ser feita. Algumas pessoas simplesmente seguem as diretrizes da família. Se for seu irmão ou sua irmã, tem de estar certo. Embora seja claramente errado. Jônatas não era assim. Veja o que ele disse:

… mas se aprouver a meu pai fazer-te mal, também to farei saber e te deixarei partir, e irás em paz ...

1Samuel 20.13

A lealdade irá lhe custar relacionamentos e amizades

Tudo tem um preço. Educação tem um preço. Até a sua salvação tem um preço. A Bíblia diz que nós somos comprados por um preço. A lealdade também tem um preço. Ser leal a alguém signifi ca que você não pode ser leal a todos. A lealdade irá lhe custar relacionamentos e amizades. Minha lealdade a Cristo signifi ca que eu não posso manter algumas das minhas antigas amizades.

A lealdade é cara

Eu tenho alguns amigos com quem eu não posso mais caminhar. O motivo para isso é a minha lealdade ao Senhor. Eu acho impressionante que alguns cristãos afi rmam que eles são apenas amigos de uma pessoa rebelde.

Eles dizem: “Ah!, ele é só um colega de escola”. Eu perguntarei: “Você tem certeza?”

Eles respondem: “Ah!, sim, é só uma amizade antiga. Nós nunca falamos sobre igreja ou qualquer coisa desse tipo”. Eu quero que você medite sobre o versículo a seguir. Por favor, não apenas passe por cima.

... Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

Tiago 4.4

Verifi que que certas amizades são equivalentes à inimizade com Deus. Elas dispensam comentários. A mera existência da amizade implica inimizade com Deus. Qualquer que seja amigo do meu inimigo é também meu inimigo.

Você não precisa explicar muito sobre se ele é um antigo colega, um amigo casual ou um vizinho. A Bíblia diz que a existência de certas amizades é equivalente a certas inimizades.

Você não pode ser indiferente aos relacionamentos. Eles não são destituídos de signifi cado. Eles signifi cam alguma coisa. Cada amizade irá afetar de algum modo a sua vida. Eu aconselho todo pastor a observar os relacionamentos e amizades que seu assistente mantém.

Certa vez, visitei um pastor assistente amigo meu. À medida que conversávamos, ele fi cava a maior parte do tempo elogiando as conquistas e realizações de outro pastor (não do seu pastor sênior). Ele praticamente não disse coisa alguma a respeito de seu pastor sênior ou da sua igreja.

De fato, ele parecia mais próximo desse pastor externo do que ele estava do seu pastor sênior.

Uma amizade que não valia a pena

Em meu caminho de volta para casa, eu ponderava sobre a proximidade que parecia existir entre esse assistente e o pastor externo. Eu pensei: *Eu me pergunto por quanto tempo ainda esse assistente permanecerá em seu ministério atual?*

Dito e feito, poucos meses depois eu ouvi notícias de que meu amigo assistente de pastor havia desertado. Nenhum relacionamento é sem sentido. Amizade com isso signifi ca inimizade com aquilo! Seu compromisso com uma causa pode até custar seu relacionamento com sua família.

Jesus disse:

Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e fi lhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

Lucas 14.26

Há certas coisas que são virtualmente impossíveis de se ver abertamente. Por exemplo, é muito raro ver dois seres humanos tendo relações sexuais abertamente. Fornicação é uma coisa que é improvável que você veja com seus olhos físicos. Mas a Bíblia diz que nós devemos buscar diligentemente se há algum fornicador entre nós. Como poderemos reconhecer fornicadores?

A resposta é óbvia. Você deve procurar os sinais. Por exemplo, um casal que ainda não está casado visita um ao outro até muito depois da meia-noite.

É a mesma coisa com o conceito de lealdade. Deslealdade não é fácil de detectar. Você tem de procurar por seus sinais. E um dos sinais são amizades e relacionamentos não saudáveis. Sua lealdade é revelada por meio dos amigos que

você cultiva. Algumas amizades serão desfeitas se você for leal a Cristo, a sua igreja e ao seu pastor.

A lealdade de Jônatas para com Davi lhe custou o relacionamento com o próprio pai.

Então respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que há de ele morrer? Que tem feito? Então Saul atiroulhe com a lança ...

1Samuel 20.32, 33

Quando Jônatas questionou a decisão do seu pai de matar Davi, o rei Saul fi cou tão bravo que ele atirou uma lança no seu fi lho. Observe que Jônatas quase perdeu a vida por causa de sua lealdade para com Davi. A lealdade é cara.

Lição n.º 6

A lealdade pode lhe custar coisas físicas

A Bíblia nos ensina que quando Moisés se tornou adulto, ele teve de escolher entre ser leal a Deus ou ao faraó. Sua lealdade a Deus lhe custou tudo. Moisés poderia ter-se tornado o primeiroministro do Egito. Porém, sua lealdade lhe custou sua cidadania, seu passaporte e seu *status* de realeza. Ele perdeu tudo por causa de Cristo.

Pela fé, Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado fi lho da fi lha de Faraó, escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus ...

Hebreus 11.24, 25

Se alguém está lhe está dando dinheiro de forma regular, e ele se rebela contra Deus e contra a igreja, você terá de escolher entre cantar louvores a um Absalão e fazer a coisa certa. Se você decidir fazer o que é de princípio, obviamente a sua fonte de dinheiro irá secar. Porém, caro amigo, esse é o custo da lealdade.

Lição n.º 7

A lealdade requer análise

Sempre que sua lealdade é testada, você terá de analisar muitas coisas de modo a permanecer leal. Uma análise é um estudo detalhado ou interpretação da informação

colocada diante de você. Quero lhe mostrar algumas coisas que você deve analisar de modo a estabilizar a sua mente e o seu coração no que você está fazendo.

1. Analise o passado

Quero lhe mostrar como Paulo apelou a Timóteo para analisar as coisas. Em primeiro lugar, ele disse: analise o passado.

Por cujo motivo, te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos.

2Timóteo 1.6

Timóteo era um homem que estava provavelmente se desviando de seu chamado. Paulo escreveu para lembrá-lo do que ocorreu no passado. Nós não sabemos exatamente a respeito do que Paulo estava lembrando Timóteo, mas deve ter sido algo relacionado ao seu chamado. Ele disse: “eu estou lembrando você de alguma coisa”.

Pense sobre tudo o que aconteceu no passado. Como Deus o chamou e o trouxe até onde você está. Eu sempre lembro os movimentos e chamados do Espírito, os quais eu comecei a sentir muito cedo em minha vida. Eu tenho em mente o zelo e o amor que eu sempre tenho tido pelas almas a serem conquistadas. Isso ajuda a me manter leal ao chamado de Deus sobre minha vida.

Eu encontrei alguém com uma paixão pelas almas

Lembro-me de uma das primeiras vezes que eu falei com meu pastor assistente sênior. Foi em uma sala na pousada médica da universidade. Nós conversamos sobre pregação do evangelho nas cidades e vilas de nossa nação. Eu percebi que ele tinha a mesma paixão e preocupação pelas almas como eu tinha.

Alguma coisa estalou em meu coração e percebi que eu havia encontrado alguém com quem eu poderia trabalhar. A discussão ainda está vívida em minha mente. Ela ajuda a me manter no trilho e fazer o que eu inicialmente saí para fazer. É por isso que hoje nós temos um ministério de evangelização em massa. Sempre que eu quero fazer outra coisa, Deus me lembra do que Ele me falou no começo.

Decidi também me lembrar de associações e amizades passadas. Certa vez, um sujeito rebelde saiu do seu caminho para me caluniar para um amigo meu.

Cuidado com o pastor Dag

Ele disse:

– Cuidado com o pastor Dag.

Meu amigo replicou:

– Por que você está me dizendo para ter cuidado com ele?

Ele respondeu:

– Ele está no ocultismo.

– O quê! Você deve estar louco!

Meu amigo leal continuou:

– Você sabe há quanto tempo eu conheço o Dag? Você não parece saber como o nosso relacionamento é duradouro.

Meu amigo leal enfatizou:

– Deve haver algo errado com você.

Sempre que você analisar os eventos do passado, isso irá ajudá-lo a manter-se leal.

2. Analise o indivíduo em questão

Para permanecer leal por um longo tempo, você precisa fazer uma boa análise do indivíduo em questão. Paulo disse que Timóteo deveria permanecer nas coisas nas quais ele fora instruído. Acima de tudo, Timóteo deveria lembrar o tipo de pessoa de quem ele aprendeu as coisas que ele sabia.

Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido.

2Timóteo 3.14

Quando as pessoas começam a trazer todo o tipo de histórias sediciosas e relatórios caluniosos, pense cuidadosamente sobre o que elas estão dizendo. Analise o indivíduo que está sendo criticado e se isso faz sentido.

Quem ganha mais dinheiro: O médico ou o pastor?

Uma vez, alguém disse que eu estava pregando por dinheiro, tentando fi car rico rapidamente. Essa pessoa obviamente não é um pensador profundo. Se esse indivíduo fosse analisar o que ele estava dizendo, ele iria perceber que poucas pessoas têm o privilégio de serem médicos. Ele também iria perceber que eu deveria estar fora de mim ao abandonar o exercício da Medicina para ganhar dinheiro coletando os centavos das pessoas. Que absurdo!

Há maneiras muito mais fáceis de ganhar dinheiro sendo um médico. Esse sujeito desonesto está se recusando a considerar onde estão todos os meus colegas médicos e quanto dinheiro eles estão ganhando.

Tudo o que estou dizendo é: analise o indivíduo que está sendo criticado e isso irá ajudá-lo a decidir ser leal ou não.

Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciência, perseguições e afl ições ...

2Timóteo 3.10, 11

Paulo disse: “você tem visto o meu estilo de vida e o meu caráter”. Ele estava apelando a Timóteo que reconhecesse como ele o conhecera intimamente. Quando eu encontro pessoas sobre as quais eu tenho ouvido rumores desfavoráveis, descubro que elas são bem diferentes do que foram retratadas. Conheça pessoalmente o indivíduo em questão. É somente então que você conhecerá o quadro verdadeiro.

O pastor foi a uma casa noturna?

Uma membro da igreja me disse certa vez que ela havia visto um dos meus pastores levando uma senhora a uma casa noturna.

Eu pensei a respeito do que essa senhora estava dizendo por um momento e então eu descartei o que ela disse. Por que eu descartei aquela história como sendo frívola?

Quando eu analisei a pessoa que estava me contando a história e o pastor em questão, senti que aquilo era uma acusação ridícula.

Eu conhecia o pastor em questão por muitos anos, e nunca tive motivo para duvidar de sua integridade. Por que eu deveria ouvir a ladainha de uma pessoa frívola, cuja agenda eu desconhecia? Claro, eu tomaria uma acusação como essa mais seriamente se ela tivesse vindo de mais de uma pessoa.

Não aceites acusação contra o presbítero, senão com duas ou três testemunhas.

1Timóteo 5.19

Lealdade exige análise contínua face a acusações constantes, rumores e histórias difamatórias.

Eu o apoiava até que…

Há alguns anos, um homem de Deus que eu amava foi acusado de cometer adultério com uma mulher membro de sua igreja. Eu havia ouvido esse pastor pregar e ensinar muitas vezes e havia sido tocado pelo dom de Deus em sua vida. Então, quando esse rumor foi confi rmado, eu lhe escrevi uma carta encorajando-o.

Eu lhe disse que estava orando por ele e que o estava apoiando. Eu enfatizei que eu ainda acreditava nele apesar do que havia ocorrido. Eu senti que eu deveria ainda ser leal a ele porque ele havia provavelmente cometido um erro terrível pelo qual havia se arrependido.

Uma garota no quarto do hotel

Embora muitas pessoas criticaram aquele pastor no auge do escândalo, eu constantemente o defendia tanto em público quanto em particular. Veja, a Bíblia diz que o homem justo cai sete vezes e levanta novamente. Portanto, eu achei que ele iria se erguer de novo. Porém, poucos anos depois, algo aconteceu que me levou a desviar minha lealdade dessa pessoa.

Eu visitei esse ministro em um hotel. Eu tinha uma mensagem para ele. A recepcionista me mostrou o quarto no qual o ministro estava.

Eu fui até a sua porta e bati. Alguém chegou até a porta e abriu-a. Era uma moça seminua, com uma toalhinha de papel que ela segurava na frente de seu corpo!

Eu fi quei surpreso.

Ah!, o pastor está? – eu perguntei. – E continuei:

– Eu tenho uma mensagem para ele.

Ela sorriu com doçura e disse:

– Sim. Ele está na cama.

Eu balbuciei rapidamente a mensagem e saí aturdido.

Conforme eu caminhava para fora do hotel, eu me perguntava:

O que estaria fazendo aquela jovem despida dentro do quarto de hotel do meu homem de Deus? Esse homem não estaria cansado de escândalos?

Eu analisei a situação. Anos após o escândalo, esse pastor ainda estava envolvido em comportamento questionável e imoral.

A partir daquele momento, minha lealdade para com aquele indivíduo cessou.

3. Analise a forma das palavras que você tem ouvido

Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido …

2Timóteo 1.13

Você deve verifi car o que os pastores estão pregando do púlpito. É correto? É a Palavra?

Isto irá ajudá-lo a saber se você permanecerá leal a eles ou não.

Ora, estes, foram mais nobres ... examinando cada dia nas Escrituras ...

Atos 17.11

Você também deve comparar o que eles estão pregando atualmente com aquilo que eles costumavam pregar. Isso é porque alguns começam com pregações bíblicas e acabam com todo tipo de doutrinas misteriosas. Quando não é mais a Palavra de Deus, você deve “abandonar o desertor”.

Seu pastor está pregando a coisa certa?

Alguns ministros têm se afastado da corrente principal das doutrinas bíblicas em direção a versões extremadas de algumas verdades fundamentais. Há grandes verdades sobre o Espírito Santo, oração, prosperidade etc. Porém, todas elas podem ser distorcidas e mal interpretadas. Deus não disse que nós deveríamos assoviar em línguas ou latir e morder as pessoas no Espírito. Mas essas coisas estão sendo ensinadas como verdades bíblicas. Vamos permanecer na estrutura prevalecente.

Nós temos de analisar o tipo de mensagens que nossos homens de Deus nos entregam. Ele tem mentido para nós todo o tempo? Ele normalmente difama outras pessoas? Ele é um contador de histórias? Se você repentinamente está ouvindo críticas sobre alguém que você ama e confi a, analise que tipo de coisas ele tem dito o tempo todo. Ele deve estar dizendo o mesmo tipo de coisa. Isso lhe ajudará a decidir se deve confi ar nele ou não. Lembre-se desta pequena frase: “aquele que mente para você sobre outros, irá mentir para outros sobre você”. Mentir é normalmente uma doença crônica.

Ele pregava a sua opinião

Eu normalmente prego a minha opinião? Ou eu prego a Palavra?

Eu estava certa vez em uma reunião com um grupo de pastores na minha cidade. Um deles disse:

– Quando nós pregamos em nossas igrejas nas manhãs de domingo, nós normalmente apresentamos nossas opiniões.

Eu perguntei:

– Você disse que prega a sua opinião?

– Sim nós todos pregamos as nossas opiniões – ele insistiu.

Eu o desafi ei ali mesmo:

– Nós devemos pregar a Palavra de Deus e não as nossas opiniões.

Veja, há uma diferença entre a sua opinião e a Palavra de Deus. Não aceite simplesmente o que qualquer um diz por causa de quem ele é.

Alguns pregadores são astutos

Alguns pregadores são ardilosos com as palavras. A Bíblia diz que eles desviam o coração dos simplórios com suas máximas sonoras. Não os deixem prosseguir com suas pequenas frases astuciosas. Contestem o que eles dizem!! Qualquer coisa que você fala deve estar de acordo com a Palavra escrita. Se não estiver em harmonia com a Palavra, então ela é inaceitável. Analise a forma das palavras que você está recebendo – é a opinião de alguém ou é a Palavra?

Estou tentando desenvolver um belo gramado em minha casa, mas estou tendo muitos problemas com ervas daninhas. É difícil ver a diferença entra a grama verdadeira e a erva daninha. A erva daninha parece crescer mais rapidamente. Ela é mais vistosa e ostensiva. Mas o bom jardineiro deve analisar a diferença, arrancar a erva daninha e molhar a boa grama.

4. Analise a Palavra de Deus

Certa vez eu tive de dizer para os membros da minha igreja marcarem e evitarem um indivíduo insubordinado da igreja. Algumas pessoas fi caram surpresas que eu tivesse dado tal instrução.

Nós marcamos o rebelde

Eles perguntaram: “Como você pode nos pedir que fi quemos longe de um irmão?” Mais uma vez, essas são pessoas que não lêem as suas Bíblias. A Palavra diz:

… noteis os que promovem dissensões e escândalos... desviai-vos deles.

Romanos 16.17

Em todas as Escrituras você encontrará os registros históricos de Lúcifer, o rebelde; Absalão que procurou matar o pai; e Adonias, o usurpador. Aitofel, o traidor; Simei, que amaldiçoou o rei Davi, e Judas, que traiu Jesus são apenas mais alguns exemplos de pessoas traiçoeiras. Como podemos não esperar ver essas mesmas pessoas na vida real da igreja? A Bíblia é um livro prático e declara:

O que foi, isso é o que há de ser ...

Eclesiastes 1.9

Leia a sua Bíblia e analise o que ela está dizendo. Você irá perceber que não estamos experimentando nenhuma novidade.

Jesus cometeu um erro?

Como poderia Jesus escolher uma equipe de pastores apenas para um deles se tornar um traidor? Quando Jesus escolheu líderes, um deles se tornou um demônio. Não se surpreenda se um dos seus líderes se tornar um vilão. Alguém pode questionar a habilidade de Jesus para escolher líderes. Jesus tentou escolher os melhores, mas veja o que aconteceu. Se você designar pastores e um deles se voltar contra você, lembre-se que o mesmo aconteceu com Cristo.

O discípulo não é superior a seu mestre …

Lucas 6.40

5 SINAIS DE DESLEALDADE

Eu aprendi há alguns anos que líderes geralmente não conhecem o seu rebanho como ele realmente é. Se você é um líder, as pessoas fi ngirão o tempo todo diante de você. Elas esconderão suas falhas de você e só irão contar coisas que elas sabem que você quer ouvir. Elas irão elogiá-lo porque elas sabem que você gosta do encorajamento.

Quando alguém com quem você se relaciona é desleal, não espere que a pessoa anuncie: “eu não apoio você”. Todo bom líder deve estar atento para o que eu chamo de sinais de deslealdade.

Líderes: Estejam atentos aos sinais

Mas o mesmo Jesus não confi ava neles, porque a todos conhecia. E não necessitava de que alguém testifi casse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

João 2.24, 25

O bom líder não deve se sujeitar aos homens. Tampouco deve confi ar inteiramente no que as pessoas dizem. Por favor, lembrese de que quando Jesus entrou em Jerusalém no Domingo de Ramos, Ele foi saudado e louvado.

Não confi e em todos

De certa forma, você deve aprender a receber todas as coisas com uma pitada de sal. Em outra parte da Bíblia, os irmãos de Jesus sugeriram que Ele manifestasse publicamente Seu ministério.

Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

João 7.3

Eles O estimulavam, explicando que ninguém que quisesse ter um ministério de longo alcance deveria se manter em segredo. Lembre-se que esses eram os próprios irmãos de Jesus. Jesus simplesmente respondeu e disse: “Minha hora ainda não chegou”. Mas em João 7.5, a Bíblia revela que esse conselho de seus irmãos não era verdadeiro.

Porque nem mesmo seus irmãos criam nele.

João 7.5

Você pode ver exatamente aqui que um líder está muitas vezes sujeito a conselhos hipócritas e a elogios mentirosos. Essa é a razão por que todo o bom líder deve aprender a respeito do que eu chamo de “Sinais de Deslealdade”.

Os seguintes sinais de deslealdade são alguns dos que as pessoas exibem quando são desleais ou potencialmente desleais.

1. Um líder que o decepciona em tempos de pressão ou crise

Observe os líderes que se ausentam quando a igreja está passando por tempos difíceis. Cuidado com as pessoas que estão ausentes durante tempos difíceis. É em tempos de pressão que você vê o caráter real de uma pessoa. No calor dos eventos, você pode ter de repreender alguém duramente ou pode ter de esticar ao máximo aqueles com quem você trabalha. Observe como eles se comportam nessas horas, isso irá lhe dizer algo sobre sua lealdade.

Você espera que todos cooperem em tempos de guerra. Há algum tempo, nós tivemos uma crise em nossa igreja relacionada a facções dentro de nossa comunidade. Certo dia, no calor dos eventos, nós tivemos de comparecer diante de alguns ofi ciais do

governo. Quando nós fomos ver esses ofi ciais, eles nos disseram que queriam ver se nós tínhamos algum apoio das pessoas que moravam na comunidade.

Os três desertores

Eu disse: “Ah!, isso não é um problema; nós temos alguns membros da comunidade em nossa igreja”. “Eu tenho até alguns membros da comunidade que trabalham em nosso escritório.” Então, eu deixei uma mensagem apressada para alguns dos empregados da igreja (que também eram pastores estagiários) para virem comigo na visita a esses ofi ciais do governo. Eu queria que os ofi ciais do governo vissem que nós tínhamos apoio genuíno da comunidade. Você acreditaria que esses pastores estagiários não apareceram? Eles não foram ver os ofi ciais do governo em apoio à igreja. Eu me senti realmente deprimido e abandonado em um tempo de guerra.

Após a crise, eu confrontei os três desertores.

Dois deles pediram desculpas

Pouco tempo depois, dois deles pediram desculpas por terem me decepcionado em um tempo de crise. Contudo, o terceiro em questão não ofereceu nenhum pedido de desculpas. Eu decidi não dizer nada a ele, mas somente observá-lo.

Eu percebi que eu havia detectado uma ausência de compromisso pleno. Eu não fi quei surpreso quando algumas semanas depois eu recebi uma carta em minha escrivaninha do mesmo irmão. Eu sempre posso adivinhar quando a carta é uma carta de demissão.

Eu me demito

Essa carta em particular tinha apenas uma frase: “eu me demito de sua organização”. Eu nunca vi esse irmão de novo e não estava interessado em vê-lo novamente. Cuidado com aqueles que o abandonam em tempos de difi culdade. Eles provavelmente não são leais a você.

Por que Paulo disse que não iria trabalhar com o Rev. João Marcos? É porque João Marcos o abandonou em um tempo de crise.

Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele [João Marcos] que ... se tinha apartado [desertado] deles ...

Atos 15.38

2. Líderes que decepcionam você quando eles estão sob pressão

Eu tenho observado que certas pessoas simplesmente não vêm à igreja ou não participam quando elas estão vivendo desafi os familiares ou um problema fi nanceiro. Eu estou geralmente sob pressão de vários lados (cuidar da catedral, lidar com situações a respeito das congregações, pastores, terras e propriedades, funcionários, salários, cartas, críticas, telefonemas, emergências, pressões das viagens e família).

Mas em meio a tudo isso, eu tenho de permanecer focado e realizar meus compromissos. É importante que eu não entre em colapso ou abandone as pessoas quando estou sob pressão.

Como dente quebrado e pé deslocado é a confi ança no desleal, no tempo da angústia.

Provérbios 25.19

Há algumas pessoas que freqüentemente se apresentam com problemas a respeito de moradia e família. Você já observou que esses problemas não os impedem de realizar seu trabalho? Qualquer líder que abandona você quando ele está sob pressão é potencialmente uma pessoa perigosa.

Pastores ainda têm de pregar

Muitos pastores têm de pregar no domingo de manhã, às vezes, depois que tiveram uma desavença com suas esposas a caminho da igreja. Mas eles ainda devem ministrar na unção. Se eles forem desmoronar sob a menor pressão, eles seriam ministros não confi áveis.

3. Líderes que têm fraquezas morais

Se você tem um líder com um problema persistente de imoralidade, por favor, observe tal pessoa. Ela pode um dia desapontá-lo ou virar-se contra você. Por que isso? A Bíblia diz que um líder deve viver uma vida santa, tratando as senhoras como suas irmãs e não como namoradas.

[Tratando] … às moças, como a irmãs, em toda a pureza.

1Timóteo 5.2

Uma pessoa que vive continuamente em pecado está constantemente em rebeldia contra Deus. Essa atitude de rebeldia pode ser lançada contra qualquer representante de Deus de uma hora para a outra.

O pastor irado saiu

Você também pode ter de disciplinar esse sujeito por seus erros. Em sua ira diante de sua correção, ele pode abandoná-lo em rebeldia. Essas pessoas geralmente vão por aí inventando histórias ruins.

Veja, elas têm de dar uma explicação porque deixaram a igreja.

4. Líderes que têm fraquezas fi nanceiras

Novamente, alguém que é ladrão está em rebelião contra Deus. Essa rebelião irá eventualmente se voltar contra os pastores. Se tal ladrão for confrontado a respeito de seus maus atos, ele provavelmente fi cará irado contra você. Em sua ira devido à admoestação, ele poderá também sair e espalhar histórias negativas sobre você, dizendo que você é o verdadeiro ladrão! Lembre-se de que muitos traidores e rebeldes também são ladrões.

… ele [Judas] … era ladrão …

João 12.6

5. Líderes que são mundanos

Um líder que ama assistir fi lmes mundanos e pervertidos é para ser observado. Ele ama a música mundana e sabe todas as letras de cor. Alguém que admira as coisas mundanas é certamente atraído por elas. Tal pessoa poderia abandoná-lo, como Demas abandonou a Paulo.

Porque Demas me desamparou, amando o presente século ...

2Timóteo 4.10

6. Líderes que pensam que podem fazer o que você está fazendo melhor do que você pode

Qualquer que esteja me olhando, o pastor sênior, e tem pensamentos acendendo em sua mente – “eu poderia fazer isso melhor” ou “se eu tivesse a chance eu também ministraria daquele jeito, e provavelmente até melhor” – tal pessoa é uma pessoa perigosa para se ter ao redor. Lembre-se de que Absalão pensou que poderia realizar o trabalho de seu pai melhor do que ele estava realizando. Absalão disse:

… Ah, quem me dera ser juiz na terra! para que viesse a mim todo o homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fi zesse justiça.

2Samuel 15.4

Uma pessoa não está fazendo o que está fazendo porque é o melhor que pode fazê-lo. Ela está fazendo porque Deus a colocou ali. Eu não sou o pastor da minha igreja porque sou o melhor pastor. Eu estou aqui porque Deus tem me colocado aqui. Pode haver pessoas que até são melhores pastores que eu, mas Deus me colocou aqui em vez deles.

Davi foi rei porque Deus o fez rei. Ele não era o rei porque era a pessoa mais qualifi cada. Às vezes, o assistente pode parecer até mais capaz que o cabeça em certas coisas. Porém, não cometa o erro de lutar contra a ordem estabelecida por Deus. Você não será bem-sucedido! É Deus quem estabelece, e é Deus quem removerá, se for do Seu agrado. Você não poderá remover o que Deus estabeleceu.

E a uns pôs Deus na igreja …

1Coríntios 12.28

7. Qualquer líder que esteja preparado para atacar o próprio pai ou sênior no ministério

Cuidado com as pessoas que vêm até você de outra igreja onde elas cresceram. Marque-as quando elas disserem todo o tipo de coisas negativas sobre seus pastores anteriores e pais no Senhor. Lembre-se de que Absalão estava preparado para atacar o próprio pai.

…eis que meu filho [Absalão] … procura a minha morte …

2Samuel 16.11

Tal pessoa é letal! Não admita essa pessoa em seu rebanho, pensando que ela será leal a você. Lembre-se de que ela estava pensando em atacar o próprio pai. Absalão perseguiu o próprio pai fora da cidade. Nunca faça amizade com alguém que ataca o próprio pastor.

Eu tenho ouvido pastores falarem todo o tipo de coisas negativas sobre seus pastores seniores. Talvez eles pensassem que estavam ganhando minha simpatia, mas quanto mais eles falavam mais "Absalômicos" e traiçoeiros eles me pareciam. É por isso que é quase impossível se tornar um pastor em minha organização, a menos que você cresça a partir de dentro da igreja.

8. Líderes feridos que nunca se recuperaram de suas feridas

Eu observo de perto todas as pessoas que têm sido feridas por um evento ou outro. Na vida normal da igreja, muitas coisas ocorrem que podem levar a feridas e ofensas. Eu tenho visto dois tipos de pessoas. Um tipo que se recupera da ofensa e segue adiante com a sua vida. O outro tipo que parece armazenar alguma falta de perdão residual. Observe essas pessoas. Elas são desertoras potenciais.

Muitos rebeldes foram feridos anteriormente

Quase todos os traidores têm um histórico de terem sido feridos em algum momento ou outro. Apenas escave as histórias dos anarquistas. Você descobrirá que eles haviam sido feridos por alguma coisa que foi dita ou feita anteriormente. Lembre-se de como Absalão fi cou furioso com seu irmão Amnom por haver estuprado a sua irmã Tamar.

… Absalão aborrecia a Amnom, por ter forçado a Tamar sua irmã.

2Samuel 13.22

Dois anos após esse evento, Absalão atacou! A ferida profunda fi nalmente produziu fruto. Todas as feridas profundas irão um dia dar o fruto do motim.

9. Líderes que não estão preparados para serem treinados ou retreinados no ministério

Observe as pessoas que dizem coisas como: "eu era um líder antes de me juntar a você". "Eu fui um líder por muitos anos em tal e tal igreja." O que ela está dizendo é:

“eu já fui treinado e seu programa de treinamento é desnecessário para mim”. Não erre, caro pastor. Pessoas que vêm de outras instituições precisam ser retreinadas para atenderem às suas necessidades. Não permita que alguém de outra igreja introduza outro espírito ou fi losofi a dentro da casa.

Você é uma árvore velha?

Há dois tipos de árvore, jovens e velhas. Quando uma árvore é jovem, ela pode ser dobrada, quando ela é velha ela não pode mais ser dobrada. Não tente dobrar uma árvore velha. Em outras palavras, não tente ensinar a um cão velho novos truques. O que eu estou dizendo?

Eu tenho desistido de tentar retreinar pessoas simpáticas de outras igrejas. Paulo treinou Timóteo e lhe disse exatamente o que fazer. Ele disse a ele o que pregar e como ministrar. Ele o chamava de meu fi lho Timóteo. Timóteo estava obviamente preparado para ser treinado e retreinado.

Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confi ado …

1Timóteo 6.20

10. Líderes que não estão preparados para realizar tarefas triviais

Qualquer um que não esteja preparado para realizar tarefas triviais pode ser grandioso demais para o ministério de verdade. Os discípulos realizavam tarefas comuns. Eles eram porteiros, garçons, mensageiros e garis. Sem constrangimento, eles coletaram cestos de sobras de farelos de pão e ossos de peixe diante de milhares de pessoas. Eles eram enviados para realizarem tarefas simples como comprar comida e enviar recados. Eu observo muito seriamente os indivíduos que são altivos e poderosos, que acham que certas tarefas estão abaixo deles.

As pessoas altivas

Eu tenho observado ao longo dos anos como certos indivíduos de dentro do meu rebanho haviam se recusado a envolver-se em certas tarefas triviais.

Eles raramente resultavam em alguma coisa no ministério. Eu repreendo os pastores que parecem empertigados e elitistas demais para se envolverem em trabalhos práticos... Jesus nos ensinou a importância de ser um líder mão na massa.

… entre vós sou como aquele que serve.

Lucas 22.27

É por isso que os meus alunos da Bíblia estão envolvidos em lavar os banheiros da igreja e limpar os pisos. Isso os ajuda a se tornarem líderes mais despretensiosos e práticos. Cuidado com esses maiorais. Eles não resultam em grande coisa no ministério do Senhor Jesus Cristo.

… se não … vos fi zerdes como meninos … de modo algum entrareis …

Mateus 18.3

O evangelista do refeitório

Nunca esqueça de Filipe, o evangelista, que foi o primeiro enviado para trabalhar no refeitório da igreja. Quando ele foi chamado para resolver todos os problemas da igreja com respeito à comida, ele não disse que isso estava abaixo da sua dignidade. Ele nem sequer mencionou que fora chamado para ser um evangelista! De fato, era por causa de ele ter sido chamado para ser um evangelista que Deus estava lhe dando a oportunidade de ser o prefeito do refeitório.

Se Deus o tem chamado para evangelizar o mundo, você pode ter de começar com trabalhos triviais. Nunca esqueça disto!

11. Um líder com um casamento persistentemente turbulento

Todo o mundo tem difi culdades no casamento. Todas as pessoas sinceras atestam esse fato. Contudo, observe as pessoas que persistentemente têm lares infelizes. De maneira geral, isso é devido ao orgulho e a um caráter defeituoso. Alguém que não é capaz de manter o próprio lar em ordem não é recomendado para ser um ministro.

Que governe bem a sua própria casa ...

1Timóteo 3.4

Em casamentos briguentos e infelizes, amiúde você tem pessoas que não sabem como pedir desculpas quando elas fazem algo errado. Se essa característica transborda para o ministério, você terá relacionamentos turbulentos e infelizes entre os ministros e os membros da igreja.

12. Líderes que se irritam e reagem toda vez que você os corrige

Um líder muitas vezes terá de corrigir seus subordinados. Quando uma pessoa fi ca irritada pela correção, certamente deve haver alguma questão a respeito de seu caráter. Um verdadeiro aluno nunca fi cará com raiva ou irritado quando você o reprovar. Ele anseia receber a correção que fará dele uma pessoa melhor.

Melhor é o mancebo pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que se não deixa mais admoestar.

Eclesiastes 4.13

O próprio fato de a pessoa estar irritada deve dizer-lhe que ela não se adequará a sua organização.

Observe que Pedro não foi nenhum dos dois, nem irritado nem reacionário quando Jesus o repreendeu asperamente.

Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás ...

Mateus 16.23

13. Uma pessoa que dá desculpas e continuamente se justifi ca

Quando uma simples instrução se torna um debate prolongado, você está lidando com um possível anarquista. Lembro-me de um irmão que fez mau uso de um equipamento da igreja. Quando confrontado, ele negou. Algumas semanas depois, nós chegamos a provas conclusivas de que ele havia feito mau uso da propriedade da igreja.

Ele continuava argumentando

Você acreditaria que apesar das provas documentadas e irrefutáveis, esse líder argumentaria por sua inocência por mais duas horas! Eu apenas olhei perplexo. Lembre-se de ser cauteloso com aqueles que não conseguem admitir seus erros.

Vamos todos aprender com o exemplo do rei Saul que se justifi cava quando ele obviamente desobedecia a Deus. A despeito de provas incontestáveis Saul insistia:

… dei ouvidos à voz do Senhor …

1Samuel 15.20

Essa teimosa negação foi o que fez o Senhor rejeitar e substituir Saul pelo rei Davi. Fique atento a líderes que constantemente negam qualquer erro. Parece que eles nunca estão errados sobre nada. Eles nunca têm qualquer coisa para pedir desculpas. Eles preferem fi car bravos e irritados quando você parece estar insatisfeito a respeito de alguma coisa que eles estão fazendo. Eles viram as mesas sobre você e fazem você se sentir como se fosse um feitor implacável. A punição para a teimosia é realmente severa – rejeição.

… também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

1Samuel 15.23

14. Uma pessoa que não cumpre promessas

Cuidado com irmãos que fazem propostas de casamento a jovens apenas para decepcioná-las alguns meses depois. Uma pessoa que constantemente faz promessas e as quebra é alguém em quem não se pode confi ar. Não pense que a infi delidade se restringirá à arena dos relacionamentos conjugais. Ela certamente transbordará para relacionamentos com seus colegas pastores.

... aquele que, mesmo que jure com dano seu, não muda ...

Salmos 15.4

A infi delidade é uma falha de caráter e transcende através de todas as esferas da vida da pessoa. Se ela for infi el à sua amada (namorada), ela provavelmente será infi el a você um dia. Eu respeito as pessoas que dizem: “eu farei isto” e anos depois elas fazem exatamente o que disseram que iriam fazer.

Eu casei com ela

No dia 26 de agosto de 1985, eu disse à minha amada (agora esposa) que um dia eu iria me casar com ela. Cinco anos depois, eu casei! Observe as pessoas que cumprem sua palavra em pequenas coisas. Elas provavelmente manterão sua palavra em questões maiores.

15. Um líder que compete por promoção e reconhecimento

… Adonias … se levantou, dizendo: Eu reinarei ...

1Reis 1.5

Adonias estava preocupado com a posição. Embora ele fosse um príncipe, ele queria ser o rei. Certa vez, sugeri a um líder que eu tinha a intenção de indicá-lo para ser pastor futuramente.

O pastor não podia esperar

Para minha surpresa, eu descobri que ele havia pedido a um pequeno grupo de comunhão dentro da igreja para apontar para ele e dizer: “Pastor fulano de tal, nós te amamos”. Ele não podia esperar por sua designação pública. **Cuidado com pessoas que são preocupadas com a posição**. Assegure-se de que os seus líderes estão realizando o trabalho que acompanha a posição.

16. Uma pessoa que é um fator desconhecido

Pastores, não sejam ingênuos. Não recebam indivíduos pouco conhecidos para assumirem posições sensíveis. Permita que as pessoas novas permaneçam nos arredores tempo longo o sufi ciente antes de você torná-las líderes. Um fator desconhecido é um fator perigoso.

Qualquer pessoa nova é um traidor em potencial até que seja provado o contrário. Lembre-se de que quando os discípulos tiveram de escolher alguém para substituir a Judas, eles escolheram alguém que havia estado com eles o tempo sufi ciente.

É necessário, pois, que, dos varões que conviveram conosco todo o tempo ... um deles se faça conosco testemunha ...

Atos 1.21, 22

17. Um líder que nunca foi criticado

Uma pessoa que nunca tenha sido criticada é geralmente surpreendida quando seus superiores estão sob ataque. Ela pensa que deve haver alguma verdade nas críticas alinhadas contra eles. Ela realmente acha que se você fi zer tudo certo, você nunca será criticado! Isso é um grande engano.

Os mais jovens ainda não foram criticados

Esse é um engano comum para líderes inexperientes. Um líder imaturo pode até se juntar ao "inimigo" se ele sentir que eles têm uma causa sufi cientemente forte. Eu reconheço que não importa o quanto você tenta explicar suas experiências a algumas pessoas, elas simplesmente não são capazes de compreender o que você está dizendo.

Um líder que tenha passado pelo fogo da crítica é diferente de alguém que nunca tenha sido criticado. Quando uma pessoa madura encontra difamações e críticas no ministério, ela irá lidar de forma diferente com isso. Ela entende como as engrenagens do engano funcionam. Uma pessoa madura, como Cristo, sabe que essas coisas fazem parte do ministério normal.

… é mister que venham escândalos …

Mateus 18.7

18. Um líder que não diz amém ou sorri enquanto você está pregando

Qualquer líder leal apreciará os sermões do seu pastor. Seu apoio ao pastor é demonstrado quando ele constantemente verbaliza sua anuência dizendo: "amém". **Você não pode me dizer que a expressão da sua face e o seu silêncio não signifi cam nada. Silêncio signifi ca alguma coisa. E a expressão do seu rosto signifi ca alguma coisa.**

Sem comentário por dois anos!

A Bíblia diz que Absalão não disse nem bem nem mal por dois anos. Como você pode deixar de fazer qualquer comentário ou observação por dois anos e depois me convidar para uma festa? Isso foi o que Absalão fez para seu irmão Amnom.

O silêncio de Absalão e a ausência de resposta ao seu irmão signifi cavam muito. Signifi cavam que assassinato estava à vista! Deus avisou Ezequiel e Jeremias para não fi carem amedrontados pelas expressões faciais das pessoas porque Ele sabia que as expressões faciais signifi cam alguma coisa.

Não temas diante deles …

Jeremias 1.8

Um líder não sorridente e carrancudo que nunca tem comentários a fazer deve ser observado.

19. Uma pessoa que não faz anotações quando você está pregando

… E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fi éis.

Apocalipse 21.5

A Bíblia nos ensina a escrever as palavras verdadeiras e fi dedignas. Cuidado com as pessoas que não tomam notas enquanto você está ensinando. Esse é um sinal que elas pensam que sabem tudo. Uma pessoa que pensa que sabe tudo o que você está ensinando não deveria estar ao seu redor. Ela pode estar dizendo: “eu são tão boa quanto você. E não há nada novo que você possa me ensinar!”

Ele sabe de tudo

Durante uma palestra sobre saúde comunitária na faculdade de Medicina, eu aprendi uma lição valiosa sobre como lidar com educação em saúde pública. Nós fomos ensinados que toda vez que nos aventurássemos a dar uma palestra em público, nós iríamos precisar superar psicologicamente determinadas pessoas na audiência.

Uma delas era o sabe-tudo. Os sabe-tudo não tomam nota porque eles sabem tudo. Uma coisa que você não precisa é um sabe-tudo como seu líder assistente.

O apóstolo João não podia ministrar efetivamente a Diótrefes porque ele se sentia muito grande (proeminente) para receber de João. Eu creio que esse personagem da Bíblia não se incomodava em fazer anotações enquanto João estava pregando. Diótrefes era grande demais para receber. João disse que Diótrefes não o recebeu.

… mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe.

Certamente, qualquer líder que não faz anotações quando você prega deve ser observado.

20. Uma pessoa que não é fi el no trabalho de outra pessoa

Observe as atitudes das pessoas a respeito de suas responsabilidades. Se elas tratam os negócios e propriedades dos outros com cuidado, elas provavelmente irão tratar seu ministério com cuidado. Você nunca sabe como as pessoas se comportam quando elas estão fora de sua vista. Mas quando você as vê, apenas observe como elas tratam o carro ou propriedade dos outros. Observe a pessoa que trata displicentemente os pertences de outra pessoa.

E, se no alheio não fostes fi éis, quem vos dará o que é vosso?

Lucas 16.12

21. Um líder que não paga os dízimos e ofertas

Qualquer um que vai a um restaurante com a intenção de não pagar por sua refeição é um sujeito perigoso. Qualquer um que se benefi cia da igreja, mas secretamente não a sustenta, precisa ser observado. Ele é um ladrão disfarçado e um traidor.

Monitore sua contribuição

Eu não posso monitorar os dízimos e ofertas de toda a igreja. Mas eu monitoro os dízimos dos meus líderes. Qualquer líder que não paga seu dízimo pode ser um traidor. Veja, dinheiro não deve ser um problema para nenhum líder.

Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais ... Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

Malaquias 3.8

Portanto, eu declaro a vocês que todo ladrão é um traidor em potencial. Observe-o!

22. Líderes que não comparecem a certas reuniões

É importante para os líderes comparecerem a todas as reuniões. Observe aqueles que constantemente se ausentam de certas reuniões. Eles sempre têm desculpas, mas

tome nota deles! Lembre-se de que Judas estava sempre saindo para outras missões quando os discípulos estavam em comunhão com Cristo. Lembre-se de como Tomé estava ausente quando Cristo apareceu após a Sua ressurreição.

Ausente se torna traidor

Eu creio que Judas se tornou um traidor devido a sua freqüente ausência. Tomé perdeu uma reunião muito importante, é por causa disso que ele se tornou um cético.

Ora, Tomé … não estava com eles quando veio Jesus.

João 20.24

Certamente que a ausência de certos líderes de certas reuniões irá fazer que se tornem diferentes dos leais membros da sua equipe.

Assiduidade em todas as reuniões importantes é essencial para manter a lealdade. Não ignore os líderes que parecem muito ocupados para comparecerem às discussões importantes. Após certo tempo, essas pessoas fi carão diferentes do restante de sua equipe.

23. Uma pessoa que aprova alguém que toma decisões erradas

E tinha [Adonias] inteligência com Joabe … os quais o ajudavam …

1Reis 1.7

Joabe aprovou as idéias rebeldes de Adonias. Isso foi porque o próprio Joabe era um rebelde. Ele tinha exibido um espírito independente durante toda a vida e ministério do rei Davi. Observe as coisas que seu líder admira e com as quais se envolve. Verifi que as coisas que os membros de sua equipe aprovam.

O que os seus líderes admiram?

Há muitos anos, um rebelde em formação fez comentários favoráveis sobre outro rebelde. Ele falou sobre como esse pastor dissidente parecia estar sendo bem-sucedido em sua facção dissidente. Ele observou com júbilo como esse desertor havia adquirido um carro novo logo após a sua rebelião. “Ele está fazendo um bom programa!”, exclamou. Apenas alguns meses depois, esse sujeito encenou a própria rebelião.

24. Líderes que não estão preparados para fazer coisas que não escolheram fazer

Líderes devem estar preparados para fazer o que lhes dizem para fazer. Se você espera que os outros lhe obedeçam, lembrese de que é exigido primeiro de você que obedeça às instruções. Algumas pessoas querem sentar onde querem sentar e fazer o que querem fazer. Analise qualquer um que se torna relutante no que está fazendo porque ele não está fazendo o que ele prefere fazer.

Fazei todas as coisas sem … contendas ...

Filipenses 2.14

Esse versículo está nos dizendo para fazer todas as coisas alegremente – sem reclamações. Mesmo as coisas que não temos vontade de fazer.

25. Uma pessoa envenena você sobre os outros

A principal coisa que todos lembram sobre uma cobra é que ela pode envenená-lo! Qualquer cristão que envenena a sua mente a respeito de outras pessoas é uma pessoa perigosa. Nunca esqueça que *aquele que fala negativamente sobre alguém para você, irá falar negativamente sobre você para alguém*.

O caluniador no hotel

Marque a pessoa que tenta envenenar a sua mente a respeito de pessoas que você nem sequer conhece. Lembro-me de uma vez em que um evangelista famoso veio a Acra. Ocorreu que o meu amigo era o gerente do hotel que esse evangelista visitou. Visto que ele estava entrando e saindo do apartamento do hotel, meu amigo gerente ouviu um pastor local acusando outro ministro da cidade.

Ele envenenou o evangelista

À medida que ele ouvia, meu amigo me falou que a mente do evangelista famoso fi cou completamente envenenada sobre esse outro pastor. Antes que o ministro tivesse a oportunidade de se apresentar, o caluniador já havia feito o seu serviço. A palavra caluniador no Novo Testamento é traduzida da palavra grega *diabolos* (que signifi ca diabo).

… não maldizentes, sóbrias, e fi éis em tudo.

1Timóteo 3.11

Aprenda aqui mesmo que uma pessoa que cospe coisas negativas sobre outros é um diabo. Eu não disse isso, a Bíblia diz isso. Caluniador signifi ca diabo. Um caluniador é um diabo.

26. Um líder que não está preparado para nascer dentro da fi losofi a, os padrões, a visão, os procedimentos e o espírito da casa

Toda igreja é essencialmente diferente. Nós todos acreditamos que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Todavia, a fi losofi a, os padrões, a visão, e os procedimentos de cada igreja são muito diferentes.

Isso é o que a Bíblia chama de a ordem apropriada do ministério – a forma como as coisas são feitas lá.

Toda igreja tem uma ordem apropriada.

… porque não o buscamos segundo a ordenança.

1Crônicas 15.13

Qualquer pessoa deve estar preparada para se aclimatar e se adaptar a uma nova situação. Uma pessoa que freqüentemente diz: “em minha antiga igreja, nós fazíamos as coisas assim...” e: “eu penso que a melhor maneira de fazer isto é como eu costumava fazer em minha igreja anterior”. Essa pessoa deve ser observada. Ela provavelmente não se adaptou plenamente ao espírito da casa. É por isso que ela constantemente faz referências ao seu local prévio de ministério. Os israelitas nunca se adaptaram às suas novas circunstâncias na Babilônia. Eles nunca nasceram no espírito de seus novos lares. E isso fi cou evidente em suas canções:

… choramos, lembrando-nos de Sião.

Salmos 137.1

27. Uma pessoa que manipula seu caminho para a liderança sem trabalhar seu caminho até a posição de liderança

Todo líder deve trabalhar seu caminho até a posição de liderança. Josué foi um servo de Moisés. Eliseu foi servo de Elias.

Eliseu se tornou o grande profeta seguinte por intermédio de muitos anos de serviço a Elias. De fato, certa vez, quando o rei estava procurando por um profeta, eles imediatamente pensaram em encontrar alguém que tivesse servido a Elias.

E disse Jeosafá: Não há aqui algum profeta ... [ele] disse: Aqui está Eliseu ... que deitava água sobre as mãos de Elias.

2Reis 3.11

Certas pessoas se apresentam como líderes maduros e bem temperados que não precisam servir. Elas externam certos ares e manipulam líderes inexperientes. Às vezes, elas possuem algumas habilidades que a igreja precisa desesperadamente. O pastor, sem saber, pode designar essa pessoa para uma posição de liderança. Ele pode, então, perceber que esse sujeito não tem servido seu caminho pelos postos normais. Tal pessoa é perigosa porque um dia ela pode tentar manipular seu caminho para outras posições. Ela pode até tentar substituí-lo!

28. Um líder que não permanece ao redor para socializar e interagir com outros membros da igreja

Se você é um líder do povo de Deus, certamente você irá querer interagir com eles e conhecê-los. Você está apenas ocupando uma posição de prestígio ou você está sendo um pastor verdadeiro? Lembre-se de que o empregado não se importa com as ovelhas, mas o verdadeiro pastor se importa e quer estar perto delas.

Você é um primeiro-ministro ou um pastor?

Eu sempre fi co circulando após a ministração para interagir com a congregação. Eu faço isso, embora eu esteja freqüentemente cansado e exausto. Um líder genuíno faz isso porque ele está verdadeiramente interessado no rebanho. Eu não acredito em saídas rápidas para dentro de um carro com motorista.

Alguns pastores se comportam mais como primeiros-ministros do que como pastores do rebanho de Deus. Você é um primeiroministro ou um pastor?

Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.

João 10.14

29. Um líder que tem uma “Jezabel” como esposa

Jezabel foi uma esposa que empurrava seu marido para fazer coisas erradas. **Todo pastor experiente não deve apenas olhar para o caráter do líder, mas também para o caráter da esposa do líder**. A esposa tem grande infl uência sobre o seu marido. Ela pode tanto edifi cá-lo quanto destruí-lo. Uma esposa “Jezabélica” irá encorajar seu marido a ter coisas que de fato não pertencem a ele. Só porque você é o rei não signifi ca que você possui toda a terra da nação. Mas Jezabel encorajou seu marido a se apropriar das vinhas de Nabote, embora elas não lhe pertencessem.

Observe as esposas preocupadas com a posição social

Se o seu assistente tem uma esposa Jezabel, ela irá forçá-lo a fazer coisas impróprias sem que ele perceba. Ele irá estender a mão para tomar o que não lhe pertence. Muitas esposas de pastor os tornam descontentes.

Elas sugerem aos seus maridos:

“A esta altura você deveria ter tal carro”.

“O pastor sênior é o único que deve viajar para as conferências?”

“A esta altura você deveria ter a própria igreja.” Jezabel plantou maus pensamentos na mente de seu marido.

Então Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu agora o reino … levanta-te, come pão ...

1Reis 21.7

Essas inspirações “Jezabélicas” irão incentivar um bom pastor para coisas que ele realmente nunca realmente teve a intenção de fazer. **Não considere somente o líder; observe a sua esposa cuidadosamente**. Lembre-se de que o marido é o cabeça, mas a esposa é o pescoço.

30. Uma pessoa que constantemente transfere a culpa para outra pessoa

Um bom líder não transfere a culpa. Como líder, você deve reconhecer que é responsável em última instância por tudo o que acontece.

Maus líderes dizem: “a culpa é sua!”

Eu não sei por que alguns líderes nunca querem reconhecer qualquer culpa. Nós todos somos culpados algumas vezes. Um líder verdadeiro assume a culpa por tudo. Certa vez, algo de ruim aconteceu na nossa igreja. Em uma reunião de pastores, eu lhes disse que a culpa era minha. Eles fi caram surpresos porque eles não sabiam como aquele evento desafortunado estaria relacionado a mim.

Mas eu lhes disse que eu era culpado porque eu era o cabeça geral. Quando dois maus líderes se encontram, eles irão acusar um ao outro de falhas.

Bons líderes dizem: “A falha é minha!”

Quando dois bons líderes se encontram, eles irão brigar para assumir a responsabilidade por qualquer falha. Lembre-se de como Adão transferiu a culpa para sua mulher. E como a mulher transferiu a culpa para a serpente. Infelizmente, a serpente não tinha ninguém para transferir a culpa.

… A mulher que me deste por companheira, ela me deu…

Gênesis 3.12

31. Um líder que pensa que se está gastando muito dinheiro com o cabeça

Lembre-se de como Judas se opôs ao presente caro dado ao Seu Pastor, Jesus. Muitas pessoas que realmente amam seus pastores sentem que nada é bom demais para ele. Normalmente, um traço de deslealdade se manifesta quando outras pessoas leais começam a apreciar o pastor. Freqüentemente isso vem de sentimentos de culpa que o líder desleal possa ter visto que ele não se envolve quando há uma demonstração de apreço pelo pastor. Lembre-se das palavras do traidor Judas:

Por que não se vendeu este ungüento por trezentos dinheiros, e não se deu aos pobres?

João 12.5

Judas, como todas as pessoas desleais, sentiu que era desperdício gastar tal quantia de dinheiro com o Pastor.

32. Um líder que é demasiadamente quieto, reservado e distante

Tome nota das pessoas que nunca têm comentários a fazer e nada a contribuir. A Bíblia diz que Absalão não disse nada por dois anos. Após fi car calado por dois anos, ele decidiu dar uma festa. O silêncio e o mau humor de Absalão tinham um signifi cado.

O silêncio signifi ca alguma coisa

Infelizmente, Amnom e o rei Davi não detectaram qualquer coisa errada com o comportamento reservado de Absalão. Contudo, isso signifi cava que algo mau estava sendo preparado. Cuidado com aqueles que estão calmos e distantes fora do normal, quando você sabe que eles normalmente fazem contribuições positivas e comentários.

33. Um líder que está sempre atrasado para as reuniões

Atraso crônico para reuniões importantes freqüentemente pode signifi car uma atitude errada. Talvez uma atitude tipo: “eu sei o que eles irão dizer na reunião”. “Eu chegarei quando for necessário.” Tal pessoa pode estar trabalhando com um espírito arrogante e desdenhoso. O orgulho sempre leva a confl itos dentro das organizações.

Lança fora ao escarnecedor, e se irá a contenda ...

Provérbios 22.10

Atraso é um refl exo de uma indisposição da pessoa para ser parte da reunião. Ela deseja não ter de estar por perto. Ela, portanto, não consegue fi car na reunião para uma sessão inteira. Antes de você receber uma carta de demissão de seu assistente, você verá que ele freqüentemente está chegando atrasado.

34. Um líder que sente que sabe o pensamento da organização e, portanto, não se importa em fazer perguntas importantes

Lembro-me de um líder sendo questionado sobre o por que de ele não se importar em descobrir algo a respeito de um assunto importante.

Eu sabia o que você iria dizer

Ele respondeu: “eu sabia o que você iria dizer, então eu não me importei em perguntar”. “Eu sei como você analisa tais casos.” Na verdade, essa pessoa estava dizendo que: “eu estou lidando com personalidades não razoáveis e que nunca irão me entender. Não havia motivo em eu vir para vê-lo”. Uma pessoa que vê a você como alguém não razoável é obviamente, em seu coração, não leal para com você.

35. Um líder que não tem estado envolvido em trabalho ministerial prático

Eu não vejo como alguém pode ensinar em uma escola bíblica sem ter se envolvido no trabalho ministerial pessoalmente. O ministério do Senhor Jesus não é um conjunto de teorias. É trabalho duro e pé no chão. A pessoa que não teve envolvimento nos aspectos básicos do ministério é um teórico. Tudo o que tem a oferecer são teorias a respeito do que é certo e errado.

Não neófi to …

1Timóteo 3.6

Tal pessoa poderia voltar-se contra você por causa das suas inclinações teóricas. Não é surpresa que boas escolas bíblicas só aceitam ministros maduros para serem instrutores. Nós precisamos de pessoas que têm visto a ação concreta do Senhor Jesus, do Espírito Santo e da Palavra de Deus. Pessoas que têm vivenciado os sucessos, erros, traições, os altos e baixos do ministério têm muito mais a oferecer.

É surpreendente como sempre os que não estão fazendo nada para Deus sabem como as coisas devem ser feitas!

36. Um líder que não contribui para um esforço conjunto para abençoar e apreciar seu pastor

Observe aqueles que não se envolvem em projetos feitos para honrar seus superiores. Se o não envolvimento não for realmente por falta de dinheiro, é geralmente por deslealdade.

37. Um líder que não tem sido testado pelo tempo

Caro amigo cristão, neste último sinal, estou apontando uma realidade muito importante. O tempo revela muitas coisas importantes. A Bíblia diz:

Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

Mateus 22.14

O tempo revela a diferença entre os escolhidos e os chamados. O tempo sozinho irá diferenciar entre homens e garotos. Muitas das nossas teorias e análises só serão provadas com o tempo. Se você quer saber se alguém será leal, encomende a pessoa para Deus e para o tempo.

6 DE LÁBIOS DE HOMENS TRAIÇOEIROS

…Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

Mateus 12.34

Muitas pessoas não sabem que suas palavras as fazem conhecer, especialmente se ditas em um momento espontâneo.

A Bíblia também nos diz:

…pelo fruto se conhece a árvore.

Mateus 12.33

Na próxima vez em que você parar debaixo de uma grande árvore perguntando a si mesmo de que espécie ela é, apenas procure pelo fruto. O fruto da árvore revela sua verdadeira natureza.

Neste capítulo, irei compartilhar com você algumas citações interessantes que tenho anotado ao longo dos anos. Essas citações, advindas dos lábios de pessoas desleais, me chocam sempre que as ouço.

Lembro-me do dia em que ouvi tais afi rmações. Algumas dessas afi rmações foram ditas a mim pessoalmente, embora muitas delas foram coisas que ouvi a respeito. **As afi rmações lhe dizem muito sobre as personalidades em questão e sobre a condição de seus corações**.

Vamos começar com essa afi rmação que eu ouvi do braço direito de um pastor de uma igreja muito grande.

1. “Alguns de nós poderíamos ser o pastor principal. É só porque nós decidimos nos submeter.”

Essa afi rmação vem de um pastor assistente que após analisar seu pastor principal por algum tempo, começou a ver a si mesmo como alguém tão capaz quanto o pastor. Ele pensava que fora colocado em segunda ou terceira posição erroneamente ou devido a um infeliz jogo de circunstâncias. Tais pensamentos brotam quando os assistentes ou pastores "braço direito" têm a permissão de "calçarem os sapatos" do seu pastor principal por uma breve temporada.

Isso acontece geralmente quando o pastor principal está fora por um período. Eles têm a oportunidade de pregar uma ou duas vezes e algumas pessoas dizem que elas foram abençoadas. Isso faz que o assistente pense que ele é tão bom ou até melhor do que o pastor principal.

2. "Eu gostaria que você orasse comigo sobre algumas coisas que estão acontecendo no escritório – a maneira como eu estou sendo tratado."

Esse cavalheiro pensava que ele estava sendo maltratado pela administração de sua igreja. Ele saiu por aí discutindo isso com membros comuns da igreja. Ele solicitava suas orações, mas de fato estava espalhando dissensão e desconfi ança. Era uma forma sutil de envolver outras pessoas em seu sentimento de insatisfação. Ele estava indiretamente ganhando a solidariedade e o apoio para o que ele considerava maus-tratos.

Esse é o estágio político da deslealdade. Quando esse pastor em particular havia acabado de espalhar sua história, a igreja estava cheia de membros confusos que viam seus pastores seniores como sendo irracionais.

Esse pastor eventualmente desertou, deixando um grupo de pessoas miseráveis, divididas e desconfi adas na igreja. Levou mais de um ano para essa igreja se recuperar das mentiras que haviam sido espalhadas. Levou quase dois anos para voltar a ser um ambiente saudável.

3. "Ele (o pastor sênior) havia desviado da visão e do rumo original."

Eu ouvi o assistente de uma megaigreja declarar que seu pastor havia se desviado do ensino central da Bíblia.

Ele não lê mais a Bíblia

Ele afi rmou que seu pastor não lia mais a Bíblia, mas ao invés disso, estudava livros seculares sobre liderança. Isso, porém, era uma representação equivocada da verdade. Essa afi rmação, embora soasse como uma acusação válida, era na verdade uma manifestação de deslealdade.

Esse assistente simplesmente não estava preparado para continuar seguindo com as novas idéias que o pastor visionário estava trazendo. Ele havia sido seu assistente por anos, mas agora um espírito de deslealdade o fazia criticar cada movimento de seu cabeça.

4. "Eu não virei. Eu não irei. Eu não serei transferido."

Lembram-se que durante a rebelião de Coré, Datã e Abirão se recusaram a vir quando Moisés os chamou?

E Moisés enviou a chamar a Datã e a Abirão, fi lhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos ...

Números 16.12

Quando a pessoa é grande demais para ser enviada, então ela provavelmente é grande demais para a organização. Você agora está "muito bom" demais para ser "empurrado" para lá e para cá. Quando um líder declara que não irá se mudar, decida mudá-lo para longe de você permanentemente.

5. "Você faria aquilo pessoalmente?"

Em um exército, se o coronel ou general pede que as tropas partam para o ataque, nenhum membro do pelotão ousa perguntar ao coronel ou ao general se ele iria a tal lugar pessoalmente. Ninguém ousaria perguntar: "você arriscaria a sua vida para fazer o que você está nos enviando para fazer?" Embora seja uma pergunta legítima, ela cheira a insubordinação e desacato. Essas palavras só procedem do coração de um rebelde.

6. "Muitas pessoas estão dizendo… Até os obreiros e os presbíteros estão dizendo que..."

Essa declaração, como discutimos no estágio político da deslealdade, sugere que você tem falado com as pessoas a respeito de seu líder de forma negativa. As pessoas percebem sua deslealdade e sua desaprovação por seu cabeça. É por isso que elas são capazes de dizer coisas negativas para você a respeito dele. Uma pessoa desleal tem um ouvido para ouvir coisas negativas que muitas pessoas estão dizendo. Observe qualquer um que chega até você com estas frases : “muitas pessoas estão dizendo...” “muita gente está dizendo...”

7. “Você nem sempre está certo.”

Lembro-me quando um pastor me falou que eu não estava sempre certo. Naquele tempo, eu apenas deixei passar essa afi rmação. Mas conforme eu pensava a respeito, eu percebia que ninguém está sempre inteiramente certo. Ninguém, exceto Deus, é sempre 100% inteiramente correto.

Esse insurgente estava de fato me enviando outra mensagem. Ele estava dizendo: “você está fazendo à sua maneira como sempre. Mas você não está certo desta vez”. Ele estava me dizendo que não estava me apoiando no que eu estava fazendo.

Ele estava me informando que ele iria apenas seguir o fl uxo porque eu tinha o poder de veto. Seus olhos fl amejavam de ódio à medida que ele dizia estas palavras: “você não está sempre certo”.

8. “Você é orgulhoso e difícil de trabalhar em conjunto. Você é teimoso.”

Essa pessoa já não admira mais ou confi a nas decisões do seu líder. Elas são palavras de uma pessoa que é crítica e desconfi ada. Um bom líder tem de ser fi rme e forte. **Quando uma pessoa está cheia de deslealdade, ela vê a força e fi rmeza como teimosia e orgulho**. Se você olhar para seu líder por intermédio de olhos de amor, você verá que ele é uma grande pessoa. Todavia, se você olha para ele através dos olhos de rebeldia, você verá o mau nele.

9. Foi dito a um colega meu pastor: “Pastor há muito medo nesta igreja. Mas eu quero que você saiba que eu não tenho medo de você.”

Essa pessoa estava falando a partir de um espírito de desafi o. O que ela queria realmente dizer é: “eu irei enfrentá-lo se necessário porque eu não tenho medo de você”.

10. Foi dito a um pastor amigo meu por um membro de sua igreja após o culto: “Você me lembra de meu pai Ele era tão cheio de si.”

Essa pessoa estava dizendo ao seu pastor que sua autoconfi ança cheirava a orgulho e arrogância. Quando um membro da igreja diz ao pastor: “você é arrogante e orgulhoso”, ele não o está admirando, mas ao contrário, está depreciando-o. Seu coração não está cheio de compromisso, mas cheio de veneno. Pastor: “você está cheio de si”.

11. Um pastor assistente disse sobre seu pastor sênior: “Quando ele está fora, a igreja cresce e muito mais pessoas vêm aos cultos.”

Esse pastor assistente estava dizendo em outras palavras que a presença do pastor sênior era indesejável; e que as pessoas da congregação não gostavam da contribuição do pastor sênior. Nenhum pastor leal iria falar sobre seu cabeça desta forma.

12. Certa vez, eu perguntei a um pastor assistente: “Como vai seu pastor sênior?”

Ele respondeu: “eu não sei onde ele está”. Eu então perguntei: “como? Você não o vê regularmente?” Ele respondeu: “de jeito nenhum. Este “sim senhor, sim senhor, sim senhor” não pode continuar para sempre. Esse pastor assistente, ao dizer essas palavras, estava ridicularizando a bela e ordenada relação que existe entre o cabeça e o seu subordinado. Ele estava descrevendo-a como sendo uma relação degradante de escravo e feitor. Eu nem preciso dizer a você que pouco tempo depois esse assistente se tornou um separatista ingrato.

13. “Eu não vejo por que todos estão fazendo tanto caso sobre aquele pastor separatista!”

Ao fazer essa afi rmação, esse pastor estava indiretamente aprovando rebelião e divisões na igreja. Não é surpresa que ele se tornou um rebelde com o passar do tempo.

14. Eu perguntei a um pastor: "Como foi a visita de seu sênior à cidade? Foi bem-sucedida?"

Ele respondeu: "Ah sim, foi bem. Nós nos divertimos. Mas você conhece o nosso homem, ele gosta de restaurantes chineses caros".

Aqui, novamente, um pastor está fazendo comentários sarcásticos e críticos sobre seu sênior. Pode parecer um comentário à toa, mas está cheio de desprezo.

15. Certa vez, um pastor assistente desleal disse ao seu cabeça: "Você não tem a menor idéia do que as pessoas estão dizendo sobre você. Você não sabe o que eu tive de dizer a elas."

Ao dizer isso, esse pastor desleal está lhe informando que seu apoio dentro da igreja está empalidecendo. Ele está lhe informando que ele teve de estabilizar os sentimentos dos descontentes que estão na congregação. Ele está lhe informando que você não é popular e que você não é tão bom quanto pode estar pensando.

16. "Eu admiro seu estilo de liderança. Em nossa igreja, nosso homem (o pastor principal) não nos dá muitas oportunidades."

Ao fazer essa afi rmação, esse pastor está expressando sua insatisfação com a igreja mãe. Ao dizer isso tão abertamente, ele está mostrando que ele não é leal ou protetor do seu lar. Ele agora está abertamente expondo as defi ciências e falhas de sua igreja.

7 UM ASSISTENTE LEAL

O ministro assistente é qualquer um que esteja atuando em alguma das seguintes posições: pastor associado, pastor assistente ou adjunto, líder de adoração, pastor de um departamento, pastor de jovens, pastor de congregação, ministro de música etc.

Os deveres de um ministro assistente podem parecer óbvios. Pode até parecer supérfl uo escrever sobre o que é esperado de um ministro assistente. Mas eu tenho descoberto que o ministro assistente é uma das pessoas mais importantes na equipe

ministerial. Ele pode edifi car ou destruir o ministério por intermédio de suas ações, palavras e até atitudes. Eu tenho aprendido por experiência própria que é melhor não ter assistente do que ter um mau assistente. É melhor não ter nenhuma congregação do que ter uma congregação com um mau pastor congregacional.

Um bom embaixador

Um bom ministro assistente pode ser comparado a um bom embaixador. Ele não refl ete suas idéias e visões, mas somente aquelas de seu país de origem (ministro sênior).

Um bom ministro assistente pode também ser comparado a uma boa esposa. **Ele não deve apenas obedecer a instruções, mas também deve apoiar e seguir genuinamente o cabeça ou pastor sênior**. Ele não deve ser uma pessoa independente e difícil de controlar.

Se você não é fi el ao ministério de outro homem, jamais espere ter alguma coisa sua.

E, se no alheio não fostes fi éis, quem vos dará o que é vosso?

Lucas 16.12

Há uma proliferação de assistentes Absalões, Adonias, Aitoféis, Simeis, Joabes, Judas e Lucíferes na igreja. Esses são os maiores rebeldes da Bíblia. Qualquer ministro experiente já teve sua justa porção desses sujeitos. Eu sou contra essas pessoas e eu estou ensinando contra tais sujeitos. Decida nunca se tornar um rebelde.

Não é fácil ser um cabeça

Não é fácil ser o cabeça de alguma coisa. Toda a responsabilidade recai sobre você. Você sempre será acusado por tudo o que acontecer de errado, porque você é a autoridade em última instância. Em certo sentido, é mais fácil ser um assistente do que um cabeça. Porém, em outro sentido, é difícil sempre se submeter, seguir e apoiar.

Você deve ser chamado para assistir

Eu creio que é um dom e um chamado ser um bom assistente. Se Deus não o tem chamado para o ofício de ser um líder assistente, não tome para si uma tarefa frustrante e difícil. Decida permanecer só desde o princípio. Se você for o cabeça, você deve se assegurar de que você tem assistentes leais. Qualquer que deve ser cabeça,

mas atua como assistente, será um mau assistente. Eu irei partilhar com você algumas lições que irão ajudá-lo na

sua função no papel de um assistente. **Se você irá fazê-lo, então**

você deve fazê-lo bem feito! Eu creio que essas são instruções

perspicazes e importantes.

29 Maneiras de se Tornar um Bom Assistente

1. Refi ra-se a seu pastor sênior freqüentemente, e sob uma luz favorável.

Faça isso sempre que você estiver falando, pregando ou aconselhando.

2. Use citações de seu cabeça tão freqüentemente quanto possível.

Como eu disse anteriormente, você é na verdade um embaixador representando-o. Jesus deve ser a pessoa mais importante na igreja e não o pastor. Ele deve ser engrandecido e ninguém mais. Ele disse:

… quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.

João 12.32

Contudo, há certo respeito e admiração que você deve ter pelo cabeça. Não use seu pastor como ilustração de um mau exemplo. Você deve falar do seu cabeça como alguém a ser admirado e seguido. Em cada instituição, uma pessoa em particular deve ser mais proeminente – essa é o cabeça.

Qualquer coisa de duas cabeças é um monstro

Se mais de uma pessoa é proeminente, você terá uma situação onde há duas cabeças – uma aberração. Mencione o fato de que o que você estará fazendo estará sendo feito em nome do cabeça. Isso torna claro que não há dois cabeças, mas apenas um

3. Admire seu pastor genuinamente e elogie-o freqüentemente.

Se você não o admira, você não deveria estar trabalhando com ele em primeiro lugar! Se você for um bom assistente, você verá a sabedoria nas decisões tomadas por seu cabeça. Você irá admirar a forma dele pregar e a revelação que ele trouxer. Um mau assistente é cheio de desprezo por tudo que o seu cabeça faz.

Eu aprendi há algum tempo que você recebe melhor das pessoas que você admira. Esse é um segredo para captar a unção. Se você admira outras pessoas e não tem admiração por seu próprio cabeça, eu humildemente declaro que você está no lugar errado.

4. Apresente seu pastor de forma entusiástica e faça comentários positivos ou elogiosos sobre tudo o que ele pregou.

Faça declarações como: “eu fui realmente abençoado hoje por meio dessa mensagem”, ou “esta mensagem veio na hora certa”. Um assistente leal é cheio de elogios públicos genuínos sobre o sermão de seu pastor. Quando o assistente faz esses comentários abertamente, a igreja inteira aprecia ainda mais a mensagem de seu pastor!

5. Anuncie a visita ou chegada de seu pastor com entusiasmo.

Todos nós fi camos empolgados quando vemos alguém que amamos. Um bom assistente irá anunciar com alegria a chegada de seu cabeça e o apresentará com orgulho. Certamente o fato de você não fi car feliz ao ver seu cabeça signifi ca que há alguma coisa errada.

Não o deixe entrar!

Lembro-me de uma igreja que tinha um pastor rebelde. Quando o supervisor geral chegou para uma visita, o pastor instruiu os porteiros a não deixarem o supervisor geral entrar no prédio. Você pode acreditar nisso? O cabeça geral foi fi sicamente impedido de entrar na igreja que ele havia fundado. Uma pessoa rebelde não fi ca feliz ao ver seu pastor. Mas uma pessoa leal dá boas-vindas ao seu pai com alegria.

6. Não se torne um receptor de reclamações.

Deixe as pessoas saberem que se elas quiserem reclamar e criticar, elas vieram até a pessoa errada. Se o seu escritório for o centro de discussão sobre as falhas de seu pastor, então, certamente, há outro Absalão a caminho! É necessário haver certo espírito mau para as pessoas terem autoconfi ança sufi ciente para lhe trazerem todas as suas acusações. A unidade começa com o assistente mais sênior. Se ele for leal, os outros seguirão.

7. Você deve encontrar desculpas genuínas para qualquer lapso no cabeça.

Todos cometem erros e ninguém está sempre certo. Portanto, seu sênior terá sua justa porção de falhas.

É seu dever como um bom assistente defender e proteger o ministério em desenvolvimento do seu pastor.

Por exemplo, se o cabeça estiver atrasado para um compromisso importante, um bom assistente deveria apresentar uma explicação apropriada para esse lapso. Você deveria enfatizar que alguma coisa deve ter acontecido para detê-lo.

Ele está sempre atrasado

Se você fi zer comentários sarcásticos como: “ele está sempre atrasado mesmo” ou “ele provavelmente está dormindo como de costume”, você está colocando seu pastor sob uma luz ruim. E isso é um sinal de deslealdade!

8. Sempre que o pastor sênior não pode participar de um compromisso, você deve informar às partes envolvidas que ele tinha a intenção de estar presente pessoalmente, mas não pôde fazê-lo por razões muito importantes.

Você deve dar a impressão de que seu cabeça é uma boa pessoa e que foi impedido por questões urgentes e reais. Não diga: “Ah!, eu não sei por que ele não veio ao hospital visitá-lo. Ele estava dormindo em casa da última vez que liguei”.

9. Sempre lembre a congregação de que você não é o pastor principal.

Quando as pessoas o elogiarem e estiverem muito impressionadas com o seu ministério, você deve ser capaz de dizer-lhes com alegria que há alguém acima de você. Observe o que João Batista fez quando as pessoas estavam tão felizes com seu ministério. Ele disse:

… Eu não sou o Cristo … sou enviado …

João 3.28

Se você não está disposto a deixar os outros saberem que há alguém mais sênior que você, certamente deve haver alguma coisa errada com a sua lealdade.

10. O bom assistente conta para sua congregação de admiradores onde ele aprendeu tudo o que sabe.

Jesus freqüentemente dizia:

… o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai ...

João 5.19

11. Quando você ministra a membros da igreja, diga lhes que o que você está fazendo de fato está sendo feito em nome do cabeça, não em seu próprio.

Quando nós dizemos: “em nome de Jesus”, isso informa às pessoas que nós estamos agindo em lugar de Jesus, nosso Cabeça. Por exemplo, todos os ministros na Terra representam Cristo. Nós não chegamos em nosso nome. Nós chegamos em nome de Jesus.

12. Esteja genuinamente feliz com a promoção de seu pastor.

Não pense secretamente que ele não merece a fama e popularidade que está recebendo. Observe o que João Batista disse quando a popularidade de Jesus lhe foi relatada: “veja... todos os homens vêm a ele”. Observe novamente a resposta clássica de um bom assistente:

É necessário que ele cresça e que eu diminua.

João 3.30

Um mau assistente fi ca preocupado à medida que seu pastor é promovido. Ele sente que está sendo deixado para trás e que as pessoas irão ver uma diferença grande demais entre ele e seu cabeça.

13. Assegure-se de que tudo está bem com seu cabeça.

Assegure-se de que ele tem uma cadeira e que ela é confortável. Ceda a própria cadeira se necessário. Assegure-se de que ele é reconhecido e respeitado por todos. Esse é o dever de um bom assistente.

14. Esteja genuinamente empolgado com a chegada e o envolvimento de seu pastor sênior em qualquer atividade.

Você deve anunciar a visita de seu pastor ao seu departamento ou congregação com entusiasmo. Se você vê a sua visita ou envolvimento como uma intromissão ou incômodo, então deve haver um problema com você. No fundo do coração, você provavelmente é um assistente rebelde e independente.

15. Honre a esposa de seu pastor também. Ministre a ela e lhe dê presentes.

Eu observo qualquer pessoa que não respeita a minha esposa. Isso é um sinal importante para mim. Se você recebe a minha esposa, você recebeu a mim. Da mesma forma, se você desrespeita e desconsidera a minha esposa, você fez o mesmo a mim.

Quem vos recebe, a mim me recebe...

Mateus 10.40

16. Considere sua associação com o seu cabeça uma experiência de aprendizagem.

Decida aprender alguma coisa dele todos os dias. Um bom assistente ou adjunto aprende do seu cabeça; um mau assistente vê muitos erros nele.

Dois pastores, duas opiniões

Lembro-me, certa vez, quando dois pastores de congregações de fora de Acra nos visitaram. Eles estavam presentes na manhã de domingo enquanto eu ministrava. Mais tarde, nós tivemos uma reunião com todos os pastores visitantes.

Um dos pastores me disse: “enquanto eu o ouvia ministrar na manhã de domingo, eu pensava: *este homem está se repetindo*. *Ele tratou esses pontos no sermão da semana passada*”.

“Contudo”, ele disse: “eu tive a chance de falar com outro pastor visitante que pensava diferente”.

Esse outro pastor congregacional também fez um comentário sobre o culto de domingo. Ele disse: “eu realmente apreciei a mensagem de domingo. O bispo estava bem à vontade à medida que enfatizava os pontos do sermão da semana passada. Isso faz a congregação entender a mensagem melhor ainda”.

Repetição ou bom ensino?

Enquanto um pastor via o sermão como uma repetição inútil, o outro via como uma abordagem de ensino efi caz. Esses dois pastores confi rmaram o que eu pensava o tempo todo. Você pode tomar sua relação com o cabeça como uma experiência de aprendizagem ou como uma missão de caça-falhas. Um bom assistente está sempre aprendendo alguma coisa nova. Um mau assistente está sempre cansado e entediado.

17. Adquira as fi tas do seu pastor.

'Absorva' suas mensagens em fi tas de áudio e vídeo. Receba a unção de suas vidas por meio da fi delidade e da lealdade.

18. Em suas pregações, não hesite em se referir ao seu pastor como um exemplo de uma pessoa bem-sucedida.

Use seu pastor como exemplo de coisas nobres.

19. Siga o curso das decisões e políticas feitas pelo cabeça. Faça isso embora você tenha uma opinião diferente.

Só uma idéia pode funcionar de cada vez. Só uma estratégia pode ser implementada de uma vez. Se você for o assistente, deve se submeter ao líder. Você pode dizer: "eu não acho que isso seja a coisa certa a ser feita, mas se esta for a decisão tomada por você eu viverei de acordo com ela".

20. Um bom assistente não estabelece um grupo de comunhão particular em paralelo dentro da igreja sem o conhecimento ou a aprovação de seu pastor.

21. Periodicamente, organize surpresas agradáveis para seu pastor.

Espontaneamente, celebre o aniversário de seu pastor e lhe dê presentes. Isso irá trazê-lo mais para perto de seu coração. A igreja fi cará cheia do amor de Deus.

22. Quando o seu cabeça está saindo em viagem, você deve estar no aeroporto ou na estação para se despedir. Também é importante estar lá para dar-lhe as boas-vindas com alegria.

Em algumas ocasiões, você deve organizar uma 'festa de boas-vindas ao lar'. Assistentes devem se alegrar por terem seu pastor de volta em casa. Um mau

assistente dirá: “se ele está indo, deixe que vá. Ele tem uma esposa, eu estou certo de que ela irá se despedir dele”.

23. Durante sessões de aconselhamento, você deve aprender a dar assistência apropriadamente.

Em primeiro lugar, o ministro assistente não deve fornecer qualquer conselho contrário ao que está sendo dito. Ele também não deve tentar desenvolver uma linha de pensamento completamente nova que apenas poderá ser confusa a quem está recebendo aconselhamento. Não tente impressionar alguém com alguma sabedoria “elevada”.

Apenas enfatize o que o seu pastor fala

Simplesmente ajude seu sênior a dizer melhor o que ele está dizendo e enfatize o que ele já disse. Não permaneça quieto durante as sessões de aconselhamento, isso irá apenas fazê-lo parecer como um espectador e fará que o aconselhado se sinta embaraçado.

Eu ensino todos os pastores assistentes a usarem essas frases simples, mas muito poderosas enquanto estão dando assistência aos seus seniores em aconselhamento. Essas frases podem ser introduzidas em intervalos durante a sessão de aconselhamento.

i. Você entende o que o pastor está dizendo?

ii. Você entende que o pastor está apenas tentando ajudá-lo?

iii. O pastor está somente dizendo isso porque o ama.

iv. Eu gostaria de ter tido alguém para falar comigo desta forma quando eu estive em uma situação semelhante.

Quando você insere comentários como esses à medida que o ministro sênior aconselha, você confere um impacto maior às suas palavras.

24. Um assistente leal faz anotações nas reuniões enquanto o seu pastor sênior está falando ou ministrando.

Você deve perceber que é necessário certa dose de humildade para fazer anotações quando alguém está falando. Essa é a razão por que é signifi cativo quando não se faz anotações. Fazer anotações signifi ca que você está aprendendo alguma coisa.

É necessário humildade para fazer anotações

Isso significa que alguém sênior ou alguém com mais percepção do que você está conferindo conhecimento a você. Se o assistente mais sênior faz anotações, isso irá encorajar todos os demais a fazerem o mesmo. Todos os meus pastores, do mais sênior ao menos, escrevem enquanto eu estou falando.

25. Um assistente leal dá presentes ao seu pastor sênior pessoalmente.

Por que um presente?

O presente do homem alarga-lhe o caminho e leva-o à presença dos grandes.

Provérbios 18.16

Um presente signifi ca mil coisas diferentes. Signifi ca que alguém o ama, o aprecia, o respeita e o honra. Também signifi ca que o assistente o admira, pensa bem de você e deseja ser como você.

Um presente também envia uma mensagem de encorajamento, declara ao cabeça que ele tem sido uma bênção de fato. Um presente também diz: ‘eu quero a unção que está sobre você’. Tudo isso não são pensamentos maus e eliminam (até certo ponto) planos traiçoeiros.

O cabeça pode não necessitar do presente. É mais provável que aquele que está dando o presente precise mais dele! Todavia, quando uma pessoa ministra um presente a você, milhares de mensagens são ditas.

26. Um assistente leal protege seu pastor sênior. Ele está preparado para defendê-lo de qualquer problema que possa advir de algum erro do seu pastor.

Todos são capazes de cometer erros. Eu posso assegurá-lo de que todo pastor sênior irá cometer vários erros durante seu ministério. Ai de você se você tiver um assistente desleal ao seu lado no dia em que você errar. Um assistente leal deve amortecer o efeito de qualquer erro e protegê-lo.

27. Um bom assistente não é ignorante do fato de que o seu pastor é humano e capaz de cometer erros.

Devido a isso, um bom assistente ora incessantemente por seu pastor. Ele espera o melhor e ora a Deus que o mantenha no curso certo. Ele vê a si mesmo como alguém que está ligado ao seu pastor sênior. Eles irão ou afundar ou nadar juntos. Um bom assistente não pensa que seu cabeça é infalível. Ele sabe que seu pastor pode e comete alguns erros. É por isso que ele ora tão intensamente por ele.

28. Um bom assistente dá conselhos sábios ao seu pastor sênior. Ele não o alimenta de elogios mentirosos e bajulações.

Um bom assistente sabe que ele está muito próximo do seu cabeça. Ele sabe que sua contribuição pode ser muito valiosa. Ele conhece o efeito danoso de bajular e enganar seu pastor sênior.

29. Um bom associado contenta-se em ser um assistente.

Um bom assistente é feliz por estar em sua posição. Pastores devem procurar pelo espírito de contentamento em obreiros assistentes. Um assistente contente não cobiça a posição do seu pastor nem qualquer coisa que seja dele.

Não cobiçarás … nem coisa alguma do teu próximo.

Êxodo 20.17

8 UM ASSISTENTE DESLEAL

Um mau assistente é, de maneira geral, difícil de detectar. A Bíblia nos ensina a marcar aqueles que causam divisões. Ministros seniores deveriam usar os sinais a seguir para identifi carem o comportamento desleal em pastores assistentes. Ministros congregacionais e assistentes honestos podem julgar a si próprios ao identifi carem algumas das seguintes características. Observe sempre que ministros assistentes apresentam as características a seguir.

20 Características de Assistentes Desleais

1. Quando as coisas vão mal, assistentes infi éis são rápidos em dizer: “Eu sabia o tempo todo que isso não iria funcionar”.

Isso ocorre porque desde o início eles não apoiavam plenamente a idéia. Portanto, eles estão contentes que alguma coisa saiu errada. Qualquer assistente que fi ca feliz que as coisas saíram mal é um mau assistente e deve ser removido e substituído.

2. Quando você chega com uma sugestão, idéia nova ou visão, eles não têm qualquer comentário a fazer – nem bom nem mau.

Silêncio, especialmente em tempos de dificuldades, é freqüentemente um indício de que alguém não está plenamente de acordo.

3. Um assistente desleal está freqüentemente pensando: "Eu seria um melhor cabeça se tivesse a chance!"

Ele está freqüentemente pensando que poderia de fato ser o cabeça. Um bom assistente não pensa dessa forma. Ele é consciente de como deve ser difícil ser o cabeça. Ele não possui qualquer desejo de substituir o cabeça, mas está contente em continuar como assistente até o fi nal.

4. Um assistente insatisfeito não está contente com as diferenças entre ele e o cabeça que o fazem parecer subordinado.

Um mau assistente quer ter tudo o que o seu cabeça tem. Ele quer ter a mesma autoridade, o mesmo *status*, uma renda semelhante e o mesmo carro que o cabeça. Ele não vê razão para que deva haver uma diferença. Ele não gosta quando as pessoas vêem que há uma diferença entre ele e o seu pastor sênior.

5. Ele está muito preocupado a respeito da sua imagem em vez de estar preocupado a respeito de elevar a imagem do seu cabeça.

João Batista foi um bom assistente de Cristo. Ele disse que Jesus deveria se tornar mais importante e proeminente do que ele era.

É necessário que ele cresça e que eu diminua.

João 3.30

Essa é a atitude de um bom assistente. Contudo, um mau assistente fi ca irritado com a menor situação que de alguma forma rebaixa a sua imagem. Ele irá lhe perguntar: "por que você fala comigo desse jeito quando estamos fora?" Se você o instrui em público,

ele irá fazer de conta que não está sequer escutando. Ele dá a impressão ao rebanho que embora ele seja um assistente, ele é o patrão de si mesmo.

6. Um assistente traiçoeiro irá procurar avidamente oportunidades de sentar-se na cadeira do seu cabeça.

Tais maus assistentes não conseguem esperar pelas oportunidades de pregar no lugar dos seus cabeças. Eles avidamente esperam o momento de o cabeça viajar para que eles possam posar como o líder. Isso pode fi car tão mau a ponto de quando ele está fora, eles de fato usam o escritório do cabeça e tomam decisões que eles não têm a autoridade para tomar. Em contraste, um bom assistente constantemente reconhece que ele não é o cabeça e que não pode caber na posição do seu cabeça.

7. O mau assistente vê todas as falhas e erros na vida de seu pastor sênior. Ele raramente vê qualquer coisa boa.

Um mau assistente vê quase que somente erros no que o pastor sênior diz ou faz. Ele pensa que o cabeça não fala bem em público. Ele pensa que o cabeça prolonga os cultos. Ele tem informação a respeito de que muitas pessoas se sentem ofendidas com a forma de o cabeça falar com elas. Em outras palavras, o mau assistente tem um catálogo dos “pecados” do seu cabeça. Mas ele não tem catálogo semelhante dos bons atributos do seu cabeça.

8. O assistente desleal nota os bons atributos dos pastores externos, mas nunca fala positivamente sobre o seu pastor.

Um mau assistente observa constantemente os sucessos de ministros de fora e os elogia. Enquanto isso, ele está sempre reclamando das falhas do seu ministério. O fato é que todos têm falhas! Se você tem uma atitude crítica (terceiro estágio da deslealdade), você irá notar 21 erros em tudo o que seu cabeça faz. Esse fato é salientado pela maneira como você observa e elogia as coisas boas em outros ministros.

9. Um assistente subversivo escuta constantemente as fi tas de ministros externos e aprende com eles. Mas ele nunca escuta as fi tas do seu pastor sênior.

Certamente, um assistente deve ouvir as fi tas do seu pastor sênior. Embora ele seja um assistente e o próximo na hierarquia, o cabeça ainda é o seu pastor. O alimento que vem do púlpito é uma bênção até para os pastores assistentes. O fato de um assistente não ter nada que aprender do seu cabeça é um grave indicador.

Não há nada errado com o fato de os pastores assistentes estarem constantemente aprendendo com ministros de fora. Mas há algo muito errado quando esses assistentes parecem nunca estar aprendendo com os próprios pastores.

10. Um assistente desafeiçoado sempre sente que as coisas deveriam ser feitas de uma maneira diferente.

À medida que ele observa o pastor sênior, ele pensa: meu cabeça deveria ter usado mais as Escrituras quando ele estava ensinando.

Enquanto ele observa durante as sessões de aconselhamento, ele diz consigo mesmo: *ele não está lidando adequadamente com este caso*. Ele observa calmamente seu cabeça resolver assuntos administrativos, mas sente que há uma forma muito melhor de realizar as coisas. Essa é uma mente de descontentamento e de deslealdade.

O mau assistente não está contente nem convencido a respeito das capacidades ministeriais do seu cabeça. Eu não gostaria de ter um assistente assim ao meu redor. Eu nunca saberia o que ele está pensando.

11. Um assistente desleal é um receptor de reclamações habitual e persistente. Em outras palavras, ele é um ímã de reclamações.

Alguns membros do rebanho parecem que encontram caminho para esses maus assistentes para trazerem todo o tipo de reclamações. Freqüentemente eles dizem a eles: “você é mais acessível que o cabeça”. Cuidado com esses assistentes “acessíveis”. Se eu amo a minha esposa, não deixarei que as pessoas reclamem dela.

Departamento de reclamações

Se eu amar os meus assistentes, não criarei um ambiente para que as pessoas digam coisas negativas sobre eles para mim. Da mesma forma, se o meu assistente é leal a mim, ninguém poderá prontamente afi rmar coisas más a meu respeito para ele.

Simplesmente não haverá uma boa recepção para esses cristãos reclamadores e murmuradores. Ninguém é perfeito e todos nós cometemos muitos erros.

Se você está no departamento de reclamações da igreja, deve haver algo errado com você. Por que as pessoas escolhem ir até você sempre que elas querem reclamar ou murmurar a respeito de alguma coisa?

12. Eles não aplaudem, sorriem, dizem "amém", gritam ou riem quando o cabeça está pregando.

Esses maus assistentes parecem 'sabichões' diplomáticos. Eles mantêm um rosto impassível e desinteressado ao longo do sermão inteiro. Certamente um assistente leal e apoiador gostaria de encorajar seu cabeça a pregar em vez de tornar as coisas mais difíceis. Se os seus assistentes se tornam exuberantes quando outros ministram, mas mantêm sua cara impassível e séria quando você está ministrando, há algo errado.

13. Um assistente desleal não canta ou levanta as mãos durante a adoração. Tampouco ele bate palmas durante o louvor.

Esses assistentes diplomáticos obstruem o fl uxo e o trabalho do Espírito por meio da sua presença muito rígida. Livre-se de todas essas pessoas infelizes que não querem realmente estar por perto. A igreja fi ca melhor sem elas.

14. Um assistente desleal não fl ui com o estado de espírito geral da congregação.

Quando todos estão rindo, ele não ri. Em um dia venturoso, ele pode conseguir produzir um sorriso amarelo. Quando todos estão exclamando em concordância, ele pode dar um aceno diplomático de consentimento com a cabeça. Quando as mãos de todos estão levantadas, ele irá levantar apenas uma das mãos. Veja, eles simplesmente não fi cam tão impressionados como o restante da igreja.

15. Um mau assistente não fi ca contente com a riqueza e as bênçãos do seu pastor sênior.

Ele sente que o cabeça tem coisas demais, de qualquer modo. Assistentes desleais sentem que eles fazem o "trabalho de burro de carga", enquanto o cabeça colhe todas

as recompensas. Ele pensa em seu coração: “macacos trabalham, babuínos comem”, como se diz em Gana. Isso é porque ele quer as mesmas coisas para si próprio.

16. O assistente desleal discorda abertamente do seu pastor sênior.

Qualquer assistente que publicamente demonstra discordar de seu cabeça está comunicando uma mensagem para toda a igreja. Alguns assistentes podem franzir a testa e você verá a reprovação escrita por todo rosto deles. O que eles estão dizendo aqui é: “eu me oponho a todas as decisões que têm sido tomadas. E quero que todos saibam que eu fui contra elas”.

Quando um assistente apresenta sua opinião publicamente, em vez de aguardar um fórum particular para expressar a sua opinião, algo está muito errado. Ele está minando a autoridade do cabeça. Tal pessoa está mais próxima do estágio da rebeldia plena porque ela não se importa sobre o que as pessoas pensam. Você precisa que eu diga a você que se livre dessa pessoa?

17. O assistente desleal considera os privilégios e honras concedidos ao seu cabeça como algo desnecessário e um desperdício.

Em vez de ver certas coisas como privilégios necessários que acompanham o cargo de um cabeça, eles estão constantemente descontentes (seja aberta ou secretamente) sobre qualquer fama, respeito e direitos do cabeça. Eles consideram tudo isso como frivolidade e um desperdício de recursos.

Você observará que aquele que pensava dessa maneira durante o ministério de Jesus foi o traidor, Judas.

18. Eles constantemente têm pensamentos invadindo as suas mentes sobre deixar a igreja.

Eles podem chegar a você e lhe dizer que estão confusos quanto a estarem ou não na vontade de Deus. Quando outros estão contentes por receberem a mensagem, eles estão ponderando se devem ou não entregar sua carta de demissão. Enquanto se assentam nas reuniões do conselho pastoral, eles esperam em seu coração que não estarão lá para implementar as decisões tomadas durante as reuniões. Identifi que tais assistentes e tome cuidado para não discutir suas projeções futuras com eles.

19. Assistentes descontentes não fazem qualquer esforço “extra”!

Observe as pessoas que não fazem qualquer esforço ‘extra’ além de seus deveres específi cos. Um assistente preguiçoso e relutante é um ônus perigoso. Quando uma pessoa é infeliz naquilo que faz, ela o faz com apatia e sem entusiasmo. Observe sujeitos apáticos ao seu redor, eles podem já tê-lo abandonado em seus corações.

20. Assistentes traiçoeiros ouvem maus conselhos de esposas “vazias” e não-espirituais.

Tal esposa é inclinada a fomentar descontentamento na mente do pastor assistente. Ela faz comentários e sugere coisas que fazem que o pastor assistente se sinta insatisfeito com sua posição na hierarquia. Essas esposas ‘vazias’ pensam principalmente no conforto físico, nas impressões públicas e no seu *status* na igreja. Elas freqüentemente não percebem as implicações espirituais dos conselhos que dão.

Um mau assistente é todo ouvido para as sugestões carnais e pressões vindas de sua esposa ‘vazia’. Há muitos líderes leais que se tornam pessoas descontentes e amotinadoras devido à infl uência de suas esposas. A Bíblia nos ensina que o rei Acabe era incentivado a fazer muita maldade por Jezabel, sua esposa.

…Acabe… Jezabel, sua mulher, o incitava.

1Reis 21.25

9 POR QUE JUDAS TRAIU CRISTO

Eu sempre me perguntava por que Judas traiu seu mestre Jesus Cristo. É difícil entender por que Judas iria trair Cristo, porque nós vemos Jesus como o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Por que alguém iria querer lutar contra Deus? Por que alguém iria querer ter sangue inocente em suas mãos?

Muitas pessoas simplesmente vêem Judas Iscariotes como uma pessoa detestável. A maioria das pessoas se recusa a colocar o nome de Judas em seus fi lhos. Mas eu acredito que muitas pessoas tiveram o nome Judas antes da era de Cristo. Eu creio que Judas era uma pessoa confi ável quando ele começou. De fato, a Bíblia nos diz

que houve um momento em que Satanás entrou em Judas. Isso signifi ca que houve um momento em que não havia demônio em Judas.

Judas: o Confi ável Ministro da Fazenda

Se Judas não fosse confi ável, Jesus não teria confi ado a ele o dinheiro. **A maioria das pessoas designa para tesoureiro a pessoa mais confi ável**. Eu tenho designado para tesoureiros pessoas confi áveis em minha igreja e eu tenho certeza que você está fazendo o mesmo.

O ministro da Fazenda de qualquer país deve ser muito próximo do primeiro-ministro. Neste capítulo, eu quero que analisemos o que poderia ter levado Judas a trair Cristo. Seria isso algo que somente poderia ter ocorrido a Judas? Ou seria isso algo que poderia acontecer conosco?

Você terá um Judas

Lembro-me de uma vez que eu sentei com um líder sênior da igreja que disse algo que me chocou! Ele disse: “eu não me importo sobre o estilo de liderança que você exerce”. “Eu não me importo que tipo de princípios de liderança você está usando.” Ele continuou: “você não é maior que Jesus. Se Jesus tinha um Judas, você também terá!”

Ele prosseguiu: “não importa o que você faça, você terá de experimentar traição porque Seu Mestre a experimentou”. Isso me fez pensar profundamente. Eu percebi que o que esse ministro sênior disse era verdade.

Toda igreja terá um Judas. Toda igreja experimentará o fl agelo de líderes traiçoeiros.

… é mister que venham escândalos …

Mateus 18.7

Certamente haverá um Judas entre seus líderes de confi ança. A Bíblia o descreve como um amigo de confi ança que come, bebe e tem comunhão com você. A Bíblia diz que ele não é um amigo qualquer, mas um amigo de família. Isso signifi ca que é alguém muito próximo.

… o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confi ava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

Salmos 41.9

Caro líder e pastor, você não poderá escapar dessa realidade. É difícil acreditar que alguém que você conhece há anos um dia irá lutar contra você.

Talvez até agora você não se deparou com isso, mas eu lhe asseguro que à medida que você vai se tornando mais experiente, você descobrirá quão verdadeira e precisa é a Palavra de Deus. Eu praticamente não conheço um ministro experiente que não tenha vivenciado traição de uma forma ou de outra.

Qual de nós será o Judas?

A verdade que eu acabei de partilhar com você tem duas implicações. A implicação para todos os cabeças é simples. **Antecipe-se à deslealdade e crie um sistema que não irá desmoronar em caso de traição**. Observe que o ministério de Jesus continuou efi caz após Judas ter ido embora. A implicação para os assistentes e seguidores é assustadora, embora muito real – *um de nós será um Judas*. *Apenas certifi que-se de que não será você*

. … ai daquele homem por quem o escândalo vem!

Mateus 18.7

O apóstolo Paulo sabia que era inevitável que pessoas traiçoeiras emergissem dentre a congregação, então ele disse:

… depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis ...

Atos 20.29

Esses lobos ferozes são os anarquistas e traidores da igreja. Outras versões os descrevem como sendo lobos selvagens, monstruosos, sem misericórdia, violentos e diabólicos. Paulo disse que eles viriam!

Eu acredito que muitas pessoas, embora não chamadas Judas, irão se comportar como Judas quando a oportunidade se apresentar. É apenas uma questão de tempo. Antes que comecemos esse estudo, quero que nos lembremos que Jesus orou a noite inteira antes de escolher os doze apóstolos.

Você também deve observar que os discípulos eram muito próximos de Jesus. Eles viajavam juntos. Eles conversavam juntos e eles viviam juntos.

Como poderia alguém tão mau emergir de tal fraternidade? Essas razões que eu partilharei com você são muito reais, embora sejam propostas teóricas. Penso que elas se aplicam especialmente a pessoas que embarcam no ministério de tempo integral ou no ministério como uma carreira.

1. Judas era estranho de fora.

Todos os discípulos vieram da Galiléia, *mas Judas era de Queriote*. **Judas era a exceção do time galileu**. *Ele era o estranho de fora* **na família galiléia**. Sempre que você é a exceção ou o de fora dentro de um grupo, sua estranheza pode fazer que você veja as coisas sob uma luz diferente. Se você for a única pessoa negra entre muitos brancos, você pode sempre ver piadas e comentários como sendo dirigidos contra a sua cor.

Quem é o de fora?

Se você for a única mulher entre homens, você pode sempre interpretar suas decisões como sendo voltadas contra mulheres. Se você for a única pessoa sem educação formal entre muitas pessoas formadas, o diabo virá até você muitas vezes e dirá que as pessoas pensam que você é estúpido.

Cuidado com pessoas que são circunstancialmente peculiares. Judas provavelmente começou a ver a si mesmo como sendo diferente dos outros. Ele gradualmente cresceu à parte à medida que esses pensamentos correram ao longo de sua mente. Muitas pessoas desleais são vítimas da experiência de ser “o estranho de fora”.

2. Judas fi cou desapontado com o tipo de treinamento que ele estava recebendo.

Ele inicialmente sentiu que se tornar parte da equipe ministerial iria elevar seu *status* e lhe dar oportunidades de ministrar. Para a sua surpresa, ele se tornou um mensageiro, um garçom, um porteiro, e um lixeiro.

i. Judas, o porteiro

E disse Jesus: Mandai assentar os homens.

João 6.10

ii. Judas, o garçom

… os discípulos [repartiram alimento] pelos que estavam assentados ...

João 6.11

iii. Judas, o mensageiro

… enviou então Jesus dois discípulos ...

Mateus 21.1

iv. Judas, o lixeiro

… Recolhei os pedaços que sobejaram ...

João 6.12

Judas foi humilhado

Ele foi humilhado diante de milhares de pessoas à medida que carregava os cestos de comida de um lugar para o outro. Em algum ponto Judas pensou: *não foi por isso que eu lutei*.

3. Judas provavelmente estava desapontado com as acomodações precárias que o escritório do ministério lhe dava.

Ele pensou que iria ganhar melhores condições de serviço. Mas ao seguir a Jesus ele nem sequer teve um bom apartamento ou uma casa alugada onde viver. De fato, ele se tornou um morador de rua, um sem-teto.

... mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

Lucas 9.58

Judas pensou: *Jesus não considerou alguns detalhes administrativos importantes*. Talvez Judas odiasse fi car com amigos e se espremer nos lares das pessoas. Imagine doze homens grandes espremendose dentro de uma casa pequena.

E, estando ele em Betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso ...

Marcos 14.3

4. Judas fi cou desapontado com o transporte precário oferecido pelo escritório do ministério.

Talvez Judas pensasse que ao entrar no ministério de tempo integral, ele teria o luxo de ser dono do próprio jumento ou mula (carro). Isso não seria assim. A única pessoa a andar em um jumento foi Jesus, e assim mesmo isso foi ao fi nal de Seu ministério.

… o teu Rei [Jesus] aí vem … assentado sobre uma jumenta …

Mateus 21.5

Que decepção para esse jovem aspirante! Uma grande quantidade de pessoas larga o seu emprego no ministério quando elas descobrem que bons carros não estão prontamente disponíveis como elas imaginavam. O que é ainda mais difícil para elas é quando apenas o executivo chefe (o Senhor Jesus, no caso de Judas) parece usufruir certos benefícios.

5. Talvez Judas não estivesse satisfeito com o tipo de comida que ele tinha de comer quando se tornou um ministro de tempo integral.

Judas provavelmente olhava para alguns bons restaurantes e comida cara de alta qualidade. Judas provavelmente pensava que ele havia vivido tempos melhores quando não estava trabalhando para Cristo.

Sem restaurantes chineses?

Ele esperava por alguns bons jantares chineses com hóspedes internacionais. Mas o pior veio quando pediram que ele comesse o resto da comida dos outros.

… e encheram doze cestos de pedaços [sobras] … que sobejaram aos que haviam comido.

João 6.13

6. Talvez Judas começou a ver Jesus como um cruel miserável que nunca seria generoso com seus empregados.

Esse ponto foi enfatizado quando Jesus pediu aos Seus discípulos que coletassem os farelos que sobraram. À medida que Judas carregava o cesto de migalhas, ele deve ter pensado: *isto é o limite! Eu não posso mais tolerar este tratamento mesquinho*.

… Recolhei os pedaços que sobejaram ...

João 6.12

7. Talvez Judas não gostasse do jeito especial que Jesus era tratado.

Ele pensou que os gastos generosos com Cristo eram desnecessários. *Quem é, afi nal de contas, este Cristo?*, pensou ele. *Por que gastar tanto dinheiro com um homem? Agora, há treze de nós na equipe. Por que destacar uma pessoa e gastar tanto com ela? Afi nal, nós começamos este ministério juntos há alguns anos*. Ele começou a pensar que havia um desequilíbrio na distribuição das fi nanças da igreja.

... Por que este desperdício?

Mateus 26.8

8. Talvez Judas sentiu que a ênfase e direção do ministério haviam mudado.

Ele sentiu que mais dinheiro deveria ser gasto com os pobres. Judas sabia, como tesoureiro, como o dinheiro estava sendo gasto no ministério. Ele agora achava que a política administrativa e fi nanceira de Jesus era defi ciente.

Por que não … se deu aos pobres?

João 12.5

9. Talvez Judas tenha acusado Jesus de mau uso das fi nanças da igreja.

Quero lhe contar um segredo, uma revelação que você deve sempre lembrar. Alguém que tenazmente acusa a outro de crimes horríveis é, muitas vezes, culpado dos mesmos. Uma pessoa que nunca tenha se envolvido em certas coisas normalmente não acusa outros de forma tão contundente. Isso é porque tais crimes cruéis nem lhe ocorrem como opções que poderia usar.

Ele sempre acusava sua esposa

Lembro-me de um homem que sempre acusava sua mulher de adultério. Ele dizia a ela: “eu conheço você. Você está saindo com outro homem”. Mas ela não estava fazendo nada do que ele acusava. Ironicamente, ele estava tendo múltiplos casos com diferentes mulheres.

Era Judas que acusava Jesus de desperdiçar e fazer mau uso do dinheiro da igreja. E era o próprio Judas que era o ladrão.

… ele [Judas]… era ladrão …

João 12.6

10. Talvez Judas quisesse fi car rico rapidamente.

Ele pensava que o seu pagamento era muito baixo para o trabalho que fazia. Embora Jesus prometera àqueles que O seguiam que iriam ter empréstimos de carro, benefícios como moradia, ele não podia vislumbrar quando tal promessa iria se concretizar.

… que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas ...

Marcos 10.30

Então ele começou a pensar em outras formas de fazer dinheiro rapidamente. Ele começou a furtar o dinheiro das ofertas.

… ele [Judas]… era ladrão …

João 12.6

Depois de algum tempo, isso não era sufi ciente. Ele sentiu que um grande negócio iria lhe render muito dinheiro. Considerando o ódio que os judeus tinham de Cristo, ele percebeu que se ele pudesse entregar o Cristo, ele poderia se dar bem.

E Judas … foi ter com os principais dos sacerdotes para lho entregar … eles ... folgaram e prometeram dar-lhe dinheiro ...

Marcos 14.10,11

11. Talvez Judas tenha fi cado familiarizado demais com Cristo.

Há um ditado: “a familiaridade gera desprezo”. Esse ditado não está na Bíblia, mas é verdadeiro. Judas agora havia estado com Jesus por três anos. Ele tinha visto Jesus feliz.

... se alegrou Jesus ...

Lucas 10.21

Ele havia visto Jesus chorar.

Jesus chorou.

João 11.35

Judas não somente conhecia Cristo em seus momentos de grande poder, milagres e unção. Ele O conhecia quando estava vulnerável como qualquer homem. Judas não teria tentado matar a Cristo se ele não O tivesse visto como um homem comum.

… o meu próprio amigo íntimo ... levantou contra mim o seu calcanhar.

Salmos 41.9

À medida que Judas se envolvia com Seu Mestre em tantas atividades do dia-a-dia, a familiaridade se infi ltrou. Ele havia estado com Jesus enquanto Ele comia. Ele havia estado com Jesus quando Ele foi ao banheiro. A comunhão próxima que Judas tinha com Jesus o levou a pensar que Jesus era alguém fácil de trair ou até de matar. Judas não viu Jesus como Deus, mas como homem. Ninguém em sua sã consciência tentaria trair Deus. Porém, muitas pessoas tentariam trair outro homem.

Tão logo você começa a ver seu homem de Deus como um simples homem, você não receberá mais dele. Pensamentos maus de traição entrarão em sua mente. Ministros devem, portanto, não se permitir a si mesmos muita familiaridade.

… o meu próprio amigo íntimo ...

Salmos 41.9

A congregação não deve tampouco querer fi car familiar demais com seus ministros. Isso é importante para reduzir as tentações trazidas pela familiaridade.

12. Talvez Judas tivesse percebido que Jesus houvesse descoberto que ele era um ladrão.

Era um fato conhecido (mesmo antes de Cristo ser crucifi cado) que Judas era um ladrão.

… mas porque era [Judas] ladrão …

Jo ão 12.6

Talvez o Senhor estivesse dando a Judas uma oportunidade de fi car limpo. Alguns ofi ciais do governo, quando percebem que sua corrupção foi descoberta, decidem incendiar seu escritório inteiro. Isso é uma tentativa de destruir todos os documentos relevantes e evidências.

Judas provavelmente percebeu que ele havia sido descoberto, e temeu que ele seria exposto ainda mais. Ele decidiu que iria atacar Jesus antes que alguma coisa acontecesse com ele.

Muitos rebeldes são culpados de outros crimes além da rebelião. Eles freqüentemente sincronizam sua rebelião para encobrir outras ofensas. Judas sincronizou sua traição para exterminar Cristo antes que Ele pudesse desgraçá-lo publicamente. Alguns ministros lutam contra a autoridade por medo da disciplina pública para seus erros. Eles fi ngem que têm razões justifi cáveis para fazê-lo. Mas debaixo da fachada há muitos crimes vergonhosos.

Ele me atacou primeiro

Lembro-me dos ataques amargos contra minha vida e ministério feitos por um ministro. À medida que eu ponderava sobre todas as mentiras e histórias incríveis que esse cavalheiro espalhou a meu respeito, eu percebia que era apenas uma tentativa de encobrir sua vergonha. Como se diz em Gana: “faça a eles antes que eles façam a você”.

13. Talvez Judas pensou que se Jesus fosse realmente morrer, ele perderia seu emprego. Ele teria de garantir-se.

Ele sentiu que o futuro não parecia tão brilhante. Com a partida iminente de Cristo, Judas concebeu um plano que iria lhe dar dinheiro sufi ciente para começar um empreendimento particular.

E Judas … foi ter com os principais dos sacerdotes para lho entregar … eles ... folgaram e prometeram dar-lhe dinheiro ...

Marcos 14.10,11

Talvez Judas pensou que se ele fosse trair Cristo e ganhar algum dinheiro, isso iria estabilizar sua família fi nanceiramente pelos anos seguintes.

14. Talvez Judas soubesse demais sobre muitas coisas.

Ele sabia sobre as ofertas.

… ele [Judas]… tinha a bolsa [o livro caixa], e tirava o que ali se lançava.

João 12.6

Ele sabia quanto dinheiro entrava no ministério. Ele conhecia a agenda de Jesus. Ele sabia onde Jesus morava e quando Ele viajava. Às vezes, as pessoas sabem coisas que não as ajudam. Isso é porque elas vêem as coisas de uma perspectiva errada. Seja cuidadoso com aqueles que contam o dinheiro da igreja. Muitos daqueles que contam o dinheiro não pagam as contas da igreja. Eles apenas conhecem a receita da igreja, mas eles não conhecem as despesas.

… não me exercito em grandes assuntos, nem em coisas muito elevadas para mim.

Salmos 131.1

Eles freqüentemente têm uma idéia distorcida a respeito do tipo de riqueza que a igreja deve ter. Isso pode levar à deslealdade e à traição.

15. Talvez ele pensou que o poder e a unção sobre Jesus Cristo estivessem desaparecendo, porque Ele falava sempre sobre a Sua morte.

Normalmente, apenas pessoas deprimidas fi cam falando sobre morte. Jesus Cristo calmamente previu Sua morte várias vezes.

E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do homem padecesse … e que fosse morto.

Marcos 8.31

Cada vez que Jesus falava sobre o fi m de Seu ministério, Judas deve ter pensado: *O entusiasmo saiu deste homem. Ele não é tão poderoso como ele era havia três anos*.

Quando eu conheci esse homem pela primeira vez, Ele poderosamente confrontava os fariseus e saduceus. Ele pregava com tanto zelo. Ninguém podia resistir diante da pregação ungida de Cristo, lembrava ele. *As coisas mudaram. A unção foi retirada*.

Muitas pessoas observadoras, mas naturais, vêem o homem de Deus com olhos muito críticos. Elas observam variações de humor e de apresentação da Palavra. Ao longo de um grande período, algumas pessoas críticas podem concluir que o homem de Deus está em “baixa” estação.

Não se engane

Pode ocorrer uma mudança genuína no aspecto geral do ministro porque Deus pode ter movido a pessoa para outra fase do seu ministério. Contudo, não se engane com isso! Isso não signifi ca que Deus não está com ele.

Quando Jesus bradou: “meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”, muitas pessoas pensaram que Ele era um homem comum que havia chegado a uma morte infeliz. Não sabiam que isso era apenas um estágio no ministério do Senhor Jesus Cristo. **Infelizmente, Judas interpretou mal a fase e a mudança no ministério de Jesus**.

10 EVITANDO A DESLEALDADE

Como poderemos escapar dos perigos da traição? Eu creio que uma das maneiras é aprender como deixar uma instituição de maneira honrosa sem se rebelar – isto é o que eu chamo de demissão piedosa.

Demissão piedosa

Deixar uma igreja ou ministério (em outras palavras, demissão) é algo que ocorre – quer nós gostemos ou não. A maioria das pessoas nunca teve a intenção de sair. Contudo, pode haver algumas razões por que a demissão ocorre.

Demissão raramente é pacífi ca

A demissão raramente ocorre em uma atmosfera cordial. Demissão no ambiente da igreja ocorre freqüentemente em meio a mal-entendidos, confl itos, acusações e feridas não cicatrizadas. Eu raramente vejo uma saída pacífi ca.

Eu creio que há três razões por que a saída ou demissão pode ser biblicamente necessária:

i. Quando ela vem como uma instrução explícita do Senhor.

ii. Quando há um grande desvio doutrinário no ministério.

iii. Quando há um desvio moral signifi cativo e crônico.

Por que é importante deixar um ministério que está sofrendo de uma grande decaída moral ou doutrinária? Aquele espírito errado eventualmente poderá afetá-lo.

Se você tiver de se demitir, há certos padrões de conduta esperados de você antes, durante e depois de sua demissão. A maneira como você conduz sua saída irá mostrar a todos se você é um obreiro fi el ou simplesmente outro anarquista.

a) Dê amplo conhecimento de suas intenções de sair do ministério ou igreja. *Amplo conhecimento signifi ca pelo menos um ano.*

b) *A demissão nunca deve ser um movimento surpresa*. Se chegar como uma surpresa então é má, maldade calculada.

c) Se você deve pedir demissão, peça sozinho. *Não tente infl uenciar outros ministros a saírem com você.*

d) Não tente conquistar o coração das pessoas muito antes de você sair, por intermédio de fazer amigos especiais por toda parte e do desenvolvimento de relacionamentos próximos com membros vitais da igreja.

No fim, você deixará para trás um grupo de membros confusos que têm de optar entre o relacionamento com você e o compromisso com a igreja. Esse é outro motivo por que você precisa declarar suas intenções de sair muito antes.

e) Seja grato à igreja de onde você está saindo e *não espalhe histórias ruins a respeito dela depois que você sair.*

Quanto àquele que torna mal por bem, não se apartará o mal da sua casa.

Provérbios 17.13

f) Não “enlameie” as águas onde você bebeu, deixando para trás um grupo de pessoas confusas.

Ao dizer coisas más a respeito da igreja que você deixou, você irá “enlamear” as águas e evitar que outros sejam treinados e abençoados pelo mesmo ministério que o abençoou.

Acaso não vos basta pastar o bom pasto, senão que pisais o resto de vossos pastos a vossos pés? E beber as profundas águas, senão que enlameais o resto com os vossos pés?

Ezequiel 34.18

Isto irá atrair uma maldição para sua vida. Não é possível que a igreja onde você foi treinado tenha se tornado um lugar tão mau. **A razão por que a maioria dos ministros desaparece na obscuridade após a saída de um ministério importante é porque eles trazem sobre si uma maldição pela maneira como eles saem.**

g) se você tem a intenção de começar uma igreja, você deve declarar suas intenções aos ministros seniores. *Você deve, porém, desencorajar outros a segui-lo.*

h) Não comece uma igreja em qualquer lugar dentro de um raio de 15 quilômetros de distância *de onde você estava*.

i) É impróprio, de mau gosto, e antiético estabelecer uma igreja na porta ao lado de sua igreja mãe.

j) *Também parece a lógica da selva* usar o mesmo nome ou nome semelhante ao que seja *específi co da igreja* ou ministério que você está deixando.

O novo nome não deveria de forma alguma comunicar sinais pouco claros e lembranças do ministério recentemente abandonado.

Por exemplo, se a igreja da qual você está se demitindo é chamada *Colheita dos Anjos e Centro Internacional de Cura* não chame sua nova igreja *Anjos Salvadores e Centro Internacional de Cura*. k) Após a saída, você deve falar bem a respeito de onde você veio. Isso irá lhe dar alguma credibilidade.

O estilo de Jacó

Observe que Jacó se demitiu do ministério de Labão de maneira errada. Ele saiu de forma inesperada. Sua ausência foi detectada após três dias. Jacó quase recebeu uma maldição por isso.

E esquivou-se Jacó de Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que fugia. E fugiu ele com tudo o que tinha; e levantou-se, e passou o rio, e pôs o seu rosto para a montanha de Gileade. E, no terceiro dia, foi anunciado a Labão que Jacó tinha fugido.

Gênesis 31.20-22

Mas pela intervenção de Deus, Labão poderia ter dito uma maldição contra Jacó (v. 29).

O estilo de Moisés

Observe que Moisés, por outro lado, deixou seu sogro, o ministério de Jetro da forma correta. Ele esteve com ele quarenta anos. Observe também que quando foi importante, muitos anos depois, ele poderia receber ajuda e se relacionar com Jetro.

Então se foi Moisés, e voltou para Jetro, seu sogro, e disselhe: Eu irei agora e tornarei a meus irmãos que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai em paz.

Êxodo 4.18

Então saiu Moisés ao encontro de seu sogro … e perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda … E aconteceu que, ao outro dia, Moisés assentouse para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até a tarde. Ouve agora a minha [Jetro] voz; eu te aconselharei, e Deus será contigo ...

Êxodo 18.7,13,19

O método de Moisés sair do seu ministério no deserto é mais ético. Ele foi seguido de bênçãos muitos anos depois. Vamos todos aprender com essas lições. É minha oração que você irá reler essas verdades repetidas vezes. Eu creio que o Senhor lhe dará um entendimento maior ainda sobre como se portar no reino.

… para que saibas COMO CONVÉM ANDAR na casa de Deus ...

1Timóteo 3.15

Os rebeldes podem se arrepender?

Quando uma pessoa se envolve em traição, haveria alguma esperança para ela?

Acredito que nem todo traidor é profundamente rebelde. Alguns são inocentes e alguns não. Deixe-me mostrar a você que não foi apenas Judas que abandonou Cristo em Suas últimas horas. Todos os discípulos, exceto João, o amado, abandonaram Cristo quando a presença era muito importante.

Havia poucas pessoas paradas diante da cruz no calor da crise: João, o amado, Maria, a mãe de Jesus, e Maria Madalena. Os outros discípulos não podiam ser encontrados em lugar algum.

E junto à cruz de Jesus estava sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Clôpas, e Maria Madalena. Ora, Jesus, vendo ali sua mãe e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe ...

João 19.25,26

Pedro amaldiçoou e negou que alguma vez tivesse tido qualquer coisa a ver com Cristo. Apesar disso, o destino de Pedro foi muito diferente do destino de Judas. Eu acredito que a deserção de Pedro não era do coração, mas era uma ação emocional e irracional que poderia ser esperada da maioria das pessoas na sua situação.

E Judas? Ele não se arrependeu? A Bíblia diz que ele retornou ao Sumo Sacerdote dizendo que ele havia traído sangue inocente.

E ele, atirando para o templo as moedas de prata … e foi enforcar-se.

Mateus 27.5

Ele, sim, admitiu que havia feito alguma coisa errada. Isso não é arrependimento? A resposta é não, isso não é arrependimento. Eu tenho freqüentemente imaginado por que Judas não foi considerado como alguém genuinamente arrependido. A resposta é simples. **Judas admitiu que ele estava errado, mas ele não refez seus passos**.

Arrepender-se signifi ca dar a volta e mudar. Judas nunca mudou. Ele não deu a volta ou refez seus passos. Ele só admitiu que estava errado, pulou para fora do barco e se enforcou! Ele não quis ver ninguém ou enfrentar ninguém. Ele apenas se desculpou.

Ele não podia suportar olhar no rosto dos outros discípulos e admitir a eles que estava errado. Eu tenho visto pastores admitirem um ou dois erros que cometeram. Mas isso não chegou a ser arrependimento. Lembre-se do que eu disse antes: admitir que pecou não é o mesmo que se arrepender. Muitas pessoas que chegam com desculpas têm a atitude de “o que eles disseram que eu deveria dizer”.

Ela perguntou:

“O que eles disseram que eu deveria dizer?”

Certa vez, houve um desacordo entre um marido e a esposa. O problema fi cou tão ruim que as famílias tiveram de intervir. Após muitas discussões, foi descoberto que a esposa estava errada. O conselho dos presbíteros pediu à senhora que apresentasse desculpas à família e especialmente ao seu esposo.

Ela amargamente concordou e se dirigiu de um presbítero ao outro dizendo: “eu sinto muito pelo que fi z”. Quando ela chegou ao seu marido, externando enfado em seu rosto, ela se voltou para os outros e perguntou: “o que eles disseram que eu deveria dizer a ele?”

Caro leitor, ao fazer essa pergunta, ela estava confi rmando que realmente não estava de fato arrependida. Ela estava sendo forçada a admitir seus erros. Por isso ela teve de perguntar: “o que eles disseram que eu deveria dizer?” Nunca esqueça que o verdadeiro arrependimento é diferente de admitir os próprios pecados.

Certa vez, eu estava discutindo com um pastor amigo meu, o que fazer se um separatista rebelde voltasse dizendo que havia se arrependido dos seus pecados. Nós concordamos que os próximos sete pontos ajudariam a diferenciar entre uma admissão de erros forçada e o verdadeiro e piedoso arrependimento.

1. Primeiramente, admita a si mesmo e a Deus que você tem sido um rebelde.

2. Peça a Deus por sua misericórdia e perdão. 3. Confesse sua rebelião àqueles contra quem você se rebelou.

4. Diga ao seu grupo rebelde que você percebeu que foi um rebelde. Explique a eles sua decisão de se arrepender.

5. Vá a igreja onde você se rebelou e confesse seus pecados publicamente.

6. Confesse para quaisquer outros que estiveram envolvidos durante o tempo de sua rebelião.

7. Aqueles contra quem você se rebelou irão perdoá-lo por sua rebelião e liberá-lo na bênção de Deus.

11 O VENTO NORTE

O vento norte afugenta a chuva, e a face irada, a língua fi ngida.

Provérbios 25.23

Na natureza, o vento norte afasta as nuvens, evitando assim problemas desnecessários com tempestades. Nós precisamos afastar certas tempestades em potencial do nosso meio. Muitas pessoas não percebem que um pouco de fermento leveda toda a massa.

… Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?

1Coríntios 5.6

Basta um pouco de veneno para matar um homem de 1m80 de altura e 80 quilos de peso. Em outras palavras, o corpo inteiro pode fi car contaminado ou destruído por uma gota de veneno. Muitos empresários não sabem que ao manterem certos empregados, eles estão destruindo suas empresas.

Quando alguém o odeia, há pouco que você pode fazer a respeito. A melhor coisa que você pode fazer é pedir à pessoa que ela fi que afastada de você. É tempo de criar uma cultura hermética em sua organização. Uma organização que é antipática aos escarnecedores e pessoas desleais!

Se você vive em uma cultura onde as pessoas não falam o que pensam, isso é muito importante. Você pode ter pessoas sorrindo para você o tempo todo e fazendo

comentários agradáveis. Mas isso não signifi ca nada quando na realidade elas não confi am em você.

Quando eu estive na África do Sul, freqüentemente eu notava um cartaz diante de muitos prédios públicos. Ele dizia: “direito de entrada reservado”. O que isso signifi cava era que eles tinham o direito de excluir qualquer pessoa cuja presença não fosse desejável. Eu creio que a igreja tem o direito de excluir pessoas cuja presença não é desejável. Deus é amor e o ambiente que deve prevalecer na igreja é de amor! **Qualquer coisa ou qualquer pessoa que consistentemente destrói a atmosfera de amor da igreja deveria ser mandada embora da mesma forma que o vento norte manda embora as tempestades desnecessárias**.

Estes são manchas em vossas festas de caridade …

Judas 12

Quem são essas “manchas em vossas festas de caridade?” O que são essas intromissões que perturbam o ambiente de amor, paz e harmonia cristãos? Leia o versículo dez do livro de Judas e você verá por si mesmo.

Estes, porém, DIZEM MAL DO QUE NÃO SABEM; e naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem. Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré ESTES SÃO MANCHAS em vossas festas de caridade ...

Judas 10-12

Se essas manchas em nossas festas de amor podem ser carregadas pelos ventos, isso mostra como são sem substância. É tempo de permitir que o vento norte sopre essas coisas para longe.

Você poderia realmente chamar o vento norte de o vento da exclusão. Deixe-me dar-lhe alguns exemplos de pessoas que podem ter de ser sopradas para longe pelo vento norte da exclusão.

O vento da exclusão

1. Uma língua mexeriqueira deve ser lançada fora da igreja.

Uma pessoa mexeriqueira é alguém que morde as suas costas. Em outras palavras, ela não tem a ousadia de fazê-lo diante de você. Ela tem de esperar que você vire as costas antes de ela falar. Essas pessoas são perigosas. Elas são potenciais Absalões. Se descobertas, elas deveriam se arrepender ou serem lançadas fora.

2. Um caluniador é alguém que deve ser afastado da igreja.

Calúnia vem da palavra hebraica “Lashan”. Ela signifi ca usar a língua para difamar, abusar, escandalizar, desprestigiar ou manchar o caráter de outrem. O rei Davi foi caluniado por muitas pessoas. Você precisa de pessoas para manchar seu caráter? Certamente que não!

Estou esquecido no coração deles, como um morto; sou como um vaso quebrado. Pois ouvi a murmuração de muitos; temor havia ao redor; porquanto todos se conluiavam contra mim; intentam tirar-me a vida.

Salmo 31.12,13

Por que Davi era como um vaso quebrado? Por causa da calúnia. Muitos ministros são como vasos quebrados que não podem mais conter a unção. Se a calúnia tem um efeito tão terrível nos vasos escolhidos de Deus, então ela não deve ser tolerada de forma alguma!

3. Uma pessoa de língua dobre deve ser afastada da igreja.

Da mesma sorte, os diáconos sejam honestos, não de língua dobre …

1Timóteo 3.8

4. Um murmurador deve ser afastado da igreja.

Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas ...

Filipenses 2.14

Pessoas que falam baixo e trazem um espírito de má vontade são pessoas perigosas. É muito difícil liderar pessoas de má vontade e desmotivadas.

5. Maus “críticos” devem ser afastados da igreja.

6. Contadores de histórias devem ser afastados da igreja.

Contadores de histórias são pessoas que inventam histórias ou recriam eventos para nos fazerem parecer corrompidos. Essas pessoas afastam amigos e contaminam o ambiente com veneno nocivo. Elas devem ser afastadas da igreja.

Sem lenha, o fogo se apagará; e, não havendo maldizente, cessará a contenda. Como o carvão é para o borralho, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas. As palavras do maldizente são como deliciosos bocados, que descem ao íntimo do ventre. Provérbios 26.20-22

Observe que a Bíblia diz que onde não há o contador de histórias (caluniador) não há contenda. Em outras palavras, se você quer se livrar da contenda, livre-se do contador de histórias (caluniador).

7. Acusadores devem ser afastados da igreja.

A natureza do diabo é acusar. Qualquer um que se levanta com o espírito de acusação está de fato representando o diabo. Um dos nomes mais apropriados para o diabo é acusador dos irmãos. Na igreja, sempre há pessoas que se permitem ser usadas como agentes de acusações. Tais pessoas criam histórias que parecem muito reais, mas não são, e elas acabam semeando sementes de confusão na igreja. Acusadores devem ser afastados!

8. Mentirosos devem ser afastados da igreja.

Lembro-me de um homem que tomou para si o dever de contar mentiras a meu respeito. Esse cavalheiro não deixava a igreja. Ele queria estar conosco bem como nos fazer mal constantemente. Um dia, um dos pastores da igreja simplesmente pediu que ele saísse. Parece que ele não sabia como deixar a igreja. As pessoas não percebem que se você não está contente com o que se refere à igreja, você deveria simplesmente se mudar sem destruir a igreja de Cristo.

9. Pessoas que causam divisões devem ser afastadas da igreja.

E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

Romanos 16.17

Às vezes, é importante fazer um bom histórico espiritual. Você irá então descobrir o que as pessoas têm feito em cada igreja onde estiveram. Caros pastores, não fi quem demasiadamente empolgados quando vocês recebem um membro de outra igreja. Descubram por que ele se mudou. Quaisquer problemas com os quais aquele sujeito estava associado no lugar anterior certamente irão aparecer novamente!

10. Pessoas que causam contendas.

... os que promovem dissensões e escândalos ...

Romanos 16.17

Há algumas pessoas que sempre estão promovendo ofensas e brigas. Esses são indivíduos contenciosos. Se deleitam em exagerar assuntos frívolos e vexatórios até que se tornem pivô de divisões. É importante marcar essas pessoas e evitá-las.

12 OS BONS FRUTOS DA LEALDADE

… Bem está, servo bom e fi el. Sobre o pouco foste fi el, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

Mateus 25.21

Esse versículo esboça duas bênçãos importantes que acompanham pessoas leais ou fi éis.

Elas recebem um aumento (muitas coisas) do Senhor. À medida que você ora pelo crescimento da sua igreja e ministério, lembre-se que a lealdade é a chave-mestre para a expansão. A lealdade faz que você persista na mesma coisa até que ela dê fruto.

Eu sugiro que você se envolva em uma pequena pesquisa. Você irá descobrir que igrejas grandes em crescimento diferem em estilo, estratégia e ênfase. Algumas delas são igrejas ganhadoras de almas, outras têm uma ênfase em milagres e no Espírito Santo.

Algumas megaigrejas são orientadas aos serviços sociais e aos assuntos políticos. Ainda, algumas igrejas grandes têm uma ênfase na prosperidade e domínio! Todas

essas igrejas diferem grandemente em muitas áreas. Contudo, um olhar mais próximo irá revelar que há alguns denominadores comuns em todas as igrejas grandes.

Quase todas igrejas grandes são lideradas por pastores que têm permanecido fi éis à mesma igreja por um longo tempo. Quando pastores se transferem em poucos anos, eles não experimentam crescimento consistente. Se você é um ministro que deseja expansão e crescimento, você deve estar preparado para permanecer em um lugar por longo tempo. Peça a Deus o privilégio de investir sua vida inteira em um local.

Eu estou no ministério para o restante da minha vida. Meu compromisso com as pessoas ao meu redor é de uma vida toda e vice-versa. Eu sou leal a elas e eu oro que elas sejam leais a mim. A bênção da grandeza é reservada às pessoas fi éis e leais.

A segunda bênção da fi delidade é entrar na alegria do Senhor. Isso signifi ca experimentar o favor de Deus. Quando o favor de Deus está sobre você, seus inimigos não fl orescerão.

Por isto conheço eu que tu me favoreces: que o meu inimigo não triunfa de mim.

Salmo 41.11

Seja uma pessoa leal, de modo que você possa ter grande crescimento em sua empresa ou ministério. Seja uma pessoa leal, de modo que você possa ter o favor de Deus sobre tudo o que você coloca sua mão para fazer.

Que você possa um dia ouvir aquelas cobiçadas palavras:

“muito bem, servo bom e fi el (leal)”. Que você possa experimentar os bons frutos e benefícios que pertencem a cada cristão fi el!

****

BIBLIOGRAFIA

Aboagye-Mensah, Robert. *John Wesley and the Methodists*. Accra, Ghana: Koinonia Publications, 1992.

Agyin-Asare, Charles. *Pastoral Protocol: A Guide to Ethics*. Hoornaar, Th e Netherlands: His Printing, 2003.

------. *Rooted and Built up in Him*, 2ª ed. Accra, Ghana: Miracle Publishers, 1999.

Anaba, Joseph Eastwood. *God's End-Time Militia*. Oxford: Alden Press, 1993.

Arrington, French L. e Roger Stronstad. *Full Life Bible Commentary to the New Testament*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1999. ------. *Life in the Spirit: New Testament Commentary*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1999.

Atkinson, David J, e David Field H. ed. *New Dictionary of Christian Ethics and Pastoral Th eology*. Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1995.

Bailey, LeRoy. *A Solid Foundation*. New Kensington: Whitaker House, 2003.

Beasley-Murray, Paul. Dynamic Leadership. East Sussex: Clays Ltd., St Ives plc, 1991.

Bevere, John. Under Cover. Nashville, Tennessee: Th omas Nelson, 2001.

Britza, Ian. *The Absalom Spirit: Revealing Disloyalty's Plan to Destroy You and those You Trust*. Tulsa, Oklahoma: Harrison House, 2004. **Bruce, F. Fed**. *New International Bible Commentary*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1979.

Bynum, Juanita. *My Spiritual Inheritance*. Lake Mary, Florida: Charisma House, 2004.

Carson, D. A. et al. *New Bible Commentary*: 21st Century Edition. Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1994. **Damazio, Frank**. *Successful Leadership*. Portland, Oregon: City Bible Publishing, 1993.

Dodd, Brain J. *Empowered Church Leadership*. Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 2003.

Elwell, Walter A. ed. *Baker Commentary on the Bible*. Grand Rapids, Michigan: Baker Books, 1989.

Fee, Gordon D. *Th e First Epistle to the Corinthians: Th e New International Commentary on the New Testament*. Grand Rapids, Michigan: Wm. B. Eerdmans Publishing Co. 1987.

Freedman, David Noel ed. *Th e Anchor Bible Dictionary*. New York: Doubleday, 1992.

Gaebelein, Frank E. ed. *Th e Expositor's Bible Commentary*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1981.

Gee, Donald. *Concerning Shepherds and Sheepfolds*. London: Elim Publishing Co. Ltd. 1952.

Gilmore, John. *Pastoral Politics*. USA: AMG Publishers, 2002. **Gruden, Wayne**. *Bible Doctrine*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1999.

Hendriksen, William. *New Testament Commentary*: John. Carlisle, Pennsylvania: Th e Banner of Truth Trust, 1987. **Henry, Mathew** et al. *Th e Bethany Parallel Commentary on the Old Testament*. Minneapolis, Minnesota: Bethany House Publishers, 1985.

Henry, Matthew e Thomas Scott. *Commentary in the Holy Bible*. Nashville: Th omas Nelson Publishers, 1979.

Henry, Matthew. *Mathew Henry's Commentary on the Whole Bible*. New York: Fleming H. Revell Company, n.d.

Hinn, Benny. *He Touched Me*. Nashville, Tennessee: Th omas Nelson Publishers, 1999.

Hodge, Charles. *1st Corinthians*. Wheaton, Illinois: Crossway Books, 1995.

Irwin, C. H. ed. *Irwin's Bible Commentary*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1956.

Jackman, David. *Understanding the Church*. Ross-Shire: Christian Focus Publications, 1996.

Jamieson, Fausset, Brown. *Commentary on the Whole Bible*. Grand Rapids: Michigan: Zondervan, 1961.

Keener, Craig S. *Th e IVP Bible Background Commentary*. Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1993.

King, Guy H. *A Leader Led*. Baker Street, London: Marshall, Morgan and Scott, 1962.

Kinnaman, Gary D. **e Alfred H. Ells**. *Leaders Th at Last*. Grand Rapids, Michigan: Baker Books, 2003.

Langberg, Diane. *Counsel for Pastors' Wife*. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1998.

Lindars, Barnabas. *Th e New Century Bible Commentary: Th e Gospel of John*. Grand Rapids, Michigan: Wm. B. Eerdmans Publishing Company, 1972.

Lukasse, John. *Churches with Roots*. Kent, England: STL Books, 1990. **MacArthur, John**. *Th e Masters Plan for the Church*. Chicago: Moody Press, 1991.

Mancini, Will e Aubrey Malphurs. *Building Leaders*. Grand Rapids, Michigan: Baker Books, 2004.

Maxwell, John C. *Th e 17 Essential Qualities of a Team Player*. Nashville, Tennessee: Th omas Nelson Publishers, 2002.

--. *Th e Maxwell Leadership Bible*. Nashville, Tennessee: Th omas Nelson Publishers, 2002.

Miranda, Jesse. *Th e Christian Church in Ministry*. Brussels: International Correspondence Institute, 1980.

Murdock, Mike. *Th e Law of Recognition*. Denton, Texas: Wasdom International, 1999.

Murray, Andrew. *Th e Blessings of Obedience*. New Kensington: Whitaker House, 1984.

Murray, Stuart. *Church Planting: Laying Foundation*. Cumbria: Posternoster Press, 1998.

Poole, Matthew. *A Commentary on the Holy Bible*. Carlisle, Pennsylvania: The Banner of Truth Trust, 1974.

Richards, Lawrence O. **e Clyde Hoeldtke**. *A Theology of Church*

Leadership. Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1980. **Saucy, Robert**. *The Church in God's Program*. Chicago: Moody Press, 1972.

Smith, Fred. *Leading with Integrity*. Minneapolis, Minnesota: Bethany House Publishers, 1999.

Stowel, Joseph M. *Shepherding the Church*. Chicago: Moody Press, 1994.

Tenney, Tommy. *God's Dream Team*. Ventura, California: Regal Books, 1999.

Tillapaugh, Frank R. *Th e Church Unleashed*. Ventura, California: Regal Books, 1982.

Unger, Merril F. *Unger's Commentary on the Old Testament*. Chicago: Moody Press, 1981.

Walke, Williston. *A History of the Christian Church* 4ª ed. Edinburgh: T&T Clark Ltd.; 1997.

Walvoord, John F. e Roy B. Zuck. *Th e Bible Knowledge Commentary*. Colorado Springs, Colorado: Cook Communications Ministries, 2000.

Watson, David. *Discipleship*, Kent: Hodder and Stroughton Ltd. 1930.

------. *I Believe in the Church*. London: Hodder and Stoughton, 1989. **Williams, Pat**. *Th e Paradox of Power*: *A Transforming View of Leadership*. n.c.: Warner Books, 2002.

Wise, Robert et al. *Th e Church Divided*. South Plainfi eld, New Jersey: Bridge Publishing Inc. 1986.

Yonggi Cho, Paul. *Solving Life's Problems*. South Plainfi eld, New Jersey: Bridge Publishing Inc. 1980.

SOBRE O AUTOR

Certa noite, o Senhor ungiu Dag Heward-Mills, ainda um estudante de Medicina, enquanto ele esperava Nele em uma remota cidade de Gana. Ele foi sobrenaturalmente ungido e ouviu as palavras: "De agora em diante você pode ensinar..." Esse chamado sobrenatural é o que o conduziu a um ministério mundial.

Atualmente, suas cruzadas "O Jesus que Cura" são realizadas pelo mundo inteiro com milhares de espectadores e muitos milagres que as acompanham. Esses milagres fenomenais, atestados por médicos, incluem: abertura dos olhos dos cegos, restauração da audição de surdos, o esvaziamento de cadeiras de rodas e até um morto ressuscitado.

Dag Heward-Mills, autor de vários *best-sellers*, também é fundador da Igreja Internacional Capela do Farol, que se tornou uma denominação mundial. Seus programas de rádio, TV e Internet alcançam milhões de pessoas ao redor do mundo. Outras campanhas incluem conferências para pastores e ministros e o renomado Ministério Bíblico e Centro de Treinamento Anagkazo.

****

Outros livros de Dag Heward-Mills

Líderes e lealdade

Ministering with Signs and Wonders

(Ministrando com sinais e maravilhas)

Transforme o seu Ministério Pastoral

Th e Art of Leadership

(A arte da liderança)

Model Marriage

(Casamento exemplar)

Church Planting

(Plantio de igrejas)

**A Megaigreja*

**As Pessoas Leigas e o Ministério*

* Estes títulos também estão disponíveis em espanhol e francês. Informações a respeito de outras traduções sobre alguns dos títulos citados podem ser obtidas no nosso endereço.

Para receber um exemplar da revista

“O Jesus que Cura”.

Cadastre-se em nosso site:

www.daghewardmills.org.br

ou envie um email para:

revista@daghewardmills.org.br

Faça seu pedido e o receberá gratuitamente em sua casa.